DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE ABRIL DE 1940

N. 13.932
ANNO XXXIX

Em collaboração intensa, os alliados procuram febrilmente estrangular a economia da Allemanha

Nesse sentido, preparam-se para desfechar uma offensiva nos Balkans, já tendo sido convocados para importantes consultas todos os diplomatas britannicos destacados no sudeste europeu

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

Toma vulto o ataque alliado visando estrangular a economia do Reich. Concertando medidas que objectivem drenar todas as energias que possam servir para auxiliar o andamento da machina guerreira da Allemanha, o ministro britannico da Guerra Economica, Ronald Cross, deu inicio, segundo noticia a Associated Press, a prolongadas conferencias em Londres com o seu collega do gabinete francez, Georges Monnet.

Por sua vez, todos os representantes diplomaticos da Grã Bretanha nos paizes balkanicos dirigem-se agora para a capital ingleza, onde estão sendo esperados amanhã, afim de conferenciar com o titular do Foreign Office e com os technicos em economia sobre a nova offensiva diplomatica e economica que a Inglaterra vae desfechar nos Balkans.

De outra parte, as fontes bem informadas adeantam que as noticias ultimamente propaladas sobre a presença de navios allemães no Adriatico são "grandemente exaggeradas", accrescentando que a Inglaterra continuaria a exercer o seu controle sobre as rotas maritimas, sem comtudo, dar ao Reich a opportunidade de conhecer antecipadamente os seus planos, ou a sua estrategia.

A "CORPORAÇÃO"

Ainda a proposito da vinda a Londres dos embaixadores britannicos nas capitaes balkanicas, despacho da United Press, completando o assumpto, divulga que a série de conferencias que antecipadamente vêm realizando os peritos economicos do governo britannico são inspirados no proposito de completar a formação de uma "Cooperação Commercial Ingleza Limitada" que outro fim não terá senão conseguir a completa derrota economica do Reich.

De accordo com os projectos actuaes, será confeccionado um plano completo da nova organização para ser apresentado na proxima semana, em sessão secreta da Camara dos Communs, de fórma que possa entrar em funccionamento quando os embaixadores estiverem de volta aos seus respectivos postos.

O methodo de operações da nova corporação será semelhante ao empregado pela Allemanha durante a sua larga preparação bellica sob a direcção dos melhores talentos financeiros de que póde dispôr o chanceller Hitler, entre os quaes o ex-presidente do Reichsbank, sr. Hjalmar Schacht, e o perito economico do Reich, senhor Karl Clodius.

O objectivo principal da nova entidade será contrabalançar o effeito artificial que surtiram sobre os preços e mercados os marcos compensados allemães e a massa de accordos commerciaes que, com consideravel exito, o Reich tem realizado na America do Sul e em muitos dos paizes balkanicos. Para isso conta com as vantagens de uma moeda estabilizada liberdade de communicações com outras nações e clausulas que facilitarão a conclusão de accords commerciaes, como o poderio de sua esquadra para reduzir a possibilidade da Allemanha promover tratados semelhantes aos ideados pelos economistas britannicos. Estes esperam que a sua organização poderá avantajar-se consideravelmente sobre tudo quanto nesse sentido possa a Allemanha realizar.

Lord Winston, que foi eleito presidente da Corporação, é considerado como um digno adversario da organização technica allemã, que poz a nação germanica em situação de poder entrar na guerra poucos annos depois de ter sido considerada internacionalmente como annullada no campo economico.

FALA-SE ATE' NUM PARLAMENTO FRANCO-BRITANNICO

O commentarista politico do "Daily Mail", depois de detalhar que a collaboração anglo-franceza para durante e depois da guerra "é de muito maior magnitude do que geralmente se acredita", diz ao annunciar o "plano alliado de unir os imperios para sempre":

"Actualmente os technicos de ambos os paizes estão confeccionando os planos de acção permanente anglo-franceza, que converteria os dois grandes imperios numa força poderosa em favor da paz, que nenhum aggressor se atreveria a desafiar.

Tem-se como certo que em Londres e Paris os comités ministeriaes estudam detalhadamente todas as bases para se chegar a estabelecer uma cooperação intima entre os alliados até o ponto de fundir os seus recursos numa grande força militar e economica, não só durante a guerra como quando chegar a paz. Em muitos centros autorizados a idéa tem um encontrado um apoio tão franco que se chegou a falar tambem num parlamento franco-britannico para tratar das questões de interesse commum.

Isto naturalmente não passou ainda de ser uma idéa mas no momento estão sendo estudadas por ambas as partes, e dentro da maior cordialidade, a cooperação nos problemas de interesse colonial, educacional e commercial, o que demonstra não se tratar de uma iniciativa irrealizavel."

NÃO SE SENTEM TRANQUILLOS OS YUGOSLAVOS

Belgrado, 5 (De Jean Marc Cabezac da Agencia Havas) — Os yugoslavos esperam saber até que ponto seu commercio com o Reich vae ser prejudicado pelo bloqueio dos alliados. Sentem que chega para elles o dia de soffrer a prova de sua lealdade em uma neutralidade que acreditavam de bôa mente estar reservada até hoje apenas aos paizes escandinavos. Fazem agora um rigoroso exame de consciencia.

A Yugoslavia, desde o inicio da guerra, agiu muito honestamente ao definir sua neutralidade em materia de relações economicas: primeiro — adoptou o principio do "Cash and Carry" que limitava as vantagens que o Reich poderia retirar do systema de "clearing" e obrigava no futuro a procurar na fronteira ou nos portos yugoslavos o que comprasse no paiz; segundo — a Yugoslavia fez reconhecer, pelos belligerantes nas negociações economicas que levou a effeito com elles em setembro, seu direito de manter o volume anterior de trocas commerciaes com uns e outros, reconhecendo ella propria implicitamente a legitimidade do "novo commercio".

Desde então, os yugoslavos affirmam terem escrupulosamente mantido essa linha de conducta. Consideram a impossibilidade de irem mais longe nesse caminho e de reduzirem suas trocas com o Reich, primeiro porque a Yugoslavia comprava ao Reich productos industriaes e vendia-lhe productos agricolas e porque diminuir o volume dessas transacções commerciaes constituiria um acto de hostilidade que poderia provocar represalias do Reich.

Não se sabe qual o verdadeiro montante do commercio da Yugoslavia com o Reich, por isso que de tres mezes a esta parte não têm sido publicadas estatisticas do seu commercio externo. Não ha duvida no paiz que o brusco encarecimento da vida na Yugoslavia tem por origem principal a exportação massiça para o Reich de productos alimenticios e que se os habitantes desta capital não podem mais comprar [illegible] é porque se devem enviar para a Allemanha [illegible]. É verdade que o total das exportações yugoslavas para o Reich representa [illegible] uma pequena percentagem apenas, mas [illegible] um elemento importante. O cobre, a bauxite e outros mineraes vão além de 3 por cento nas importações da Allemanha.

Finalmente, através do territorio yugoslavo se faz um commercio com o Reich que sem ser consideravel é entretanto importante. Eis porque os yugoslavos não se sentem tranquillos com as intenções dos organizadores do bloqueio alliado e esperam com certa apprehensão o que sobre a questão dirão os ministros da França e da Grã Bretanha chamados a Paris e Londres, como aconteceu com seus collegas do sudeste europeu.

De outro lado, talvez as grandes geadas deste inverno e as inundações actuaes que castigam justamente as regiões productivas de cereaes suscitarão reduzindo suas colheitas e ao mesmo tempo seus excedentes exportaveis, um paradoxal desafogo na situação internacional.

BELGRADO TERIA SE RECUSADO A DAR AS GARANTIAS PEDIDAS

Belgrado, 5 (A. P.) — Noticia-se que o governo recusou-se a dar as garantias que teriam sido solicitadas pela Allemanha para os navios germanicos que viajam ou venham a viajar em aguas yugoslavas.

O navio de carga "Ankara" continua ancorado em Dubrovnik, por permanecerem os boatos de que navios de guerra alliados se acham nas proximidades promptos para captural-o se o "Ankara" tentar seguir para Trieste, como se declarou. Uma fonte informante disse que a Inglaterra advertiu á Yugoslavia de que os carregamentos de bauxite para a Allemanha estão sujeitos á apprehensão. Essa noticia todavia ainda não foi confirmada.

O BLOQUEIO QUE DEVERA' DECIDIR A' GUERRA

Copenhague, 5 (H.) — A paralysação das exportações de mineraes por Narvik poderá occasionar uma desintelligencia com a Noruega, e a Allemanha continuará a receber essa mercadoria pelo Baltico" — escreve hoje o "Politiken", orgão do sr. Pierre Munch.

"A intervenção no mar do Norte ao longo das costas norueguezas só se verifica porque esses sectores estão muito proximo das bases belligerantes — prosegue o jornal — mas o bloqueio que deverá decidir a guerra, para que possa ser effectivo, deve se estender ao sudéste e léste da Europa, de onde o Reich recebe a maioria de seus abastecimentos. Se isso não for feito a guerra só se decidirá pelas armas. Será isso possivel na frente oeste"?

UM PROBLEMA DE CAPITAL IMPORTANCIA PARA A ALLEMANHA

Fronteira germanica, 5 (H.) — Antes da guerra, o consumo de materias graxas, na Allemanha, era avaliado em vinte kilos "per capita", ou fossem, sobre uma população de 80 milhões de habitantes, 1.600.000 toneladas. Em tempos normaes, o Reich produzia 60 % desse total, importando os demais 40 %. A ração regulamentar está, hoje, fixada em doze kilos por habitante, para cerca de 75 milhões de subditos allemães. Os cinco milhões restantes são representados por soldados e trabalhadores no gozo de uma ração supplementar, os quaes consomem 29 kilos por anno.

Em resumo, as necessidades minimas da Allemanha, nesse particular, são, actualmente, de um milhão de toneladas por anno, contra um milhão e seiscentas mil, antes da guerra.

Segundo informações de boa fonte, as reservas garantem uma distribuição, nessa base, apenas durante um anno. Se as importações forem difficultadas, inclusive quanto á soja procedente da Mandchuria, o Reich estará, dentro de breve tempo, reduzido aos recursos da sua producção interna; mas esta só poderá ser mantida em seu nivel actual, se a Allemanha importar forragens e cereaes necessarios á alimentação de seus rebanhos: no caso contrario será indispensavel abater parte dos rebanhos, como em 1917, o que acarretará uma reducção permanente da quota-parte do consumo indigena de materias graxas. Os dirigentes nazistas preoccupam-se com esse problema. O sr. Walter Darre, ministro da Alimentação, e o proprio Fuehrer incitam os camponezes á cultura intensiva das plantas oleaginosas, afim de garantir o abastecimento dos rebanhos. Entretanto, desde agora, em consequencia da intensificação do bloqueio, pode dizer-se que o problema das materias graxas constitue um dos principaes motivos de inquietação do Terceiro Reich.

NÃO FARÃO MAIS ESCALAS EM PORTOS BELLIGERANTES

Genova, 5 (H.) — Os navios norte-americanos fundeados em Genova receberam instrucções para não fazerem mais escalas em portos belligerantes e em consequencia disso descarregaram toda a mercadoria destinada a Marselha.

O carregamento em questão será enviado para a França por via ferrea.

PÓDE CONDUZIR A' PROPAGAÇÃO DA GUERRA MILITAR

Cidade do Vaticano, 5 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, examina em artigo de hoje as possibilidades da propagação da guerra a outros pontos e chega á conclusão de que, quando os belligerantes se accusam uns aos outros do desejo de estender o campo da guerra, estão na realidade accusando-se de procurar estender sua rivalidade economica.

A proposito, o autorizado orgão diz: "Se observamos a situação dos varios Estados neutros aos quaes ha possibilidade de extensão do conflicto, veremos que os interesses estrategicos são muito inferiores aos economicos. Os interesses estrategicos tendem a propagar a guerra a outras frentes e os interesses economicos tendem — pelo menos para começar — a limital-a. E' sómente por meio da paz e do trabalho dos neutros que os fornecimentos podem ser assegurados. Quando os belligerantes se accusam mutuamente da intenção de propagar a guerra, estão se acusando uns aos outros de desejar estender suas rivalidades economicas. A guerra, que prosegue é uma guerra pelo monopolio dos mercados neutros. Nenhuma das facções procura tirar vantagem da competição economica para estender o campo da guerra, mas a propagação da guerra militar pode ser indirecta e uma não desejada consequencia da competição economica. Por isso, devemos seguir attentamente o desenrolar desta guera economica, porque ella pode conduzir á propagação da guerra militar, tal como foi planejada pelos generaes."

SOBRE A ATTITUDE DA BELGICA EM FACE DO BLOQUEIO

Bruxellas, 5 (H.) — Examinando a attitude que a Belgica deve tomar em face da ameaça britannica de apertar cada vez mais o bloqueio economico contra a Allemanha, o coronel Requette, technico militar belga, escreve hoje:

"O povo belga sabe muito bem que uma derrota dos alliados poria em grande perigo a existencia da Belgica. Comprehende tambem que uma luta assim gigantesca não pode ser ganha sem sacrificios e que esses inconvenientes attingem profundamente a nossa politica de independencia, com a qual nos conseguimos pôr ao abrigo do desastre desta guerra. Mas tambem sabe o povo belga que nem por isso se vê obrigado a adoptar uma attitude de indifferença e de egoismo, que talvez desse um resultado não vizado e que poderia mesmo tornar-se uma especie de cumplicidade camuflada."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MONNET A' IMPRENSA

Londres, 5 (H.) — Depois de uma entrevista que teve hoje com o ministro do Bloqueio britannico, o sr. Georges Monnet, ministro do Bloqueio da França, expressou á imprensa a excellente impressão que teve do primeiro contacto com seu collega britannico e das idéas geraes que inspiraram suas trocas de vista.

"Procurei entrar rapidamente em contacto com o sr. Cross, declara o sr. Monnet, porque o novo governo francez quer intensificar as medidas de bloqueio tomadas no inicio da guerra, não contra os neutros mas contra a Allemanha.

Nunca foi intenção do actual governo francez ou de seu predecessor, tomar medidas que possam trazer prejuizos aos interesses legitimos dos neutros, entretanto consideramos que temos o direito de tomar todas as medidas que

(Continúa na 3.ª pag.)

Tempestade em copo dagua

É como os francezes classificam a campanha da imprensa allemã em torno do supposto mappa da Europa de após guerra

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press.)

Os circulos officiaes francezes ridicularizam as allegações allemãs referentes ao mappa que serviu de fundo a uma photographia do sr. Sumner Welles durante a sua visita a Paris, onde se vê, a seu lado, o actual chefe do governo da França, sr. Paul Reynaud, então ministro da Fazenda.

Os francezes não procuram negar a authenticidade da photographia, mas declaram que foi ella adulterada em consequencia dos retoques feitos pelo photographo. Este, não conhecendo bem o mappa europeu, deformou-o, ao retocal-o. Accresce ainda a circumstancia de que a referida carta geographica era antiga, datando do tempo em que a Allemanha ainda não havia incorporado a Austria, a Tchecoslovaquia e a Polonia ao seu territorio e, dahi, ser mesmo mais viavel tal confusão. O facto, que vem provocando violenta campanha da imprensa allemã, é, por sua vez, ridicularizado pelos francezes, que o qualificam de uma tempestade em copo dagua.

Visitando o sr. Reynaud, o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Robert Murphi, perguntou-lhe, em tom de pilheria, se não tinha mais o mappa. O chefe do governo, então, mandou buscar o já celebre mappa, satisfazendo assim a curiosidade do representante norte-americano. Este, ao retirar-se do Quai d'Orsay, declarou aos jornalistas que se tratava de um mappa commum, a côres, apresentando as fronteiras européas antes das occupações territoriaes feitas pela Allemanha.

OS JORNAES ALLEMÃES ADULTERAM AINDA MAIS O JA' FAMOSO MAPPA

Fronteira Germanica, 5 (De Paul Enseler, da Agencia Havas) — A celebre carta geographica que orna a parede do gabinete do ministro das Finanças, em Paris, e que apparece no fundo da photographia relativa ao encontro dos srs. Sumner Welles e Paul Reynaud, está sendo reproduzida por innumeros jornaes allemães, acompanhada de commentarios indignados contra o que denominam "prova do imperialismo alliado", "confirmação dos desejos alliados de reduzirem a Allemanha á escravidão".

E' preciso, entretanto, observar que os detalhes desse mappa variam sensivelmente de jornal para jornal. Assim, por exemplo, no "Der Mittag", a maior parte da Silesia está em territorio polonez e a Rumania se apropria da região nordeste da Hungria; mas no "Die Rote Erde", de Dortmund, já a Silesia figura integrada na Allemanha, salvo pequena faixa no norte e, segundo o mesmo jornal, a Rumania não se apossa de qualquer territorio hungaro. Os dois jornaes tambem divergem quanto ás fronteiras do Reich, notadamente com relação á Pomerania. Mais ainda: ao passo que o "Der Mittag" incorpora o Luxemburgo á França, o "Die Rote Erde" deixa o grão-ducado independente. Finalmente, uma parte do territorio italiano, attribuida, de futuro, á Austria, apparece muito maior no "Der Mittag" do que no "Die Rote Erde".

AS MODIFICAÇÕES QUE APRESENTARIAM O MAPPA, SEGUNDO OS JORNAES GERMANICOS

Berlim, 5 (U. P.) — O mappa francez em que apparecem os srs. Sumner Welles e Reynaud, estampado pelos jornaes da manhã, mostra as seguintes modificações: a fronteira franceza segue pela margem oriental do Rheno, rumo ao norte, até Coblenza, de onde continua pelo Rheno, rumo a noroéste, até a Hollanda, de modo a incluir Baden, a bacia do Ruhr e o Palatinado.

A fronteira dinamarqueza segue uma linha que vae de Hamburgo a Kiel.

A Polonia reconstruida inclue os territorios annexados pela Russia, a Prussia Oriental, Memel, o corredor, a Pomerania, e grande parte da Silesia Oriental.

A Tchecoslovaquia reconstruida inclue partes da Saxonia, Baviera, Silesia e do territorio hungaro.

Formar-se-ia a monarchia dos Habsburgos, com a Austria e parte da Baviera, abrindo-se um corredor através da Italia até o Adriatico, cercado por linhas que vão de sudéste do passo de Brenner até a bacia de Trieste e do sudoéste de Klagenfurt até a mesma bahia, ficando em poder da Yugoslavia grande parte da Istria.

Constituir-se-ia uma Baviera independente com fronteira ao longo do rio Maine.

Além disso, de accordo com o mappa, a Suissa ficaria com uma parte de Vorarlberg e a Turquia com uma parte da Georgia.

COMO OS CIRCULOS DE BERLIM SE REFEREM AOS DESMENTIDOS DO SENHOR WELLES

Berlim, 5 (A. P.) — Os circulos autorizados tomaram conhecimento do desmentido do sr. Sumner Welles a proposito do mappa que teria visto no gabinete do sr. Paul Reynaud, insistindo que "nesse caso o sub-secretario de Estado norte-americano foi victima de um recurso infame de propaganda da parte dos francezes. Na Allemanha, perguntamos aos estadistas estrangeiros que nos visitam, antes de photographal-os, se concordam ou não em ser photographados".

Accrescentam ainda as mesmas fontes "gostariamos de collocar a questão no seguinte pé, que diria o mundo, se photographassemos os srs. Sumner Welles, Goering e von Ribbentrop deante de um mappa que mostrasse as secções de Londres, entregues aos irlandezes, e a França dividida em numerosos ducados? O facto de haver o sr. Sumner Welles desmentido ter visto o mappa, livra-o de qualquer estigma de mão gosto, mas, lança bastante luz sobre a interessante manobra de que foi victima."

Têm que fazer qualquer coisa ou recuar

Como o general Ironside se refere á inactividade do exercito do Reich na frente occidental

Londres, 5 (U.P.) — O chefe das forças da defesa geral do Imperio, sir Edmund Ironside, declarou numa roda de jornalistas que a Grã-Bretanha se encontrava agora perfeitamente preparada para atacar, mas estava absolutamente desorganizada ao começar a guerra, accrescentando:

"Graças a Deus a Allemanha não nos atacou nos primeiros sete mezes. Tremo ao pensar o que teria acontecido — accrescentou — se a Allemanha nos houvesse atacado ao se iniciarem as hostilidades, porque então apenas tinhamos o Exercito; mas nos sete mezes decorridos, a Inglaterra conseguiu preparar um magnifico Exercito."

Paraphraseando o sr. Chamberlain, sir Edmund exclamou:

"Graças a Deus que Hitler perdeu o omnibus."

Disse depois que o Exercito allemão era uma machina de guerra maravilhosa, mas "carece de chefes capacitados. Nenhum dos actuaes chefes tinha patente superior á de capitão na guerra mundial, emquanto a Grã-Bretanha e a França contavam com muitos commandantes experimentados, coroneis e generaes em abundancia. Póde ser que existam genios na Allemanha, mas não os conheço."

Em seguida, disse acreditar que o principal motivo pelo qual a Allemanha mantinha forças enormes no oeste era que "é muito mais facil controlar um exercito mantido na frente do que um que se ache na retaguarda".

Referindo-se á União Sovietica, assignalou que a historia militar da Russia mostrava que sempre chegava nos extremos das longas ferrovias, o que trazia como consequencia grandes soffrimentos e ás vezes fome na retaguarda.

Ampliando a sua referencia ao facto de ter Hitler perdido o omnibus, disse:

"Não aproveitou a opportunidade que mais temiamos. A Allemanha não póde continuar mantendo inactivas as suas forças no front. O exercito tem que fazer alguma coisa ou o seu moral enfraquecerá. Reina um grande silencio na Allemanha e creio que esse silencio de morte causa maior mal aos allemães do que qualquer outra coisa. Prometteram aos allemães a "Blitzkrieg" guerra relampago e esta não chegou. Este é um factor que certamente tem de influir. Os allemães que se acham na fronteira estão dispostos. Vocês sabem o que significa estar quieto ali, pensando se será amanhã o ataque. Tem que fazer qualquer coisa ou recuar. Até o mais estupido tem de verificar que a propaganda é uma série de mentiras. Tambem têm que se perguntar mutuamente: "Por que não atacamos?"

LOGO QUE FÔR POSSIVEL A REVIRAVOLTA NA TRAGEDIA

Fronteira allemã, 5 (H.) — "E' uma opinião arbitraria de certos circulos francezes, que exigem uma guerra mais activa, suppôr que as eventuaes grandes batalhas entre a Mancha e a Suissa causariam perdas menores do que por occasião da guerra mundial", escreve o general Von Metzche, no jornal "Deutsch Adelsbladt".

"Nada justifica essa crença. Por outro lado permanece aberta a questão de saber que importancia teria uma tal batalha para o fim da guerra. Sómente o futuro poderá responder.

Em todo caso o passado nos ensinou indiscutivelmente que nenhum commandante está immunizado contra os erros de apreciação. Escrevendo isso queremos esclarecer que a calma nas operações militares não deve ser attribuida á falta de liberdade de acção. Na guerra a calma só é um recuo quando torna mais difficil attingir os resultados finaes, do que as operações e os combates.

Actualmente o campo de operações está no mar e no ar. Haverá uma mudança logo que fôr possivel a reviravolta decisiva na tragedia."

Em outras passagens do seu artigo o general accentua que sem a intervenção ingleza o poderio da grande Allemanha já estaria reconhecido ha muito tempo, pelos seus vizinhos, inclusive a propria França, apezar de a contra gosto.

A viagem do "Mauretania" á Australia

O "Mauretania" passando pelas comportas "Pedro Miguel" quando da sua recente travessia do Canal do Panamá. Alcançando o Pacifico, rumou para Honolulu, de onde devia ter partido hontem. (Photographia da ACME, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea).

Honolulu, 5 (A. P.) — Como informamos, o "Mauretania" deve deixar hoje este porto, seguindo para a Australia para apanhar tropas e leval-as á Europa, segundo se diz.

Um tripulante declarou que provavelmente o "Mauretania" terá escolta de navios de guerra inglezes ao deixar as aguas de Hawaii. Aliás, o grande "liner" viajou escoltado de Bahama ao Canal do Panamá e depois até aqui, nada, porém, tendo sido assignalado de anormal.

O "Mauretania" está viajando com "carta de prego", mas se acredita que seu destino é mesmo a Australia, para o transporte de tropas. E a imminencia da partida é attestada pelos grandes supprimentos de combustivel e agua que o navio recebeu.

A VOLTA DO EMISSARIO

O secretario de Estado norte-americano sr. Cordell Hull, seguido pelo sub-secretario, sr. Sumner Welles ao penetrarem na ante-sala do gabinete do presidente Roosevelt, uma hora depois da chegada do sr. Welles a Washington, de volta da sua viagem especial de observação á Italia, Allemanha, França e Inglaterra. Nessa entrevista com o presidente Roosevelt o sr. Sumner Welles deu verbalmente as suas impressões, das quaes as agencias telegraphicas já se occuparam pormenorizadamente. (Photographia da ACME, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

RECEIAM OS ALLEMÃES UMA PROXIMA INTENSIFICAÇÃO DA GUERRA AEREA, HAVENDO POR ISSO REFORÇADO AS DEFESAS DE SUAS CIDADES

Esquadrilhas da Royal Air Force realizaram um vôo sobre a base naval de Wilhelmshaven, atacando a bombas diversos vasos de guerra inimigos

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

Segundo um correspondente em Berlim do jornal "Bund", de Berna, os allemães receiam uma proxima intensificação da guerra aerea. Conforme esse jornalista as autoridades militares do Reich reforçaram as defesas anti-aereas das cidades allemãs. Nos abrigos, os guardas nocturnos que haviam sido supprimidos foram restabelecidos. Nas escolas, o professor ou professora, deve passar a noite vestido, deitado em uma cama de campanha collocada junto ao telephone. O mesmo correspondente annuncia, tambem, a renovação da propaganda germanica no interior do paiz, visando reforçar o moral da população e mostrar a necessidade de "resistir". Os argumentos desenvolvidos nesse sentido se resumem da seguinte fórma: se a Allemanha ganhar a guerra terá inicio para o Reich uma era de immensa prosperidade economica; se perder, será o retalhamento do paiz e a miseria do povo impostos por um "diktat" dos inimigos.

A proposito da necessidade de ganhar a guerra outro correspondente estrangeiro em Berlim, do jornal dinamarquez "Politiken", escreve que os soldados allemães só pensam em vencer, pois estão persuadidos de que se o Reich perdesse teriam que enfrentar sacrificios maiores que os soffridos, depois da ultima guerra. Recentemente certos officiaes superiores de artilharia, embora tendo attingido a edade de setenta annos, foram autorizados a retornar ao serviço activo, não escondendo o seu orgulho por poderem novamente fazer parte do Exercito. Nenhuma politica é tolerada, naturalmente, no exercito, mas todos esperam que a victoria do Reich será seguida de uma victoria da revolução, pois os combatentes da linha de frente querem regressar aos lares como cidadãos gozando de direitos eguaes. Os generaes não querem evidentemente uma Republica weimariana, preferindo uma evolução conforme a tradição christã allemã. Se a revolução durar, continua o correspondente, é possivel que se revista de um caracter mais moral. O pacto com a U. R. S. S. continua sendo uma difficuldade no Partido Nazista, mas os soldados no "front" continuam recebendo abundantemente edições não expurgadas da obra de Hitler, "Minha Luta". Aliás, ha quem affirme que o ultimo capitulo do nazismo ainda não foi escripto.

Os circulos militares continuam, porém, a formular certas perguntas, taes como: "Qual foi o preço pago pelo Reich no pacto germano-sovietico? Por quanto tempo se manter á esse pacto? Emquanto os Soviets permanecem neutros os resultados são satisfatorios, mas, e depois, que acontecerá?".

UM VÔO BRITANNICO SOBRE A BASE NAVAL DE WILHELMSHAVEN

O Ministerio do Ar annunciou que as esquadrilhas da "RAF" bombardearam os navios de guerra allemães surtos na sua base de Wilhelmshaven, damnificando quatro destroyers. O communicado official publicado sobre o assumpto diz o seguinte: "Durante a tarde de hontem, uma formação de aviões inglezes de bombardeio conseguiu penetrar as defesas inimigas do estuario do Elba, effectuando um vôo de reconhecimento sobre a base naval de Wilhelmshaven. Foram avistados diversos vasos de guerra inimigos nas proximidades dessa base, os quaes foram atacados a bombas. Mais para o sul, foram egualmente visados quatro destroyers inimigos, que, ao que se suppõe, ficaram damnificados. Nenhum dos nossos apparelhos soffreu qualquer avaria tendo, todos, regressado incolumes ás suas bases."

AS RELAÇÕES AEREAS ENTRE O REICH E O MUNDO EXTERIOR

Londres, 5 (H.) — Informações de fonte ingleza affirmam que os governos alliados tencionam extender, ás relações aereas entre a Allemanha e o mundo exterior, o bloqueio hoje applicado no mar.

Londres e Paris estariam em consulta por isso que o problema apresenta certos aspectos technicos delicados, mas desde já considera-se aqui que não ha nenhuma razão para que as ligações aereas, pelas quaes prosegue o contrabando de guerra, deixem de ser attingidas pelo bloqueio exercido amplamente em terra e nos mares em virtude do exercicio dos direitos de belligerantes dos alliados.

REPELLIDO UM ATAQUE DE AVIÕES GERMANICOS A UM NAVIO NORUEGUEZ

Bergen, 5 (H.) — Segundo noticia a imprensa desta cidade, o vapor "Mira", utilizado no transporte normal de malas postaes e passageiros entre a Noruega e a Inglaterra, foi alvejado por aviões germanicos, na ultima quarta-feira. Os allemães realizaram oito ataques, antes de serem repellidos por um "destroyer" inglez. Um dos apparelhos atacantes foi tão sériamente attingido, que teve de amerissar, sendo, então, destruido. Um outro desappareceu na direcção de léste e, segundo as descripções dadas por membros da equipagem e passageiros do "Mira", deve ser aquelle mesmo que, de accordo com informações anteriores, approximou-se do litoral norueguez e pediu ás autoridades permissão para aterrissar, em razão de suas avarias. Obtida a licença solicitada, o avião desceu perto de Stavanger, sendo incendiado por sua propria equipagem, que foi internada. A bordo do "Mira" havia cerca de cem pessoas.

UM "FILM" SOBRE A ACTUAÇÃO DA AVIAÇÃO GERMANICA NA POLONIA

Fronteira allemã, 5 (H.) — Realizar-se-á hoje com a presença do marechal Goering, dos membros do corpo diplomatico e dos representantes da imprensa a primeira representação do "film" — "Baptismo de Fogo", destinado a mostrar as façanhas da aviação germanica na Polonia.

A pellicula em questão foi apanhada por observadores especiaes que acompanharam os aviadores. Os bombardeios aereos dão a impressão horrivel da destruição e do desespero.

A ultima scena do "film" apresenta um avião bombardeando a Grã Bretanha que vôa pelos ares sob a acção das bombas germanicas.

"S. O. S." EXPEDIDO DE BORDO DO "KING EDWARD"

Boston, 5 (H.) — O serviço de vigilancia das costas recebeu o signal "S. O. S." de bordo do cargueiro inglez "King Edward" que se encontra, approximadamente, a 550 milhas a noroéste do Cabo Flores, nos Açores. A mensagem assignala que o navio está á mercê dos elementos em consequencia de uma avaria no leme. O guarda-costas americano "Spencer" saiu em seu soccorro, assim como varios barcos dos arredores.

ATAQUES DE AVIÕES ALLEMÃES A TRAINEIRAS HOLLANDEZAS

Amsterdam, 5 (H.) — Novo ataque de aviões allemães a barcos de pesca hollandezes foi assignalado hoje pela traineira "Adelante", matriculada no porto de Ikmuidem, que expediu pelo radio pedidos de soccorro, revelando que acabava de ser atacada a rajadas de metralhadora por aviões e communicava estar navegando para o sul. Outros barcos de pesca que deveriam deixar hoje o porto citado adiaram a partida.

O governo argentino estuda a situação dos tripulantes do "Graf Spee"

Buenos Aires, 5 (H.) — Noticia-se que os officiaes do "Graf Spee" tendo se recusado a se comprometer, sob juramento, a não se afastarem do local que lhes foi fixado para internamento, continuam alojados no arsenal de marinha.

O governo estuda, neste momento, a possibilidade de envial-os á ilha Martin Garcia, como presos, e internar, em uma provincia, varias centenas de marinheiros que serão mantidos sob vigilancia, afim de que a neutralidade argentina não fique compromettida.

Desappareceram de Buenos Aires tres officiaes do "Graf — Spee" —

Buenos Aires, 5 (H.) — Ao que se informa nos meios competentes, ignora-se o paradeiro de um capitão de fragata e dois tenentes que pertenciam á tripulação do *Graf Spee*, recentemente internados. Acredita-se que esses officiaes desappareceram da capital, em virtude do recente decreto que os obrigava a prestar o juramento, empenhando sua palavra de que não abandonariam o paiz, emquanto perdurasse a guerra.

PLURALISMO DE CULTURAS

Quando eu voltei, o mez passado, dos Estados do extremo sul, um jornalista me perguntou, em Santos, que impressão eu trazia das chamadas "populações coloniaes" do Paraná, de Santa Catharina, do Rio Grande do Sul. Respondi-lhe que, ao meu ver, deviamos separar muito bem separadas essas populações — os grupos de boa gente de origem européa desejosa de se fixar entre nós — dos agentes politicos ou, antes, "culturaes", que procuram exploral-a, desenvolvendo uma actividade contra a "cultura luso-brasileira" que é, afinal, uma actividade contra nós: contra o Brasil. Porque seria ridiculo pretender que o Brasil exista independente de sua formação portugueza; ou que seja um paiz onde outra cultura — outra lingua, inclusive — possa installar-se com os mesmos direitos da de Portugal quando colonizou esta parte da America e firmou nos tropicos uma cultura com elementos predominantemente europeus e christãos.

O jornalista desejou saber que sentido eu dava a essa expressão *cultura*, em que tanto insistia; ao adjectivo *cultural*, que empregava tanto. Respondi-lhe que evidentemente não era o sentido litterario. E procurei esclarecer: "Essa expressão *cultura* já saiu da esphera anthropologica ou sociologica — o sentido em que eu a emprego ordinariamente é o sociologico — para adquirir um sentido politico que de modo nenhum devemos desprezar na nossa qualidade de povo joven espalhado por um territorio vasto e muito visado por systemas politicos europeus nos seus sonhos de penetrações culturaes que façam as vezes das muito mais difficeis expansões territoriaes". Foi quando o jornalista de São Paulo me fez a pergunta: "Acha então que nos devemos fechar na nossa cultura tradicional luso-brasileira?" Procurando respondel-a, é que toquei no ponto, que considero de importancia capital para o Brasil, das relações da cultura luso-brasileira — que para nós é mais do que tradicional: essencial — com as culturas mais novas, representadas por grupos numerosos de immigrantes: a allemã, a italiana, a poloneza, a hungara, a austriaca, a japoneza, a israelita.

Não me parece que o Brasil deva fechar-se na sua cultura tradicional luso-brasileira. Defendel-a, sim, pois ella é a nossa principal condição de vida e de nação. Defendel-a e desenvolvel-a. E o que esbocei na resposta ao jornalista, a bordo do navio em que conversamos em Santos, desejo hoje precisar, tanto quanto possivel, em artigo para o *Correio da Manhã*. Artigo em que o ponto de vista não será só o scientificamente sociologico: ás vezes se tornará o politico e normativo.

Ao suggerir a defesa da cultura luso-brasileira como essencial ao nosso desenvolvimento autonomo em face de qualquer imperialismo de cultura — o imperialismo economico seria, por inclusão, um imperialismo de cultura — que nos possa ameaçar em futuro proximo (seja esse imperialismo europeu, asiatico, ou americano) não é nenhum nacionalismo estreito ou jacobinismo ranzinza que advogo. Nenhum jacobinismo ouriçado contra tudo que fôr influencia ou acção cultural, que venha dar á nossa vida e á nossa paizagem côres diversas das tradicionaes, das luso-brasileiras.

Ao contrario: creio que a nossa tradição póde enriquecer-se, e muito, no contacto com as culturas trazidas pelos immigrantes allemães, italianos, polonezes, hespanhoes, hungaros, japonezes, judeus. Póde e — passando francamente do plano sociologico para o politico e normativo — deve. Creio que varios usos, elementos de culinaria, de decoração, de architectura, de musica, de litteratura, de sport, de technica de trabalho, não só de origem italiana como de procedencia allemã, poloneza, hespanhola, hungara, austriaca, israelita e até japoneza, podem e devem ser lentamente incorporados ao todo cultural brasileiro.

Essa incorporação será de vantagem consideravel para nós. Será um enriquecimento para a nossa cultura, para a nossa vida, para a nossa paizagem. De modo nenhum me parece que idiomas com o rico conteúdo cultural do allemão ou do italiano devam ser desprezados ou combatidos como inimigos pela gente brasileira. Ao contrario: devem ser acceitos como estimulos ao nosso progresso cultural. Mas nunca, é claro, ao ponto de qualquer dos dois — o idioma allemão ou o italiano — tomar, em qualquer região, o logar da lingua tradicional, essencial, nacional, que é a portugueza. Esta que se enriqueça de germanismos e de italianismos como já se enriqueceu de indianismos, africanismos, gallicismos. Mas continuando na sua estructura e nas suas condições de desenvolvimento, a lingua portugueza e a lingua de todo o Brasil.

Esse primado da cultura de origem principalmente portugueza no Brasil; o primado da lingua — a lingua portugueza enriquecida, como aliás aquelle bloco inteiro de cultura, pelo que já assimilou do indigena, do africano, do hollandez, do hespanhol, do francez — não deve nunca significar exclusividade. Aliás está dentro da tradição portugueza no Brasil como no Oriente e na propria Africa a tendencia para assimilar elementos estranhos pela opportunidade que sempre, ou quasi sempre, lhes tem dado, de se exprimirem.

Do ponto de vista do ajustamento social entre grupos de culturas diversas, nenhuma orientação póde ser mais sabia. Impôr a um grupo — seja uma sociedade africana sob o dominio politico ou economico de um pequeno numero de europeus ou uma minoria allemã, italiana, ou seja qual fôr a sua origem, estabelecida num paiz americano — a cultura (inclusive a lingua) do grupo dominante, com exclusão ou sacrificio absoluto da cultura (inclusive a lingua) daquella maioria technicamente inferior ou dessa minoria, ás vezes technica e até intellectualmente superior, de immigrantes, ou de filhos de immigrantes, é que é erro, e erro enorme. Os estudos sociologicos e de anthropologia que se têm feito sobre o assumpto na Africa, na America, na Oceania, nas ilhas do Pacifico, indicam que, na conservação, o mais possivel, de elementos de cultura tradicional — inclusive a lingua — por sociedades do typo das africanas ou das indigenas das ilhas do Pacifico quando submettidas ao dominio de europeus, ou do typo das de immigrantes de origem européa, asiatica ou africana, quando estabelecidas em paizes novos da America, está uma garantia contra a desintegração a que ellas tendem, quando forçadas a abandonar rapidamente estylos tradicionaes de cultura. Esse abandono, para ser social e psychologicamente saudavel, tem de ser lento.

Aliás, ás sociedades como a nossa convém que tal abandono nunca seja completo. Convém que os brasileiros filhos e netos de italianos, de allemães, de hespanhoes, de polonezes, de hungaros, de austriacos, de japonezes, de judeus, do mesmo modo que os descendentes de indigenas e de africanos, nunca percam de todo os elementos de suas culturas maternas ou paternas. O pluralismo de culturas — dentro, é claro, do primado da cultura de origem predominantemente portugueza e christã, á cuja sombra nossa sociedade se formou e se integrou — será esplendidamente favoravel ao desenvolvimento da cultura brasileira: ao seu desabrochar numa das expressões mais altas, mais vigorosas e mais cheias de significados humanos da vasta cultura nova que, por processos diversos, se elabora no continente americano.

O presidente Getulio Vargas mostrou recentemente comprehender a necessidade de defesa daquelle tronco, não tanto racial, quanto cultural, da nossa sociedade e da propria organização politica do Brasil: o tronco portuguez. O velho elemento lusitano, cuja importancia cedo se tornou clara para mim, não através de enthusiasmo literario ou de preoccupação politica mas em consequencia do estudo: o estudo da nossa formação social libertado do preconceito anti-portuguez que por tanto tempo dominou a muitos dos estudiosos brasileiros de assumptos de colonização e de historia nacional.

Ao receber, ha cerca de um anno, os membros do Conselho de Immigração e Colonização, o presidente Vargas soube salientar o direito que toca ao Brasil de escolher as correntes immigratorias que mais nos convêm. E tambem o dever de seguirmos, nessa escolha, o criterio historico.

O criterio historico é o da formação luso-brasileira. O que fôr hostil a essa formação é contrario aos interesses essenciaes do Brasil.

Gilberto Freyre

Approvado o regimento do Museu Imperial

O presidente da Republica assignou um decreto approvando o regimento do Museu Imperial, de Petropolis, recentemente creado.

O governador de Minas no Monroe

Esteve hontem no Monroe o governador do Estado de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, que foi recebido pelo ministro da Justiça.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Manoel José Ricl D'Arriaga, Antonio Teixeira Barbosa, Alberto José Fernandes, Emidio da Costa Azevedo, José Gonçalves Pires, [illegible] Gil Ferreira, Joaquim Gonçalves, Manoel Pinto Taveira Junior, Alfredo da Costa Ferreirinha, [illegible] Antonio Bacello Alves, Antonio Pereira Santos, Antonio Pedro, Antonio dos Santos, Antonio Pereira da Silva, Antonio Torrão, Antonio de Carvalho, Antonio Monteiro, Antonio Gomes da Silva, João Fernandes de Souza, [illegible] Alves, José Borges Fernandes, José Lino Costa, João Cesar Carrega, Manoel Ferreira, [illegible] de Souza, Manoel Gonçalves David, Maximino Gonçalves, [illegible] natural da Polonia; a Paulo Franck, natural da França; a Hans Wilt Johannes Schulz, natural da Allemanha; a Jamil Hares, natural da Syria; a Salomão Neder, natural do Libano; a Achilles Archero Junior, natural do Uruguay; a Arnoldo Monteleone, Miguel Sottile, Paschoal Moscatiello, naturaes de Italia; a Francisco de Salvo Nunes [illegible] Gallego, naturaes de hespanha; e a Mers Mesniks, natural da Lethonia.

Na pasta da Viação

Nomeando: Edith de Campos Barbosa, escripturario da classe E, do quadro III; e Waldyr de Souza Ramos, servente, classe B, do quadro IV; para escripturarios da classe E, do quadro XIV: Arlindo Ferreira da Silva, Arcemillo Baldoini, Armando Valerio da Silva, [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

Informa, de Paris, a Havas, a proxima partida para o Brasil do grande industrial allemão Thyssen.

— Será verdade? perguntámos ao amigo Fritz.

— *Tissem*... Foi a evasiva resposta.

• • •

Os ladrões almofadinhas, que vinham assaltando varias casas de negocio de Copacabana, foram afinal presos, depois do oitavo assalto. Este foi realizado na Casa do Ovo, á rua Duvivier.

— Foi preciso que elles déssem na Casa do Ovo para que o roubo viesse "ás claras"... commentou o Flexa Ribeiro.

• • •

Estão a degladiar-se pela imprensa os escriptores theatraes Paulo de Magalhães e Raymundo de Magalhães. Entre os dois Magalhães ha uma differença de pontos.

Dizem na *Sbat* que, por pontos, ganhou o Raymundo com 455 representações; mas que as peças do Paulo fizeram mais barulho.

— As peças ou o Paulo? perguntou o Armando Gonzaga.

• • •

— E' verdade que São Paulo tem agora dois interventores?

— Não me consta; parece-me que o Adhemar de Barros é o unico.

— E' que ouvi no radio que o Abner Mourão tinha sido nomeado interventor do *Estado de São Paulo*...

— E' que pelo radio não se ouve o grypho.

• • •

Existem actualmente na Academia Paranaense de Letras — diz um telegramma de Curityba — duas vagas de academicos. Aquella instituição está publicando editaes, chamando concorrentes.

O systema devia ser adoptado pela nossa Academia, sempre que se déssem vagas; mas com a condição de cada concorrente inscripto ser obrigado a um deposito... em obras literarias.

• • •

Attenção

Acha-se no Rio o sr. Jan Bata, da Tchecoslovaquia, magnata da industria do calçado.

Que o nome do tal magnata
Escripto seja, na exacta.
— Revisores! tomem nota:
O rei do Calçado é Bata:
Não vão confundir com Bóta...

• • •

Penso; logo... eis isto:

Mais util que o amigo que te promette a lua é o desconhecido que te dá fogo para accenderes o cigarro.

Cyrano & Cia.

O representante do Brasil no Congresso de Indianistas

Foi assignado pelo presidente da Republica, na pasta das Relações Exteriores, um decreto nomeando o professor Edgard Roquette Pinto para delegado do Brasil ao I Congresso Internacional de Indianistas, a realizar-se na cidade de Patzcuaro, no Mexico, de 14 a 24 deste mez.

MAIS UMA OFFICINA PARA A CENTRAL DO BRASIL

Por um decreto-lei do presidente da Republica foi autorizado o Ministerio da Viação a adquirir, pelo preço maximo de 7.500 contos, os terrenos e installações da Companhia Geral de Material Rodante S. A., constituidos plas antigas officinas Trajano de Medeiros & Companhia no Engenho de Dentro.

Terrenos e installações serão incorporados ao patrimonio da Estrada de Ferro Central do Brasil, livres de quaesquer onus.

O decreto abre o credito necessario para attender á acquisição.

Vão jurar bandeira os novos Grumetes

Realiza-se depois de amanhã, dia 8, na ilha das Enxadas, a ceremonia de juramento á bandeira dos novos Grumetes recentemente incorporados ao Corpo de Marinheiros Nacionaes.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, as seguintes pessoas: Yeddo Fiuza, director do Departamento de Estradas de Rodagem; ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional; coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, e sr. Guilherme Guinle, presidente do Conselho Nacional de Siderurgia.

O Brasil na posse do novo presidente da Bolivia

Com destino a Laz Paz, embarcarão amanhã os membros da delegação brasileira que representará o nosso paiz na posse do novo presidente da Bolivia.

Essa commissão, que viajará de avião, é como se sabe, composta do general Newton Cavalcanti, chefe, sr. Antonio Geraldo Ladgin Cavalcanti, professor do Collegio Universitario; major Rodolpho Toledo de Abreu, professor da Escola Militar, e capitão Ibsen Lopes de Castro.

EM SÃO PAULO

FALLECEU A VIUVA FIRMIANO PINTO

Em São Paulo, falleceu hontem a senhora Candida de Arruda Botelho Moraes Pinto, viuva do illustre homem politico, tambem já desapparecido, dr. Firmiano Pinto, antigo prefeito da capital desse Estado e mais tarde seu representante na Camara dos Deputados.

A extincta, pela sua distincção pessoal, era uma das senhoras mais estimadas na sociedade paulista.

Filha mais velha dos Condes de Pinhal, não só pela austera tradição de sua familia, como pelas suas virtudes de espirito e coração, vivia cercada de attenções e homenagens de todos quantos a conheciam e admiravam. Quando, em julho de 1924, a cidade de São Paulo em armas poz a sua grande população debaixo de apprehensões, com o governo estadual em retirada, o prefeito municipal era o dr. Firmiano Pinto. Este benemerito administrador, multiplicando-se em esforços e em energias, tudo fez no sentido de que aos habitantes pacificos nada faltasse no que seria possivel, em momento tão grave, de tranquillidade e confiança, providenciando, antes de tudo, para que a cidade se reabastecesse de generos alimenticios. Encontrou elle na extincta de hontem, sua esposa dedicada, a companheira infatigavel que o ajudou, animando-o e encorajando-o. Assim o reconheceu mais tarde a população beneficiada pelo administrador.

A viuva Firmiano Pinto era tia de d. Sylvia de Bettencourt, esposa do dr. Paulo de Bettencourt, e deixa os seguintes filhos: senhora Edgard da Rocha Conceição, Condessa Guilherme Prates, Antonio de Moraes Pinto, Firmiano Pinto Filho, senhora Sylvio Coutinho e Alberto de Moraes Pinto.

Seu enterro verificar-se-á hoje na capital paulista.

EM FÓCO O LEITE

Sobre o assumpto trazido a debate em nosso editorial de hontem, que poz em relevo as affirmações do dr. Oscar Clark, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — A proposito do artigo publicado hoje neste conceituado jornal, sob o titulo "Em fóco o leite", tenho a informar que nenhum leite sae dos entrepostos para ser dado ao consumo da nossa população, sem que tenha pelo menos 3,5% de gordura, cifra minima fixada no Regulamento Sanitario em vigor.

Approveito a opportunidade para convidar V. S. e as demais pessoas de responsabilidade mencionadas no referido artigo a visitarem os entrepostos, em qualquer dia, das 22 ás 5 horas da manhã, afim de assistirem ao exame do leite e ao modo de agir da fiscalização, para certeza do que affirmo.

Os entrepostos, onde o leite desembarca directamente, estão localizados á rua Sotero dos Reis, ns. 31-49, 53 e 89; e aquelles, cujo desembarque se faz na Estação de Alfredo Maia, á rua Jorge Rudge, 98, e avenida Rodrigues Alves, 743-745.

Sem mais, cumprimenta attenciosamente — Dr. Marcos Miglievich — Chefe do Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios."

No 32.º anniversario da Associação Brasileira de Imprensa

Mensagem ás associações congeneres e aos jornalistas

O presidente da A.B.I. envia ás suas congeneres e aos jornalistas no dia de hoje a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, nasceu do ideal de uma classe: corporificou-se graças á tenacidade de um jornalista: Gustavo de Lacerda. Elle a sonhou em plena realidade, impulsionado pelo rythmo accelerado de trabalho, nos longos plantões. E como sabia querer, reunia os homens de boa vontade da profissão, irmanou-se mais a elles, venceu a primeira etapa e a 7 de abril de 1908, annunciava a fundação do orgão da classe, para iniciar uma vida de vicissitudes e de triumphos, na alternativa confortadora, já tão conhecida pelos mourejadores da imprensa. A morte, não o deixou assistir o caminhar da Associação, que erguera e abriu as portas. A semente produzia os seus primeiros pomos. Outros mantiveram a bandeira desfraldada. Pela sua presidencia passaram e batalharam Dunshee de Abranches, Dario de Mendonça, João Mello, Barbosa Lima Sobrinho, Belisario de Souza, Francisco Souto, Raul Pederneiras, Gabriel Bernardes, Paulo Filho e Alfredo Neves, sustentando com galhardia as tradições associativas, projectando bem alto o nome da A.B.I. A chamma do ideal jámais se apagára. A Casa do Jornalista seria realidade, graças á força dessa mesma luz, sustentada e amplidada pelo culto a ella devotado. Lançaram-se os alicerces, levantaram-se os andares e, agora, construida, o calendario intimo da Associação Brasileira de Imprensa, accusa que ella entrará no seu trigesimo terceiro anno de existencia. A Casa do Jornalista, commemorando a data, inaugura hoje, ás 3 horas da tarde, o Andar de Estar. Inaugura-o com simplicidade, na communhão de todos os associados, fraternizando e sentindo mais intimo contacto. Abrindo novo cyclo, a Associação melhorará ainda os seus serviços, dando mais amplitude aos encargos da beneficencia. Festejando o seu anniversario, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saudam as suas congeneres, numa sincera saudação e tambem a todos os confrades. — *Herbert Moses*."

Emolumentos relativos aos trabalhos technicos

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi approvada a tabella para a cobrança de emolumentos relativos aos trabalhos technicos de authenticação e peritagem de objectos historicos e artisticos, ou pecas numismaticas.

O PROBLEMA DO LEITE

A proposito da campanha que vem sendo agitada pela imprensa desta capital em torno do problema do leite, o Sr. Luiz Vieira, autoridade technica no assumpto, fez A NOITE as seguintes declarações:

— Como technico do Departamento Nacional da Producção Animal e membro da Sociedade Nacional de Agricultura, tenho escripto innumeros trabalhos sobre a producção e consumo de leite das grandes cidades, bem assim organizado duas semanas do leite na Feira de Amostras e concorrido com uma these ao 11º Congresso Internacional de Lacticinios, reunido em Berlim, em agosto de 1937. Por isso mesmo sinto-me muito á vontade para fazer alguns reparos de natureza technica, á margem de uma entrevista concedida á NOITE pelo Dr. Martinho da Rocha.

Diz o illustre pediatra que, não obstante toda propaganda que se tem feito, visando o maior consumo do leite no Rio de Janeiro, o carioca quasi não faz uso desse precioso e completo alimento, em virtude da sua má qualidade, fazendo ao mesmo tempo uma série de considerações sobre o modo como é feita a collecta do leite nas fazendas, defeitos dos meios de transportes, envasamento, etc., que não exprimem a realidade dos factos.

Antes de mais nada, devo informar á NOITE que o leite produzido no interior do Brasil não é de má qualidade, embora o atrazo do nosso meio rural não permitta que elle seja colhido em boas condições de hygiene, pois é sabido que, de um modo geral, esse producto é ordenhado em abrigos rusticos, sem cuidados especiaes por parte dos nossos fazendeiros. Entretanto, o beneficiamento a que esse leite é submettido (filtração, pasteurização e resfriamento immediato a menos de 5º) nas usinas do interior, elimina certos elementos de contaminação que o producto contem, bem assim retarda a marcha de sua acidificação, impedindo dessa fórma, que elle se coagule.

Além disso, a applicação do frio industrial conserva o producto até a sua chegada ao centro consumidor. Sendo o leite um alimento de constituição chimica complexa, excessivamente fermenticivel, soffrendo constantes transformações de ordem biologica, é claro que só póde ser trazido a esta cidade da fórma como está sendo feito presentemente, em vista das difficuldades de transportes e das grandes distancias que o leite tem a percorrer.

E' preciso que o publico saiba que o Departamento Nacional da Producção Animal possue um corpo de technicos espalhados nas chamadas zonas leiteiras do Estado do Rio, Minas e São Paulo, que fazem o controle do leite ao chegar a séde das usinas, examinando-o em algumas dellas diariamente. As grandes distancias donde provem o leite que abastece esta cidade não permitte que elle seja entregue aqui de outro modo."

A campanha que neste momento se esboça em torno do problema do leite, como está sendo feita, é contraproducente e trará como consequencia uma diminuição ainda maior do seu consumo, que já é diminuto, em comparação com outros paizes do mundo, pois aqui no Rio de Janeiro se consome sómente 120 grammas "per capita" e não 10 grammas, como ainda hontem foi publicado.

A razão porque o carioca não bebe leite não é porque elle seja de má qualidade e nem de preço elevado e sim esse habito não estar ainda bem diffundido no meio da nossa população.

Com referencia ao leite em pó que o illustre padiatra patricio diz usar na sua clinica de ricos, devo informar a essa redacção que quasi todo elle é fabricado no Brasil, sendo a sua importação muito diminuta, cerca de 5 % da nossa producção total.

A população pobre não faz uso do leite, como tambem não faz uso de outros alimentos tão necessarios á sua manutenção, como a carne, os ovos, o pão, a manteiga e as fructas por serem todos elles de preços elevados.

Finalmente, devo informar ainda a essa redacção, que o leite fornecido á cidade do Rio de Janeiro (cerca de 220.000 litros diarios) é um dos melhores do mundo, com um teor de gordura bem elevado, sendo controlado diariamente pelas autoridades da Saude Publica a sua chegada aos entrepostos. O que ha é o seguinte: o leite depois de sair dos entrepostos é entregue nas leiterias, cafés, vendedores ambulantes, etc., onde muitas vezes é contaminado e fraudado pela adição de agua, em virtude da deficiencia de fiscalização nas ruas.

O leite que o Rio bebe não tem mais que 24 horas entre o momento da ordenha e entrega ao consumidor, nem tão pouco é consumido em estado de putrefacção, conforme foi affirmado ao nosso jornal. O que acontece muitas vezes é elle se acidificar demasiadamente, quando não é conservado em baixa temperatura.

Trazer leite para o Rio de Janeiro, de uma distancia que varia de 100 a cerca de 350 kilometros, em bom estado de conservação, não é facil, mórmente num paiz de clima tropical como o nosso, que difficilmente conseguirá ter uma industria de lacticinios em condições identicas a certos paizes da Europa, como, por exemplo, Hollanda, Dinamarca e Suissa que possuem condições de meio e clima muito mais favoraveis ao desenvolvimento dessa enorme fonte de riqueza. Façam o engarrafamento do leite em locaes apropriados, e todos os defeitos acima citados desapparecerão.

(Da "A Noite" de 5-4-40). (33015)

Reduzido o imposto sobre subrogação de bens

O presidente da Republica assignou um decreto-lei reduzindo o imposto sobre subrogação de bens no Districto Federal.

O decreto-lei está assim redigido:

"Art. 1º — E' fixado em 4 %, no Districto Federal, o imposto sobre subrogação, voluntaria ou compulsoria, de bens dotaes, generados ou por qualquer causa juridica vitalicia ou temporariamente inalienaveis.

Paragrapho 1º — O imposto é devido sobre o valor do bem sobre o qual recairá o onus e que para este fim será avaliado.

Quando se tratar de titulos ou papeis de credito, a base para o calculo será a sua cotação official. A' falta desta, a avaliação da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

Paragrapho 2º — A operação será isenta do imposto se os bens gravados forem apolices da divida publica federal ou da Prefeitura do Districto Federal e a subrogação se fizerem titulos de uma outra especie.

Paragrapho 3º — O imposto de que trata este artigo será pago além dos de transmissão de propriedades que forem devidos.

Art. 2º — As permutas de bens a que se refere o artigo anterior ficam sujeitas ao mesmo imposto, calculado por egual fórma".

"COOPERATIVAS DE TRIGO"

Communica-nos a Divisão de Imprensa do DIP:

"Em resposta ao editorial publicado pelo "Correio da Manhã", em sua edição de 28 de março ultimo, esta Divisão recebeu do Ministerio da Agricultura os seguintes esclarecimentos:

O "Correio da Manhã" publicou em 28 de março proximo passado, sob a epigraphe "Cooperativas de trigo" um longo editorial, em o qual se faz referencia não sómente á campanha da producção daquelle cereal, no paiz mas tambem, á mistura da raspa de mandioca na fabricação do pão mixto.

Acha o articulista que a economia superior a 100 mil contos, que já conseguiu o Ministerio da Agricultura para a nossa balança commercial, não é bastante em face da grandiosidade do problema, que excede a 600 mil contos, quanto consumimos, annualmente, de trigo importado.

Deseja saber se não existe um processo para fomentar, em grande escala, a referida cultura.

De facto, parece que o incremento de uma lavoura póde ser feito rapidamente.

A verdade, entretanto, é bem differente.

A adaptação de sementes, para distribuição, não se póde realizar de um anno para outro.

Na campanha, que vem fazendo o Ministerio da Agricultura encontrou para a zona central do paiz uma variedade — a Puza 4 — a mesma que fôra introduzida, em São Paulo, pelo sr. Fernando Costa quando secretario da Agricultura daquelle Estado.

Suas sementes vêm sendo reproduzidas nos campos de cooperação e estações experimentaes, creados pelo governo.

Este anno, conseguiram-se apenas 30 toneladas dessas sementes que já foram distribuidas, parcelladamente, aos lavradores dos Estados de São Paulo, Minas e Paraná.

Da região sulina, onde o trigo vem sendo ha mais tempo cultivado e onde existem estações experimentaes que já obtiveram sementes seleccionadas e adequadas á região, esperava-se uma grande producção, na ultima safra.

Infelizmente, houve um fracasso, devido ás chuvas torrenciaes que cairam.

Foram ellas prejudiciaes não sómente ás culturas dessa graminea em nosso paiz, mas tambem ás das Republicas do Uruguay e Argentina. Nestes dois ultimos paizes, o prejuizo foi de 60 %.

Continúa o Ministerio da Agricultura a incentivar a campanha, sem desfallecimento.

Com o mesmo afan, procura vencer todos os obices, que surgem, como intemperies e outras, inherentes á propria campanha.

Ao inicial-a, o Ministerio conseguiu do sr. presidente da Republica as verbas necessarias á installação de cinco grandes estações experimentaes de trigo.

Foram todas localizadas nos Estados, cujas condições de meio e clima offerecem possibilidades, favoraveis a essa cultura.

Feita a escolha dos terrenos, iniciaram-se immediatamente as obras. Quasi todas já se acham concluidas e prestes a serem inauguradas. Já estão com os seus campos lavrados e promptos para estudo das variedades propicias ao seu meio echologico.

Têm sido multiplicados os campos de cooperação entre os agricultores para producção de sementes seleccionadas e mais aconselhadas a cada região, afim de serem distribuidas.

Mais de cem variedades estão sendo experimentadas, nesses campos, com a assistencia de technicos nacionaes e estrangeiros.

Os agronomos do fomento vêm percorrendo as fazendas orientando os agricultores quanto ao modo de se fazer essa cultura e os do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas experimentam em seus campos as melhores variedades, quanto á adubação, época de plantio, cruzamentos, resistencia, ás pragas e mecanização dessa lavoura.

Tudo isso vem sendo feito no curto espaço de dois annos.

A cultura do trigo, dentro de pouco tempo será victoriosa em nosso paiz como o foi a do algodão, em São Paulo, guiada pelo ministro Fernando Costa, que, então secretario da Agricultura daquelle Estado, empregou os mesmos processos que está empregando, actualmente, com relação ao trigo.

As poucas sementes de algodão, seleccionadas no Instituto Agronomico de Campinas e multiplicadas em campos de cooperação sómente deram resultados positivos oito annos mais tarde.

Só agora, depois de 13 annos, attingiu a cultura dessa malvacea o seu esplendor naquelle Estado, representando para a economia nacional mais de um milhão de contos de réis. Em seu inicio, não passava de 9 a 10 mil contos.

Por ahi, vemos as grandes difficuldades que terá de vencer o Ministerio da Agricultura para o successo dessa campanha, que todos os brasileiros almejam ver coroada de feliz exito.

A idéa da formação de cooperativas para o incremento dessa cultura é digna de estudo e já vem sendo posta em pratica no norte do Paraná.

O addicionamento da raspa de mandioca á farinha de trigo, na fabricação do pão mixto constitue uma medida patriotica e de alto alcance em favor da campanha evitando a saida de ouro do paiz, emquanto nossa producção não attingir a quantidade necessaria ao nosso consumo.

O plano traçado pelo Ministerio da Agricultura visa, no momento, conseguir uma producção de 300 mil toneladas de trigo que, misturadas com 300 mil de raspas de mandioca, deixarão para importação e intercambio commercial com os paizes exportadores 400 mil toneladas."

Providos varios cargos de chefes de serviço na Prefeitura

Foram assignados pelo prefeito desta capital diversos actos designando, na Secretaria Geral de Finanças, em commissão no Departamento do Thesouro: para chefe do serviço de pagamento o fiel do Thesouro Octacilio Ismael Nunes; para chefe do serviço de Thesouraria o fiel do Thesouro Paulo Paiva do Rego Macedo; para chefe do serviço de contrôle o official administrativo Vicente Rodrigues; para chefe de Districto de Arrecadação os fieis do Thesouro Alberto Santos, Alvaro Xavier, Fernando Boa Nova Lobato, Jeronymo Luiz da Costa Couto, Josio Ferreira de Salles, Neusa Rego Pinto, Raul de Barros e Tupy Silveira de Mello; para chefe do serviço de Arrecadação o official administrativo Lauro Vasconcellos; para chefe do serviço de preparo da divida o official administrativo Luiz Vinhaes; para chefe do serviço de escripturação da divida, o contador Helio Raynsford, e para chefe do serviço de correspondencia o official administrativo Orlando Bonturi.

AS VISITAS DO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Esteve nos Entrepostos, no Parque Infantil e na Secretaria da Agricultura

O interventor federal no Estado do Rio visitou, na manhã de hontem, varios serviços publicos localizados em Nictheroy. O commandante Ernani do Amaral Peixoto foi acompanhado nessa inspecção pelo secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, sr. Apolonio Salles, que se encontra no Rio; pelos srs. Rubens Farrula e Ruy Buarque, respectivamente secretario da Agricultura e da Educação fluminenses e Flavio Rodrigues, industrial e presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Primeiramente, o chefe do governo do Estado do Rio esteve no Entreposto de Fructas e Legumes, examinando detalhadamente suas condições de funccionamento. Verificou que o trabalho se desenvolve alli a contento. Graças ás facilidades offerecidas aos lavradores, que levam directamente para aquelle Entreposto os seus productos, as fructas e legumes em Nictheroy são vendidos a preços inferiores aos especificados nas tabellas da Commissão de Abastecimento.

Em seguida, esteve no Entreposto Municipal do Leite, notando que o seu serviço é incompleto.

Dali foi ao Parque Infantil de Barretos, que percorreu demoradamente, tendo o seu director dado ao interventor varias informações sobre o funccionamento daquella instituição de caracter social e educativo.

Proseguindo na sua inspecção, foi depois á Secretaria de Agricultura, onde percorreu as novas dependencias do seu edificio e examinou o orchidario, apreciando a série de plantas alli existentes e a secção de Caça e Pesca.

Pouco antes das duas horas da tarde, o commandante Amaral Peixoto almoçou no Sacco de São Francisco, com as pessoas que o haviam acompanhado nas visitas acima referidas.

ATE' 30 % DO VENCIMENTO DO FUNCCIONARIO

A gratificação para os que trabalham em zonas insalubres

O presidente da Republica assignou um decreto-lei regulando a concessão da gratificação pelo exercicio de funcções em determinadas zonas ou locaes. A gratificação poderá ser concedida até 30% do vencimento do funccionario, e sómente o será quando o funccionario estiver trabalhando em zonas ou locaes notoriamente insalubres, e nelles tiver prolongada permanencia. Para effeito da concessão dessa gratificação serão sómente as zonas ou locaes assim considerados e determinados por lei, ouvido o Departamento Nacional de Saude Publica.

A gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco da vida ou da saude, poderá ser concedida até 40% do vencimento do funccionario.

Não obteve restituição de direitos

O director geral da Fazenda indeferiu o recurso em que a sociedade anonyma Industrias Reunidas Manfredi, de São Paulo, pede restituição de direitos.

O BRASIL NOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Como ficou constituida a nossa embaixada

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, nomeando para constituirem a embaixada extraordinaria ás commemorações dos centenarios de Portugal: general de divisão Francisco José Pinto, embaixador extraordinario e plenipotenciario; Edmundo da Luz Pinto, Juarez do Nascimento Tavora, Olegario Marianno e Caio de Mello Franco, enviados extraordinarios e plenipotenciarios; capitão de mar e guerra Rodolpho Fróes da Fonseca e capitão-tenente Augusto do Amaral Peixoto Junior, representantes da Marinha; tenente-coronel Tristão de Alencar Araripe e major Francisco Affonso de Carvalho, representantes do Exercito; Jorge Emilio de Souza Freitas, secretario, e Hugo de Macedo, addido.

O JULGAMENTO DE HONTEM NO TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury funccionou hontem sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, servindo o escrivão Uchôa Cavalcanti e comparecendo pelo Ministerio Publico o promotor Collares Moreira.

Foi chamado a julgamento o réo Jarbas Baptista Teixeira, accusado de homicidio. O facto criminoso occorreu no dia 21 de fevereiro do anno passado á noite, na porta do botequim da rua Paraná n. 110. O réo pediu um cigarro a Joaquim Gomes e como este houvesse respondido com uma expressão immoral, o accusado deu-lhe em seguida uma facada que foi a causa de sua morte.

O promotor, finda a leitura do processo, no relatorio procedido pelo juiz, iniciou a accusação, sustentando o libello e pedindo a condemnação do réo na pena maxima. O advogado do accusado tentou desfazer os argumentos da promotoria, tentando a justificativa da legitima defesa.

O conselho de jurados condemnou o réo a vinte e quatro annos de prisão.

A FRANÇA VAE DAR UM IMPULSO SEM PRECEDENTES AO SEU COMMERCIO

(De MAURICE J. CHAMPEL)

PARIS, 5 (H.) — O Ministerio do Commercio está em vias de se transformar em um dos principaes orgãos do governo do sr. Paul Reynaud. Até agora fôra sempre considerado como uma especie de segunda zona de actividade, cuja acção se caracterizava por uma calma immutavel. Tudo isso, porém, vae mudar. A alteração que já é, aliás, sensivel podia ser prevista desde a organização do novo gabinete, quando foi annunciada a creação no ministerio de uma sub-secretaria, especialmente encarregada da exportação. Isto significava que o Ministerio do Commercio, tal como funccionava antes, não mais satisfazia as exigencias da situação creada pela guerra e que, por tal motivo, era necessario attribuir-lhe maior importancia e assegurar-lhe uma mais ampla extensão. Após alguns dias apenas, já nos encontramos em plena actividade: o ministro e o sub-secretario organizaram os respectivos centros de acção, dedicando-se a fundo ao trabalho.

O ministro é um nome familiar. Na verdade o sr. Louis Rollin pertence a essa phalange de homens politicos que, em um sentido ou em outro, não cessou de participar da evolução dos destinos da nação franceza neste ultimo quarto de seculo. E' conhecida a sua acção pessoal no seio de diversos ministerios successivos e, quando afastado do poder, suas opportunas intervenções no Parlamento. Fomos agora encontral-o precisamente occupando a mesma pasta que ha oito annos. Figura de confiança do chefe do governo foi dos primeiros a ser convidado para o novo gabinete. O homem não mudou e as suas idéas permanecem as mesmas. Fala sempre com egual ponderação. A unica alteração que se lhe póde observar é o emprego, repetido e vehemente, de uma palavra que se ouve egualmente em torno a elle: agir, agir sempre — a acção seguindo immediatamente a palavra.

Em identica atmosphera, tivemos occasião, horas mais tarde, de avistar o novo sub-secretario, cujo gabinete está installado precisamente no andar superior ao do ministro. Herdeiro de uma velha familia militar o sr. Amaury de la Grange, que começou a outra guerra na cavallaria, passando depois para a aviação, foi em 1917 destacado para acompanhar as missões do general Joffre e do sr. André Tardieu aos Estados Unidos. Após o armisticio regressou ao departamento do Norte, do qual é originario, para consagrar-se á reconstrucção das regiões devastadas. Rapidamente alcançou a direcção da Confederação das Cooperativas de Construcção que estendiam a sua actividade a cerca de 250 communas. Foi egualmente nomeado presidente do Agrupamento dos Emprestimos Governamentaes que, para facilitar a reconstrucção dos immoveis destruidos, fizeram emissões attingindo a cifra de 1.250 milhões de francos. Notavel aprendizado economico para um homem já detentor das virtudes de official e titular da Legião de Honra e de tres citações. Senador em 1930 estava naturalmente indicado pelo seu passado, para integrar a commissão do ar, que o elegeu secretario geral e depois vice-presidente (o presidente da commissão era o sr. Laurent Eynac, actualmente ministro da Aviação). Neste meio tempo foi encarregado de diversas missões no estrangeiro, especialmente uma nos Estados Unidos para estudar, juntamente com as autoridades norte-americanas, o accordo referente á travessia do Atlantico Norte. Em 1937 foi eleito presidente do Aero Club de França. Taes titulos definem a personalidade do homem chamado a auxiliar o ministro do Commercio da realização de um vasto e delicado programma.

Aliás ambos não o escondem, uma gigantesca tarefa aguarda os dois dirigentes e os seus collaboradores. Um e outro nos disseram da sua vontade e confiança. Embora acceitando a hypothese de que uma guerra de curta duração possa ser decidida por uma acção militar, ambos estão persuadidos que o melhor meio para evitar qualquer surpresa é organizar a vida da nação, como se a guerra deva durar muito tempo.

Sejam quaes forem os ardis e a força do inimigo, não poderão enfrentar o nosso conjunto methodico de esforços e a nossa grande capacidade de resistencia. Ora, apezar de termos em mão excellentes trunfos, devemos comprehender que não poderão durar eternamente, dahi a necessidade de renoval-os, incessantemente. Devemos não sómente forjar o "aço victorioso", mas tambem accumular o ouro não menos victorioso que permittirá ao paiz permanecer inteiramente mobilizado na retaguarda, apoiando os braços que se encontram nas trincheiras. Ouro graças ao qual os braços poderão continuar a lavrar a terra ou manufacturar productos que a França venderá no mundo inteiro.

Tudo pela defesa da patria! Muito bem! Mas isto não é bastante. Ao abrigo do seu exercito, a França deve viver e preparar o futuro. Eis porque, em ligação estreita com os demais ministerios interessados, o Ministerio do Commercio vae transformar-se no centro nacional de estimulo á producção e desenvolvimento das exportações, até attingirem um regimen intensivo. Producção e exportação são realmente valores correlatos. Para alcançar essa dupla finalidade, vital á economia franceza, serão empregados todos os meios. Primeiramente a producção concentrará a maioria dos esforços. Em seguida a exportação será amparada, melhoradas as respectivas formalidades administrativas e coordenado tudo quanto possa servir para conquistar e manter a clientela estrangeira, especialmente para occupar os mercados que, no mundo inteiro, a Allemanha perdeu devido ao bloqueio.

No dominio da exportação é facil comprehender quantas difficuldades terão que ser vencidas em meio ás actuaes condições do mundo. As medidas a serem adoptadas permanecem em segredo, mas desde já podemos adeantar que ellas alterarão totalmente o systema do commercio exterior francez. Os velhos methodos serão abandonados. Os contactos directos se multiplicarão. O regimen do papelorio será reduzido ao minimo. A creação de um comité permanente de technicos, que o Parlamento acaba de decidir, vae dar ao Ministerio do Commercio os meios necessarios para organizar, em um tempo record, uma formidavel documentação universal capaz não sómente de satisfazer todos os pedidos de informações, mas tambem de manter uma ligação regular entre a producção franceza e os clientes no exterior.

Opportunamente voltaremos sobre este assumpto. Emquanto isso o vento nos é favoravel. Os mares estão livres. Sobre elles tremulam os pavilhões alliados e amigos.

Na data de hoje, ha muitos annos

6 de abril de 1872

O BISPO DO RIO DE JANEIRO SUSPENDE DE ORDENS O PADRE MARTINS

E' o inicio das hostilidades, na celebre e triste "questão religiosa". Causas remotas perturbavam as relações entre o clero e o governo, que se arrogava o direito do *placet*, sem o qual nenhum acto oriundo do Vaticano teria valor official.

A 2 de março de 1872, realizando-se no Grande Oriente maçonico da rua do Lavradio uma festa commemorativa da promulgação da lei do Ventre Livre, o padre José Luiz de Almeida Martins, orador interino, saudou em linguagem exaltada o visconde do Rio Branco, grão mestre da Maçonaria e presidente do Conselho de Ministros. Dias depois, saia a oração publicada em varios jornaes, com a assignatura do autor. Sob a allegação de que a Maçonaria era uma sociedade secreta, o bispo do Rio de Janeiro, D. Pedro Maria de Lacerda, fez ver ao prelado os inconvenientes de sua attitude e aconselhou-o a cortar suas ligações maçonicas. Desobedecido, suspendeu-o do uso de confessar e prégar.

Foi a primeira labareda do incendio. Dahi em deante, os acontecimentos vão se aggravando, num crescendo lamentavel. A 16 de abril, o Grande Oriente, reunido extraordinariamente, protestou contra a punição episcopal e dirigiu, a 27, um manifesto aos maçons do paiz. Começou a campanha, particularmente activa em certos fócos, como Pará e Pernambuco, cujos bispos, D. Antonio de Macedo Costa e D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, exhortaram sacerdotes e confrarias a abjurar a seita maçonica.

Interdictadas as confrarias recalcitrantes, estas appellaram para o governo, que ordenou a revogação dentro de 15 dias. Recusaram-se os bispos, o que lhes valeu ordem de prisão e processo instaurado no Rio de Janeiro por abuso de poder e desrespeito á Constituição. Defenderam os bispos: Zacharias e Candido Mendes. Condemnados em fevereiro e em junho de 1874, D. Vital foi recolhido á fortaleza de São João e D. Antonio á ilha das Cobras, para a pena de 4 annos com trabalhos, commutada por Pedro II em pena simples. O barão de Penedo, enviado a Roma, não conseguiu o ponto final na questão, que só veiu a terminar a 17 de setembro de 1875, por meio da amnistia.

ROBERTO MACEDO

O RELATORIO SOBRE O DESASTRE DA THEREZOPOLIS

Mais de cem folhas dactylographas, contendo graphicos

Foi entregue já ao ministro da Viação o relatorio da commissão de inquerito sobre o grande desastre na estação de Augusto Vieira, da Estrada de Ferro Therezopolis.

E' um longo trabalho, contendo graphicos, numerosos depoimentos, que se desenvolvem por mais de cem folhas dactylographadas, e interessantes observações sobre o estado da linha e material rodante da Therezopolis bem como sobre os seus serviços de trafego.

No seu despacho hontem com o presidente da Republica é provavel que o ministro da Viação lhe tenha dado conhecimento desse importante documento.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1090 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1085

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director. M. Paulo Filho.

AS COMMEMORAÇÕES HONTEM REALIZADAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

COMO DECORRERAM AS CERIMONIAS

A' esquerda a sra. Virginia Pinto Cidade, a primeira professora diplomada pela antiga Escola Normal. O resto da gravura mostra o pateo do Instituto de Educação, repleto de alumnas, no momento em que entoavam hontem o Hymno Nacional.

Conforme divulgamos, hontem, amplamente, foram effectuadas diversas solennidades commemorativas da passagem do 60º anniversario de fundação do Instituto de Educação, antiga Escola Normal.

Pela manhã, uma commissão de professores e alumnos foi a Petropolis afim de depositar flores no tumulo do Imperador d. Pedro II, e outra, chefiada pelo director daquelle estabelecimento de ensino coronel Arthur Rodrigues Tito, dirigiu-se ao cemiterio de São João Baptista, em visita á sepultura de Benjamin Constant, fundador da instituição, falando nesta occasião o professor Basilio de Magalhães, que prestou expressiva homenagem á memoria do fundador do regimen.

A's 4 horas da tarde, teve inicio, no majestoso palacio da rua Maris e Barros, a segunda parte do programma. Ali compareceu avultado numero de familias, jornalistas altas autoridades civis e militares federaes e municipaes, professores e outras pessoas.

No pateo do grande predio formaram todos os alumnos do Instituto, os quaes cantaram, em meio do mais absoluto silencio e respeito, o Hymno Nacional brasileiro. A seguir, houve o desfile, entre palmas, em frente ao busto de Benjamin Constant, que se encontra no interior do bello edificio.

Realizou-se, depois com a presença dos alumnos dos cursos normal e secundario, no Auditorium, a sessão commemorativa, presidida pelo secretario geral de Educação e Cultura, coronel Pio Borges, e com a presença de ex-directores e ex-professores da casa, bem como das sras. Olympia do Coutto e Virginia Pinto Cidade, as primeiras alumnas diplomadas pela antiga Escola Normal.

Abrindo os trabalhos, o coronel Pio Borges pronunciou breve discurso, para dar a palavra ao orador da solennidade professor Jacques Raymundo, o qual rememorou as phases principaes do Instituto, desde a sua fundação, relembrando os nomes dos que o fundaram, dos que o dirigiram e dos que dali sairam formados, nos seus primeiros annos, especialmente as duas professoras presentes á solennidade.

Encerradas as palmas que cobriram as ultimas palavras do orador, fez-se novamente ouvir o Hymno Nacional, terminando a sessão.

O concurso para professores do Pedro II

OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

As commissões julgadoras do exame de titulos e documentos apresentados pelos candidatos ao provimento dos cargos de professores supplementares, no anno corrente, do Externato Pedro II, concluiram sua missão, assim classificando os pretendentes:

PORTUGUEZ

Francisco Gonçalves, grão 65; Pedro do Coutto Junior, 62,55; Elpidio Pimentel, 55; Roberto da Motta Macedo, 55; Modesto de Abreu, 52,55; Oswaldo Deminco, 50; Celso Ferreira da Cunha, 50; Cremilde Lyra de Arruda, 35; Orlando Leal Carneiro, 35; Benjamin Moraes Filho, 25.

Ha ainda sete classificados com menos numero de pontos.

GEOGRAPHIA

Hugo Segadas Vianna, grão 80; Pedro do Coutto Junior, 80; David Penna Aarão Reis, 75; Mario Magalhães Porto, 75; Julio Esnaty, 75; Geraldo Sampaio de Souza, 75; Elzio Bahiense, 75; Jurucey Carvalho Veiga, 70; Joaquim Murillo Silveira, 65; Paulo Rocha Browne, 65; Benjamin de Moraes Filho, 65; Francisco Gama Filho, 65.

Ha mais cinco com classificação inferior.

PHYSICA

Francisco de Alcantara Gomes Filho, grão 70; Arnaul Sother, 65; José Nemirowsky, 60; Eduardo Vargas Barbosa Vianna, 60; Anthistenes do Amaral, 30.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO

Antonio Traverso, grão 72; Jeronymo de Viveiros, 72; José Vieira Filho, 60; Pedro do Coutto Junior, 60; Roberto da Motta Macedo, 60; Hugo Segadas Vianna, 50; Julio Esnaty, 50; David Penna Aarão Reis, 40; Mario Magalhães Porto, 40.

Mais nove classificados com grão inferior.

MATHEMATICA

José Zacharias Amaral de Mattos, grão 57,20; Luiz Sauerbronn, 41,80; Victor Carlos da Silva, 38,40; Lauro Pastor de Almeida, 19,60; Alvaro Affonso Rebello, 17,60; Luiz Buarque Santa Maria, 17,20; Elzio Dantas Itapicurú Coelho, 16,50; Zacharias A. Carvalho Batalha, 11; Francisco Hosannah Cordeiro, 10,60; Octavio Rodrigues Alves, 10,60; Francisco Alcantara Gomes Filho, 10,40; Oswaldo Parisot Ferreira, 10,40; Edson de Moraes, 10,10; Benjamin Cunha Junior, 10.

CHIMICA

Eduardo Passos Simas Filho, grão 80; Sebastião Luiz de Abreu Lobo, 75; Julio Galper, 70; Argemiro Pinto, 65; José Vieira de Aquino, 65; Waldemiro Apocalypse, 65; Benjamin Miguel Farah, 60; Anthistenes Amaral, 55.

DESENHO

Deodato F. Octavio D'Annibale, grão 70; Emilio Stein, 65; Gerson Pompeu Pinheiro, 50; Elisio Dantas Itapicurú Coelho, 45; Alvaro Rebello, 40; Oswaldo Parisot Ferreira, 35; Jonathas Dias de Castro, 25.

HISTORIA NATURAL

Alberico Diniz Gonçalves, grão 90; Arnaldo Blacke Sant'Anna, 85; Eduardo Vargas Barbosa Vianna, 85; Celio Muniz, 80; Paschoal de Farias Góes, 80; Ayrton Gonçalves da Silva, 80; Justino de Moraes Sarmento, 70; Antonio Geraldo Lagden Cavalcanti, 70; Benjamin Miguel Farah, 70; Arthur de Souza Figueiredo, 70.

Foram classificados mais sete, com notas inferiores.

PROFESSORES CONVOCADOS

O director do Externato solicita o comparecimento ao seu gabinete, hoje, sabbado, ao meio dia, dos seguintes professores classificados no concurso de titulos e documentos, para professor supplementar do Collegio: Francisco Gonçalves — Elpidio Pimentel — Roberto Macedo — Modesto de Abreu — Oswaldo Deminco — (Portuguez).

José Zacharias Amaral de Mattos — Luiz Sauerbrown — Lauro Pastor — Alvaro Affonso Rebello — Zacharias de Carvalho Batalha. Francisco Hosannah — Octavio Rodrigues Alves — (Mathematica).

Jurucey de Carvalho Veiga — Geraldo Sampaio de Souza — Elzio Bahiense — (Geographia).

Araisal Sother — José Nemirowsky — Antisthenes do Amaral — (Physica).

Argemiro Pinto — (Chimica).

Arnaldo Blacke Sant'Anna — Alberico Diniz Gonçalves — Eduardo Vargas Barbosa Vianna — Celio Muniz — Paschoal de Faria Góes — Ayrton Gonçalves da Silva — (H. Natural).

Emilio Stein — (Desenho).

CONCURSO PARA AS CADEIRAS DE CHIMICA

Conforme decidiu a Congregação, as provas publicas de defesa de these para o provimento das duas cadeiras vagas de Chimica do Collegio Pedro II, vão ter inicio na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. A candidata dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss será a primeira a ser chamada para a referida prova. Os demais candidatos deverão comparecer ao concurso nos dias e horas já determinados anteriormente. O acto terá a presença de todo o corpo docente Congregado.

Ao Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, o presidente da Congregação enviou uma copia do parecer que foi votado por unanimidade, affirmando que só está comprehendido na profissão de chimico o magisterio quando elle se exerce nas cadeiras de chimica dos cursos superiores especializados em Chimica.

CURIOSIDADES

O "TELEMAQUE", COM OS THESOUROS DO PALACIO DAS TULHERIAS

Rouen, 5 (U. P.) — Após numerosas e inuteis tentativas, realizadas no decorrer de mais de um seculo, os especialistas em salvamento começaram hontem a levantar do leito lamacento do Sena, o barco "Telemaque", no qual, segundo se acredita, ainda se encontra parte das caixas que continham os thesouros do palacio das Tulherias, roubados durante a revolução franceza.

Depois de alguns mezes de incessantes esforços, os escaphandristas conseguiram finalmente passar cabos de aço por baixo do casco corroido e profundamente agarrado ao lodo, e na tarde de hontem aproveitaram a maré do Sena para iniciarem os trabalhos para a difficil operação de trazer o "Telemaque" á superficie.

O "Telemaque" afundou em Quillebou, em 1790, e immediatamente começou a circular o rumor de que a seu bordo se encontrava parte do thesouro das Tulherias, que se projectava vender em Londres em beneficio da revolução.

O governo realizou varias tentativas para tirar o navio do lodo. Em 1840 novas tentativas foram feitas e tambem pouco antes da guerra mundial, porém, todas ellas infrutiferas. No anno passado, uma companhia particular iniciou os trabalhos de buscas do casco e, após descobril-o, iniciou as operações de salvamento. Caso a tentativa se corôe de exito, a metade do que se encontra no "Telemaque" será entregue ao governo.

A VIDA DE MAGINOT NO FILM

Paris, 5 (U. P.) — O jornal "Excelsior" informa que a familia de André Maginot vendeu á companhia cinematographica estadunidense "Twentieth Century Fox" os direitos cinematographicos da biographia do constructor das fortificações que têm seu nome, afim de que se faça, em Hollywood, uma pellicula sobre a vida do famoso engenheiro francez. O film se baseará em documentos officiaes, reunidos pelo ex-sargento que, gravemente ferido em Verdun, resolveu emprehender todos os seus esforços para construir uma cadeia de defesas nas fronteiras, afim de livrar a França dos perigos de futuras invasões.

CONHECENDO A TORTURA CARIOCA

Bogotá, 5 (A. P.)— Esta capital se acha quasi praticamente sem agua, devido á gravissima secca que vem reinando, a maior talvez de um quarto de seculo a esta parte. Tambem os serviços de electricidade veem sendo enormemente prejudicados, tendo sido já suspensos na maioria dos suburbios. Tambem os serviços de radio, os cinemas e os theatros estão ameaçados de terem suas sessões nocturnas suspensas e as industrias soffrem prejuizos consideraveis. O fornecimento de agua á população e aos trabalhos industriaes e outros só funccionam algumas horas por dia. O fornecimento costumeiro de 22.000 kwts. para a electricidade está reduzido a 9.000. Os rios que cortam Bogotá estão quasi seccos e o governo ordenou a abertura do dique do rio Bogotá a vêr se augmenta a potencia e a quantidade do liquido. A situção vem durando ha 12 dias.

CAES FAMINTOS NA REGIAO DOS ALPES BAVAROS

Fronteira allemã, 5 (H.) — Na região dos Alpes Bavaros, cães famintos entraram durante a noite passada numa fazenda e mataram 120 carneiros. Perseguidos, cairam durante a fuga num rio proximo e afogaram-se.

Um facto analogo produziu-se na região de Hambourg onde cães famintos atacaram um rebanho de carneiros, matando cinco.

UM RETABULO DE GRANDE VALOR REPRESENTANDO SÃO FRANCISCO DE PAULA

Valencia, 5 (H.) — Um retabulo de grande valor, representando S. Francisco de Paula e que é considerado como a mais notavel obra de Juan de Juanas foi encontrado novamente depois de ter desapparecido por tres vezes. A primeira, em 1885, quando os religiosos foram expulsos do mosteiro, a segunda quando foi proclamada a primeira Republica e finalmente a terceira em 2 de julho de 1936, quando as autoridades determinaram que fosse escondido nos archivos da Municipalidade.

As actividades das forças navaes norte-americanas

SEU PATRULHAMENTO COBRE CERCA DE SEISCENTAS MILHAS DO ATLANTICO

Nova York, 5 (Correspondencia de Albert W. Wilson da Associated Press) — As forças navaes dos Estados Unidos, estão "experimentando", durante estes tempos que atravessamos a sua mais dura prova de serviço de que é dado a conhecer na sua historia, com excepção da temporada em que ella agiu quando tomou parte directamente na Grande Guerra passada. As actividades navaes norte americanas intensificam-se diariamente, e póde-se dizer que a "esquadra fantasma", é a mais fantastica patrulha da neutralidade que cruza o Atlantico dentro da sua área cobrindo cerca de 600 milhas de costa nesse vasto mar.

E' uma operação de guerra verdadeiramente fantastica movimentar algumas centenas de navios de guerra, submarinos, e tudo quanto mais dispõe os Estados Unidos para a sua defesa. Juntamente com todos esses navios de todas as categorias, aviões de guerra formarão para essas grandes manobras. Sobre a acção desses "navios do ar", na participação dessa demonstração de força, guarda-se ainda absoluto sigillo.

O Departamento Naval e as suas varias bases nada transpiram sobre o assumpto, somente ao presidente Roosevelt coube falar com autoridade, sobre a grande "patrulha da neutralidade".

Não foi permittido a qualquer official de marinha falar ou discutir sobre as grandes manobras da "esquadra fantasma".

Naturalmente que elles deixaram transparecer o seu orgulho pela tarefa que têm no desempenho de tão alta missão em alto mar.

São absolutamente secretas todas as ordens que foram "passadas" a todos os homens que commandam esses navios, encarregados do patrulhamento e da defesa dos Estados Unidos contra qualquer "aventura" que possa ser praticada por "qualquer" navio belligerante.

Uma das missões desses navios é seguir todos os navios estrangeiros que navegaram dentro da "faixa de neutralidade", e estar em constante contacto com Washington sobre esse movimento afim de que o governo dos Estados Unidos fique sciente de tudo quanto estiver sendo feito nesse sentido. Taes informações serão de summa importancia para os Estados Unidos.

Um official de marinha, commentando o assumpto disse que "esta demonstração de força porá os Estados Unidos ao abrigo de qualquer façanha audaciosa dos belligerantes.

Os submarinos americanos ao serviço dos Estados Unidos, de modo algum poderão ser confundidos com "qualquer outro", uma vez, que, durante a noite quando essas unidades navegarem á superficie, serão fartamente illuminados. Durante o dia serão identificados pela bandeira Nacional.

Aos navios mercantes foi noticiado que os aviões de guerra dos Estados Unidos quando em patrulha, poderão ser facilmente identificados pelos seus distinctivos: — "estrellas brancas desenhadas sobre um circulo azul e outro vermelho".

Os officiaes encarregados desse serviço de patrulhamento, são unanimes em affirmar que um incidente da envergadura daquelle soffrido pelo "Altmark", jámais occorrerá em aguas americanas. Todos esses officiaes expressam a maior admiração pelo facto dos navios norueguezes que combolavam o navio allemão, não terem feito uso dos seus canhões afim de obrigar o destroyer que perseguia o navio em questão, a desistir do seu intento, muito embora o destroyer britannico estivesse superiormente artilhado e municiado.

Um desses officiaes informou: — "Nós fizemos coisa semelhante uma vez, proximo de uma das nossas principaes costas, durante a Grande Guerra. Nenhum navio de guerra dos Estados Unidos, por menor que fosse, nunca hesitaria em cumprir a sua obrigação dentro do limite da faixa de segurança, previamente estipulada de tres milhas".

Actualmente tomam parte nessa demonstração naval todos os typos de navios de guerra dos Estados Unidos, apesar de ter sido annunciado officialmente ao ser iniciada a guerra, que "tal tarefa seria unicamente desempenhada por destroyers".

Nessa occasião o presidente annunciou que quarenta destroyers do typo utilisado durante a Grande Guerra ficariam incumbidos do serviço de patrulhamento. Cerca de vinte destroyers desse typo estavam já "trabalhando", de commum accordo com a divisão do Atlantico.

A efficiencia desse trabalho de patrulhamento ficou comprovada, quando o cruzador "Tuscaloosa", — o navio que algum tempo depois transportou o presidente Roosevelt ao Panamá, — appareceu em "scena", logo após o "Columbus, ter sido afundado pela sua tripulação.

Presentemente o "Tuscaloosa" foi retirado do serviço de patrulha, entretanto outros cruzadores e submarinos foram incluidos nesse serviço, assim como o "Seadragon", de 310 pés de comprimento, unidade das mais novas.

Voltou a este porto, depois de uma recente viagem de "bôa camaradagem" a Argentina, o "Helena", a mais nova e mais moderna unidade da marinha dos Estados Unidos.

Comquanto esse seu cruzeiro de dois mezes não fosse officialmente annunciado como em serviço de patrulha, em muito concorreu para a vigilancia em alto mar.

PRECE EM FAVOR DA PAZ MUNDIAL E ESPECIALMENTE DO BRASIL

Quando se celebra a festa de S. Francisco de Paula, o grande apostolo da concordia entre os povos

Realiza-se amanhã, domingo, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a festa do Santo Patriarcha São Francisco de Paula, que em vida foi o grande apostolo da paz entre os povos. O Pontifical com que será commemorado o Orago da Venéravel Ordem, presidido por D. Sebastião Leme, terá uma significação especial: Sua Eminencia, no momento proprio, fará pessoalmente a prece em favor da paz mundial e especialmente do Brasil. Além dessa cerimonia, á hora do Pontifical, o cardeal arcebispo, benzerá a artistica imagem de São Sebastião, o Martyr, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, especialmente esculpturada em cedro, na cidade de São Paulo, por distincto imaginario, para aquelle templo.

JUSTIÇA MILITAR

O CAPITÃO LANGE IMPETROU HABEAS-CORPUS

Impetrou habeas-corpus em seu proprio favor ao Supremo Tribunal o capitão de administração do Exercito, Saturnino Lange, recentemente classificado no 30º Batalhão de Caçadores de Recife. A petição foi logo autuada e distribuida pelo presidente Andrade Neves ao ministro Salgado Filho, e tomou o n. 13.177.

Na referida e longa petição, declara o impetrante achar-se coagido pela 3ª Auditoria de Guerra que o impede de assumir as suas funcções, causando-lhe com isso graves prejuizos, como tambem, o processo a que deu origem a essa situação "é manifestamente nullo — impedindo a locomoção de um official — para o direito certo e incontestavel — do exercicio de suas funcções".

Depois de se referir a copiosa jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal sobre a materia, conclue: "que reconhecida a manifesta nullidade do processo — lhe seja concedida uma ordem de habeas-corpus para que, assim, possa o requerente — livre de seus nullos effeitos — locomover-se para assumir o exercicio de suas funcções".

HABEAS-CORPUS DISTRIBUIDOS

Foram distribuidos hontem no Supremo Tribunal os pedidos de habeas-corpus aos ministros que terão de relatal-os e impetrados em favor dos seguintes pacientes: José Braga e Geraldo Alves, pelo ministro Deschamps Cavalcanti; Agostinho Antonio Ferreira, Manoel Cação e José Bruno, ministro Gitahy de Alencastro; Rubem Short Vieira e Sebastião Marcellino de Novaes, ministro Bulcão Vianna; Hilario Fernasdes e Diogenes Newton da Silva, ministro Pacheco de Oliveira; José de Paula e Lauro de Oliveira, ministro Cardoso de Castro; Samuel José Ferreira Pinto, Basilio Augusto Fernandes e Saturnino de Oliveira, ministro Mariante; Americo Emilio de Souza e Pedro Montarano; Nilton Fogaça de Santa Rita e Mario de Seabra, ministro Raul Tavares; Albertino Pereira e Vicente de Luca, ministro Amphiloquio Reis; e Octavio Genta, ministro Salgado Filho. Esses pedidos depois de breve estudo dos relatores baixaram á Secretaria para requisição de informações sobre a coacção allegada pelos pacientes.

DEFERIDO O DESAFORAMENTO

O ministro da Guerra, em aviso n. 592 de 4 do corrente encaminhou o pedido de desaforamento do processo da 7ª para a 2ª Região Militar, São Paulo, referente ao soldado Tancredo Mendonça Furtado. Na sessão de hontem o Supremo Tribunal submettendo a julgamento resolveu deferir o referido pedido. Relatou o feito o ministro Salgado Filho.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

O sub-procurador Gomes Ferreira restituiu ao Supremo Tribunal com o seu parecer os processos de José Barroso de Carvalho e Egberto de Oliveira Leite, nos quaes opina para que a sentença deste seja reformada afim de ser o accusado condemnado pelo crime de insubordinação; e a daquelle reformada para absolvel-o.

Os bens penhorados eram de terceiros

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Moysés Diniz, no fôro privativo da Fazenda Publica, na cidade de Recife, onde o executado reside.

A cobrança fôra feita sobre trinta contos, equivalente a multa que lhe havia sido applicada pela Inspectoria de Fiscalização do Imposto de Consumo.

Feita a penhora, Isaac Hiliac entrou com embargos de terceiros, allegando ter a penhora recaido em bens de sua propriedade.

O juiz julgou provados os embargos e mandou suspender a penhora.

O procurador regional, não se conformando com a sentença, aggravou para o Supremo Tribunal, onde o recurso deu entrada, afim de ser distribuido.

O Estado de Minas contra a Companhia Assucareira

O Estado de Minas tentou em juizo cobrança fiscal contra a Companhia Assucareira Volta Grande, para haver desta a quantia de 38:676$800, proveniente de lançamento ex-officio, correspondente ao tributo denominado taxa de defesa da producção que teria incidido sobre aguardente de sua fabricação, durante os exercicios de 1936 e 1937.

O processo andou nas instancias da justiça estadual e a companhia, tendo perdido o feito, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tibunal, onde os autos já chegaram.

Experiencias feitas por um submarino italiano

Roma, 5 (H.) — O novo submarino italiano "Guglielmo Marconi" fez os ensaios de immersão ao largo de Trento, tendo chegado a mais de 100 metros de profundidade.

EM COLLABORAÇÃO INTENSA, OS ALLIADOS PROCURAM FEBRILMENTE ESTRANGULAR A ECONOMIA DA ALLEMANHA

(Continuação da 1ª pag.)

possam prejudicar a capacidade militar do Reich".

O sr. Monnet lembrou em seguida as razões que determinaram taes medidas e prosegue: "Queremos por conseguinte tornar bem claro que nossa attitude em relação ao bloqueio ou em relação a qualquer outro problema não visa prejudicar os direitos dos povos livres, entretanto, ninguem póde duvidar que procuramos a victoria mais rapida e menos mortifera possivel.

Ninguem tem o direito de fechar os olhos sobre a evolução do caracter da guerra através dos tempos.

Ha cem annos a guerra significava apenas um choque das armas e quando um paiz não estava arrastado na contenda, podia utilmente e de pleno direito declarar-se neutro. Hoje, na guerra, os paizes necessitam não sómente de seus exercitos mas egualmente de todas as suas forças. Desde logo, a neutralidade consiste em não offerecer apoio economico aos belligerantes. Por isso temos o direito de organizar um bloqueio que possa impedir ao inimigo procurar nos paizes neutros productos essenciaes. E' nesse espirito que o sr. Cross e eu examinamos os resultados das medidas tomadas até agora e as novas medidas que deveremos adoptar afim de tornar ainda mais difficil o abastecimento da Allemanha.

Não poderei naturalmente dizer-lhes quaes as medidas previstas.

Censura-se os governos democratas pelo seu desejo de querer vêr as coisas correr de tal ou qual maneira, emquanto do outro lado o inimigo se limita a procurar resultados por todos os meios possiveis. Nós tambem queremos obter resultados.

Obteremos esses resultados com tanto mais certeza quanto tomaremos medidas razoaveis e bem examinadas, mas que não serão expostas á critica da opinião publica. Essas medidas, nós as applicaremos sem treguas e estou certo de que não tardaremos a sentir seus effeitos quando forem applicadas".

Respondendo em seguida a varias perguntas dos jornalistas, o ministro Monnet precisou que até agora o bloqueio teve por effeito reduzir o potencial de guerra do Reich. Este resultado tornou-se particularmente notavel em relação, por exemplo, ao abastecimento do Reich em petroleo, oleos mineraes, borracha, textis, ferro, cobre, couros e pelles, mesmo tratando-se de ferro, a industria pesada allemã encontra difficuldades que paralysam o trabalho durante varios dias por semana.

"Trata-se agora, termina o sr. Monnet, de fechar as fendas afim de obter resultados ainda maiores".

Durante uma entrevista que terá amanhã com o ministro do Bloqueio britannico, o sr. Monnet tratará de uma segunda fórma de bloqueio que consiste em effectuar compras nos mercados neutros para retirar á Allemanha a possibilidade de abastecer-se nos seus vizinhos.

Ajuda de custo a funccionarios

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do processo de pagamento de 4:500$000 de ajudas de custo a diversos funccionarios extranumerarios da Divisão de Educação Physica, afim de que o Ministerio da Justiça informe, tendo em vista o art. 141, do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis.

Vêm fazer, no Brasil, um curso de aperfeiçoamento

A chegada, hontem, da Missão Militar Paraguaya

Chefiada pelo coronel Paulino Antola e constituida dos majores Eustacio Roja, Oscar Mouci, Sergir Nordt; dos capitães Quintin Parini, Martin Cariboni, Alfredo Stroen e do primeiro tenente aviador, Abdon Alvarez Alberto, chegou hontem pela manhã a esta capital tendo viajado em carro especial ligado ao nocturno paulista das 8 horas, a Missão Militar Paraguaya que vem ao Brasil aperfeiçoar os seus conhecimentos na arte de ganhar batalhas e em que se fez notavel o velho Clauzewitz.

Em Alfredo Maia, afim de apresentar cumprimentos aos nossos distinctos hospedes, aguardavam a chegada da commissão, o general Mario Pinto Guedes; subchefe do estado-maior do Exercito; seu ajudante de ordens tenente Humberto de Andrade; o ministro do Paraguay no Brasil, sr. Vicente Rivarola e senhora; dr. Raul Mendonça, consul geral do Paraguay; sr. Luiz Alberto Riart, secretario da legação; capitão Jorge Gomes, representante do general Eurico Dutra, ministro da Guerra e uma commissão do Estado-Maior composta dos majores, Nilo Guerreiro, Amarante Osorio, Heitor Mendonça e capitão Firmino Castello Branco.

A' DISPOSIÇÃO DO CORONEL ANTOLA

Por determinação do general Eurico Dutra, foi posto á disposição do coronel Paulino Antola, chefe da missão que nos visita o major Joaquim Soares de Ascensão que pertence ao Estado-Maior.

Os integrantes da missão devem fazer no Brasil um curso de aperfeiçoamento de todas as armas devendo permanecer entre nós durante um anno.

TROUXERAM A FAMILIA

Fizeram-se acompanhar de suas respectivas familias o major Eustacio Rojas e o capitão Mario Cariboni. Os majores Oscar Mouci e Sergio Nardi viajaram de avião tendo desembarcado á tarde no aeroporto Santos Dumont.

A missão está hospedada no Hotel Riviera.

Alterada a redacção do regulamento disciplinar da Armada

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto, que altera a redacção de alguns artigos do regulamento disciplinar para a Armada.

O almirante Guilhem no Instituto Historico Paranaense

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Marinha, uma commissão do Instituto Historico e Geographico Paranaense, afim de fazer entrega ao almirante Henrique Aristides Guilhem, do titulo de socio honorario daquella sociedade scientifica.

Falou o secretario da referida agremiação.

Para que o Ministerio esclareça os motivos

O Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o julgamento do processo de adeantamento de 216:666$600 ao director da Penitencia Agricola do Districto Federal, José Janini, para attender ás despesas de forragem e da alimentação, durante os mezes de março a maio do corrente anno, afim de que o Ministerio da Justiça esclareça os motivos que não permittem a realização das despesas pelo regimen commum de fornecimento.

Para evitar os desastres na subida das serras

Mandado adoptar, na Central, o emprego dos — bujões —

Por proposta do engenheiro Ernani Cotrim chefe da Locomoção, o director da Central do Brasil, mandou adoptar obrigatoriamente o emprego dos bujões de serra em todos os perfis em que coincidam rampas fortes com grandes extensões. Tal medida é inspirada pela razão de que o bujão de serra serve para demorar o afrouxamento dos freios, o qual varia de trinta e cinco a quarenta segundos, tempo necessario do reabastecimento de ar nos reservatorios e auxiliares. O emprego do bujão não dispensa o machinista de uma revista perfeita nos freios do trem antes de sua partida, devendo exigir, da turma de conservação se possivel o funccionamento de todos os freios da composição.

Das instrucções em questão ha uma segunda a qual não é permittido ao guarda-freio fazer o trem parar com freio de mão, uma vez que o mesmo esteja munido de freio automatico.

Um curso de lingua portugueza no Hunter College

Foi communicado ao Ministerio das Relações Exteriores pelo nosso consulado em Nova York, haver o Hunter College, importante estabelecimento de ensino secundario naquella cidade americana, instituido um curso de lingua portugueza. O referido curso abrange, além do estudo de nossa grammatica, a analyse das obras mais conhecidas da litteratura brasileira.

Aggredido um juiz em Manchester

Londres, 5 (A. P.) — O juiz Edwin Burgis, presidente da "Conscientious Objectors Court" (tribunal que julga as recusas de prestação de serviço militar por allegação de razões de consciencia) para os dois Condados do Norte da Inglaterra foi atacado pelas costas e saiu sériamente ferido, hoje, ás primeiras horas da noite, na estação ferroviaria de Manchester. A identidade do assaltante não foi revelada, nem se sabe, immediatamente, se teria sido preso.

Chegou a Genova com carregamento de assucar brasileiro

Genova, 5 (U. P.) — O navio brasileiro "Lages" chegou hoje do Rio de Janeiro com um grande carregamento de assucar do Brasil.

O referido navio zarpará dentro de poucos dias para o seu porto de matricula, conduzindo carga geral.

MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

A escolha da "maquette" apresentada sob o "pseudonymo" São Luiz do Piraintinga

A commissão julgadora do concurso internacional para o monumento a Oswaldo Cruz no Rio, escolheu por unanimidade o projecto assignado sob o "pseudonimo" São Luiz do Piraitinga. Aberto o involucro lacrado, se verificou que o autor da obra é o esculptor Julio Starace autor de varias obras espalhadas pelo paiz.

O trabalho escolhido é imponente pela nobreza do conjunto e sobriedade de linhas constituindo a sua fórma horizontal uma obra original no campo monumental, adequada no scenario da Lagoa Rodrigo de Freitas e do côrte de Cantagallo, onde será erigido.

Interstício de um anno para a promoção

O presidente da Republica assignou um decreto-lei fixando em um anno o interstício para a promoção de aspirante a official da Policia Militar do Districto Federal.

Plenamente satisfatorios, os resultados da expedição Byrd

Washington, 5 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt declarou ter recebido do Almirante Byrd a communicação de que a expedição antarctica, dirigida pelo mesmo, cumprira sua missão "de modo inteiramente satisfatorio. O almirante Byrd que está actualmente em viagem de regresso, deixou nas duas bases antarcticas, cerca de 50 homens, que serão embarcados assim que o tempo o permitta.

Para estudo e combate ao "anopheles gambiae"

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Banco do Brasil no sentido de ser entregue ao dr. Fred L. Soper, representante da Divisão Sanitaria da Fundação Rockfeller, a importancia de 5.000:000$, para execução dos serviços de estudo e combate ao "anopheles gambiae".

Autorizado a expedir ordens de pagamento

O director geral da Fazenda mandou encaminhar á Directoria da Despesa o aviso em que o ministro da Viação communica que delegou competencia ao coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, commandante do 1º Batalhão Ferroviario, para empenhar despesas, expedir ordens de pagamento e requisitar adiamentos e supprimentos.

Aposentado um funccionario fluminense

Por acto do interventor federal no Estado do Rio, foi aposentado, hontem, Waldemar Pina, no cargo de official administrativo, padrão "L", do quadro VI, com os proventos que forem opportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

O presidente Roosevelt falará no dia Pan-Americano

Washington, 5 (H.) — O presidente Roosevelt annunciou que pronunciará um discurso no dia 15 do corrente, por occasião das festas do Dia Pan-Americano, a serem celebradas em Washington na data citada.

O presidente receberá tambem nesse dia varias altas personalidades norte-americanas que deverão participar das solennidades commemorativas.

O discurso do presidente será irradiado para toda a America.

Duas aposentadorias na Prefeitura

Foram aposentados, no quadro de funccionalismo da Municipalidade desta capital, o official administrativo Orestes Julio Poiverelli e o professor de curso primario Celso Ribeiro.

Pela divulgação da musica — pernambucana —

Numerosos elementos das escolas superiores de Recife acabam de organizar, sob o patrocinio do sr. Gustavo Capanema, um jazz-band para propaganda da musica pernambucana nos Estados do sul do paiz. O conjunto academico já se encontra de viagem para esta capital, pelo Cuyabá.

BRIGA O JUIZ COM O SERVENTUARIO

Cabe ao Conselho de Justiça resolver

O juiz de Direito de Petropolis representou ao presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio contra o distribuidor daquella comarca, para quem pediu uma das penas-remoção ou demissão do referido serventuario. Despachando a representação, o presidente do Tribunal declarou que o competente para applicar a penalidade alvitrada era o Conselho de Justiça e accrescentou:

"O certo é que é preciso pôr um paradeiro á situação creada entre o magistrado e o serventuario de justiça. As medidas disciplinares já tomadas não attingiram a esse fim."

E mandou os papeis ao referido Conselho.

A posse do novo director da Escola de Guerra Naval

Realiza-se hoje, ás 10 horas na Escola de Guerra Naval, a posse do novo director desse estabelecimento de ensino, contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio que deverá receber o cargo do director interino, capitão de mar e guerra Mathias Costa.

ABRIGO CHRISTO REDEMPTOR DO ESTADO DO RIO

Firmado contrato para a sua construcção

Estiveram hontem, no palacio do governo, em Nictheroy, sendo recebidos pelo interventor Ernani do Amaral, os directores e membros da Commissão Executiva da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Estado do Rio.

Falou o sr. Melchiades Picanço explicando os objectivos daquella visita. A directoria da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados havia approvado as plantas e as clausulas do contrato para a construcção do Abrigo Redemptor, em São Gonçalo. Attendendo, porém, ao facto de ser o interventor, além de presidente de honra da Associação, o grande inspirador e o benemerito animador dessa campanha humanitaria e generosa, não queria a Commissão, assignar o contrato sem que o mesmo, com as respectivas plantas, fosse por este examinado e approvado.

O interventor Ernani do Amaral agradeceu a distincção dos directores da Obra, tendo examinado os varios detalhes da obra e verificado detidamente a planta do edificio, dando-lhe sua inteira approvação. Em seguida, foi o contrato assignado pelo interventor, por toda a directoria e membros da Commissão Executiva da campanha. Segundo esse contrato, a construcção do Abrigo deverá estar concluida dentro de sete mezes, estando o seu custo avaliado em 574:000$000.

NOVAS PRISÕES DE ELEMENTOS COMMUNISTAS NA FRANÇA

Em um subterraneo usado pelos conspiradores foi encontrado importante material de imprensa

Paris, 5 (H.) — A policia parisiense vem de realizar importante operação de "limpesa" prendendo numa batida dezenove destacados elementos communistas que se entregavam a forte propaganda nas usinas da zona norte da capital e nos suburbios mais proximos.

Entre os detidos figura por exemplo Fernand Barthelemy, que antes do inicio da guerra dirigia a secção communista das Usinas Renault de Boulogne e que depois de setembro do anno passado, caindo na illegalidade, havia organizado a propaganda communista clandestina nesse importante sector industrial da França. Tambem está entre os presos o antigo alumno da Escola Central do Partido Communista da França, Dillier, e que agora dirigia a distribuição de boletins da organização illegal, sendo um dos seus membros mais activos.

Foi egualmente detido Raoul Gosset, ex-secretario da Secção do Partido Communista em Aubervilliers e que agora era chefe, para a região norte de Paris do "Serviço Central de Propaganda" do Partido Communista clandestino.

A policia descobriu num subterraneo usado pelos conspiradores importante material de imprensa onde eram impressos os boletins e folhetos de propaganda, bem como importante "stock" de papel. Esse material foi todo apprehendido.

Descobriu tambem a policia que os boletins eram depois de impressos nessa officina graphica clandestina immediatamente transportados para o "Centro Regulador" de onde os servidores da Terceira Internacional os distribuiam pelas usinas da religião parisense.

As pesquisas policiaes foram difficeis, porque o material clandestino era constantemente mudado de logar, e tambem os conspiradores mudavam constantemente de residencia, para não serem facilmente localizados.

Na batida feita na casa de Dillier as autoridades policiaes encontraram, cuidadosamente classificadas e distribuidas, muitas notas que o militante havia obtido durante seus "estudos" na Escola Central do Partido Communista. Essas notas e approvações assignadas pelos professores eram particularmente elogiosas a Dillier, que gozava entre seus companheiros da alcunha altamente expressiva de "o revolucionario perfeito."

Leis de caça

A falta de legislação especial sobre o exercicio da caça contribuiu muito para a destruição systematica da fauna autochtonica. Quem consulta os antigos e novos regulamentos administrativos na parte referente a essa materia percebe logo que a protecção ao reino animal nunca entrou nas cogitações dos governantes locaes.

A caça interessava aos juristas como modalidade da occupação. Não era considerada elemento de importancia na economia da natureza.

Sob o regimen monarchico, era a caça "permittida, guardadas as posturas municipaes", desconhecidas inteiramente por deficiencia de publicidade. Muitas Camaras Municipaes não se davam sequer ao trabalho de regulamentar as actividades venatorias que punham em risco a segurança publica. As posturas differiam de localidade a localidade, não obstante a identidade do meio physico e das condições de vida.

Ninguem deve estranhar isso quando ainda hoje ha quem ria e zombe dos que encarecem a necessidade da defesa dos animaes silvestres.

A maxima preoccupação dos edis das nossas capitaes, sempre que se tratava de regulamentar a caça, era evitar que as populações urbanas recebessem, por má pontaria, as cargas de chumbo destinadas aos mammiferos e aves. Isso era o mais que podiam fazer numa época em que se deixava a liberdade de matar á escopeta do caçador. Não se conhecia distincção entre os animaes uteis e os nocivos á agricultura. A boa vianda ficava sob a guarda zelosa do caçador e a victima sem prestimo era abandonada aos urubús.

Praticamente, não existia punição para os individuos que empregavam armadilhas selvagens na apanha da caça. Muitos regulamentos de policia não vedavam o emprego de artificios fulminados pela lei vigente. E não se concedia tampouco um periodo de tréguas ao reino animal para a sua reproducção.

Inferia-se do silencio dos regulamentos a liberdade para as chacinas quotidianas de norte a sul do Brasil.

O direito civil considerava illicita a caça, sem licença do respectivo proprietario, em terrenos murados ou vallados. Em terrenos abertos, segundo o artigo 888 da Consolidação das Leis Civis, de Teixeira de Freitas, a caça era permittida. O caçador respondia apenas pelos damnos que causasse. Estava dest'arte assegurada a sua liberdade de acção em latifundios que permanecem sem tapumes nos nossos dias.

O Codigo Civil não estabelece distincção inacceitavel entre terreno cercado e terreno aberto no que concerne ao exercicio da caça. Dispõe o art. 595: "Aquelle que penetrar em terreno alheio, sem licença do dono, para caçar, perderá para este a caça, que apanhe, e responder-lhe-á pelo damno, que lhe cause".

O caçador que persegue a caça ferida póde penetrar em terreno aberto para a colher. O artigo 597 do Codigo Civil vae ainda um pouco mais longe: "Se a caça ferida se acolher a terreno cercado, murado, vallado ou cultivado, o dono deste, não querendo permittir a entrada do caçador, terá que a entregar ou a expellir". E' uma das consequencias do principio juridico de que o animal ferido e perseguido pertence ao caçador.

A lei civil, como se vê, reservou á caça um pequeno espaço no capitulo da occupação. E havia, entretanto, muito que fazer na materia, a começar pela confusão reinante entre animaes mansos e domesticos. Apezar dos progressos da zootechnia, os nossos civilistas continuam ainda a incluir o boi, o cavallo, o cão e a gallinha no rol dos animaes mansos... Mas os animaes domesticos devem ficar no seu verdadeiro logar.

Esperou-se, em vão, durante muitos annos, que os legisladores municipaes ampliassem, dentro de sua esphera de competencia, os pontos fixados pelo Codigo Civil.

E, se a União não tivesse assumido a iniciativa do serviço de protecção á fauna, as coisas continuariam no mesmo pé.

Não se diga, para a justificativa dessa inercia dos poderes locaes, que a velha legislação portugueza, sob cujo imperio se conservou, por muitos annos, o Brasil, após sua independencia politica, não continha disposições salutares relativas á caça.

As Ordenações do Reino prescreviam textualmente o seguinte: "Defendemos geralmente em nosso Reino, que pessoa alguma não mate, nem cace perdizes, lebres, coelhos com boi, nem com fios de arame nem com outros alguns; nem quebre ovos das perdizes, sob pena de pagar dois mil réis cada vez, que nisso fôr achado, ou lhe fôr provado dentro de dois mezes, e mais perder as armadilhas. Nas quaes penas isso mesmo incorrerão as pessoas em cujo poder ou casas forem achadas as armadilhas".

Dava-se o nome de *boi* a uma perniciosa armadilha de que se serviam os caçadores para a apanha de perdizes. Effectivamente, o mencionado artificio apresentava a fórma de um pacifico ruminante de que nada tinha apparentemente a temer a presa desejada. Escreve Gil Vicente no Auto da Historia de Deus:

"Nem porque o sagaz e bom caçador
Se veste no boi por caçar perdizes
Não ha elle boi como tu dizes."

As Ordenações precisavam o tempo do defeso nas diversas comarcas em que se dividia Portugal, prohibindo o uso, em épocas improprias, das armadilhas toleradas. Garantia-se a procreação das especies disputadas pelos caçadores. Cada região tinha os seus processos especiaes de caça. As Ordenações continham dispositivos attinentes ás armadilhas das differentes comarcas.

Caçar lebre "com cães, rêdes, fios, laços, furão, bêsta, espingarda ou qualquer outro modo", na Extremadura ou no Algarve, de março a abril, e na Beira e Trás-os-Montes, de março a maio ou durante a quéda da neve, constituia crime punido com um anno de degredo na Africa. O uso de candeios e rêdes de cevadouro, em Lisbôa, Cintra, Coimbra e outras comarcas, fosse qual fosse a época, estava tambem prohibido. Sujeitavam-se os infractores ás penas da lei. "E caçando com boi, segundo reza o texto das Ordenações, nos ditos logares e seus termos, pagará dez cruzados, e será degredado dois annos para a Africa".

O objectivo de protecção aos animaes silvestres e o rigor das penas das Ordenações do Reino pareceram sempre inadequados á situação especial do Brasil. A exuberancia da nossa fauna dava uma illusoria impressão de perennidade, apezar do proposito sinistro de a exterminar. E a metropole, separada pelo Atlantico, não tinha muito empenho em castigar os máos habitos da colonia.

Ninguem pensava, no Brasil, em restricções ao direito de derribar florestas e de matar animaes silvestres. Os civilizados e os selvicolas associavam-se, de boa vontade, á obra de destruição de um patrimonio magnificado nos trabalhos immorredouros dos chronistas do seculo XVI e dos naturalistas que percorreram o paiz no seculo passado. As leis foram postas de lado. Está claro que os indigenas não podiam ter a mesma concepção dos brancos quanto ao valor de determinações temporaes sobre um de seus principaes modos de grangeio da vida. Respeitavam unicamente as especies sagradas. O totemismo e a superstição salvavam assim o que os civilizados não demonstravam o menor interesse em poupar.

Emquanto as outras nações creavam parques e reservas para a perpetuação das especies ameaçadas de extincção, promulgavam leis severas para a repressão dos delictos de caça e procuravam despertar na juventude, desde a escola primaria, o amor aos animaes silvestres, o Brasil mantinha-se alheio á influencia de tão edificantes exemplos.

Os Estados Unidos fundaram parques nacionaes em 32 Estados. O maior, que é o de Yellowstone, tem 8.500 kilometros quadrados. O serviço desses parques custa annualmente ao erario norte-americano 40 milhões de dollares.

A recente lei do Uruguay que protege a fauna indigena é uma demonstração do interesse que desperta ali o mesmo problema.

E' de se esperar que o Brasil, que conta agora com uma legislação de caça adequada ás suas exigencias e com a apparelhagem de fiscalização já installada em varios pontos do seu territorio, logre, com o apoio dos governos locaes e das populações do interior, recuperar um pouco do que perdeu inutilmente durante longos annos de indifferença e preservar os remanescentes das especies ameaçadas de extincção.

Alberto Rego Lins

FIDALGOS

Engana-se quem suppuzer impossivel o tausto no interior do Brasil, em épocas remotas.

O sertão de hoje é de apparencia pobre. Os proprios ricaços ás vezes se apresentam com uma semcerimonia chocante.

No apogeu do café, frequentemente se notava esse contraste entre a fortuna e a representação. E' que morrera a aristocracia. Os fidalgos acorrentavam-se a deveres de bom-tom, que seria indigno desrespeitar, mesmo quando se tratasse de fidalguia rural. O cyclo da mineração imprimiu aspectos delirantes ao luxo do sertão. O barão de Cattas Altas ferrava com ouro os seus cavallos e o padre Pompeu, que serviu de thema literario a Julio Ribeiro, reservava cem quartos para hospedes, cada qual com sua bacia de prata. Semelhante ostentação não deixava de apresentar seu lado grotesco, como no famigerado caso da "Preta Chica", que mandou construir um açude e uma caravela, onde experimentava a seu modo as sensações de Vasco da Gama.

De accordo com esse espirito aventureiro e algo exhibicionista, as casas do interior eram muitas vezes palacios. A casa do barão do Rio Verde, por exemplo, em São Gonçalo, nada ficava a dever aos palacetes da côrte. Mandava buscar porcellanas e faianças na Inglaterra. Em dias de festa, scintillavam os crystaes. Alguns remanescentes desse fino serviço de copa são considerados pelos especialistas como exemplares de bom gosto. Na bibliotheca alinhavam-se pelotões de encadernação de luxo. Objectos de uso pessoal, os moveis — apparelho de barba, binoculos, joias, albuns photographicos, collecções de quadros raros — em nada se apparentavam com os especimens rusticos das actuaes fazendas mineiras. Para a propria fabrica de chapéos, de propriedade do barão, consentira o Imperador na confecção de um timbre especial e luxuoso. Introduziu pouco a pouco, em toda a numerosa parentela, os rigores da etiqueta. Da cabeceira da mesa de refeições, ao lado da baroneza, se observava algum commensal da familia com os cotovellos na toalha, lá vinha o invariavel commentario: — *Parece que alguem vae voar...* E o observado fechava immediatamente as *azas*, entre risos discretos dos circumstantes. Saia constantemente a cavallo, no "Danubio", animal negro e sedoso, seguido por dois pagens agaloados.

Esse refinamento não o levava porém a menosprezar os humildes. Viera do poviléo e sabia o quanto custa vencer. De modo que muitas vezes, nas estradas proximas de São Gonçalo e Campanha, houve quem testemunhasse esta scena incomprehensivel para um fidalgo á européa: o cavalleiro do "Danubio", acolytado por pagens agaloados, visivelmente o "senhor", puxava os freios de sua rica montada, para conversar com algum menino descalço, que, de alçapão em punho, ia descuidoso aprisionar pintasilgos:

— "Que deixasse os passarinhos livres! Por que não ia á escola?

A's vezes, chocado com a grandeza do titulo, o pae simplorio se encolhia em sua palhoça. Que queria com elle o *seu* barão? Que fizera o pestinha do filho? E então Rio Verde tomava a iniciativa, tranquilliza-va-o, propunha-se a custear os estudos do filho, com uma condição unica: não toleraria vadiagem. Em caso de falta comprovada de aproveitamento, abandonal-o-ia novamente. Era, talvez, uma fórma de estimular o protegido, fórma aliás nem sempre justa. Mas o facto é que muitos desses pupillos melhoraram bastante de nivel através de sua munificencia.

Era, em summa, um homem de maneiras, que se esforçava por elevar o meio social onde vivia.

* * *

Ha fidalgos hereditarios que nem sempre o são nas attitudes. De qualquer fórma, subindo em sua arvore genealogica, sempre encontraremos um primeiro enobrecido, vergontea do feudalismo ou das cruzadas.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos, de sul a léste, frescos. Visibilidade boa.

Maxima, 30°9; minima, 22°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Imposto de renda

A Directoria do Imposto sobre a Renda tomou uma providencia que virá, indubitavelmente, facilitar um trabalho por natureza moroso, até certo ponto complicado, e mais ou menos... indesejavel: a declaração da renda. Como se trata mais propriamente de um imposto sobre ordenados e salarios, a maior parte dos contribuintes é constituida de gente occupada. Em regra não lhe sobra tempo para ir á séde daquella repartição. Ir até lá já prejudica o contribuinte em horas de suas occupações quotidianas. *Estar* lá, esperar a vez na fila do *guichet* competente para attender, ainda peor.

O declarante perde muitas vezes um dia. Foram creados 16 postos destinados a receber as declarações, os quaes abrangem quasi todos os bairros da capital. E' já alguma coisa, no sentido de satisfazer ao interesse publico. A providencia exclue, porém, o acto do pagamento do imposto á vista da declaração apresentada. Isso tambem deve estar certo, por entender com a ordem do serviço interno daquella Directoria. A declaração da renda terá de ser convenientemente examinada, trabalho que não póde ser attribuido aos funccionarios dos postos de emergencia.

Posteriormente, porém, quando chegar a hora de pagar, desde que o contribuinte já esteja de posse do documento que menciona a importancia de seu debito fiscal, pelo menos o Banco do Brasil e a Caixa Economica, na matriz e por suas agencias, poderiam auxiliar o serviço de arrecadação. Pagar o imposto é ás vezes ou quasi sempre mais difficil do que entregar a respectiva declaração. O serviço seria grandemente facilitado e o contribuinte gastaria menos tempo para solver seu compromisso com o fisco.

E tambem sem nenhuma duvida a arrecadação se faria mais vantajosamente para a propria repartição interessada.

Politica de preços

Quanto mais categoricas e probantes se afiguram, aos seus autores, as suppostas razões para um retrocesso na politica economica do café, voltando o plano em execução ao regimen desastrado da defesa systematica do mercado, tanto mais intransigente se torna o nosso adverso ponto de vista. E' que todas as allegações, que visam a defesa de preços, são motivadas por factos de ordem interna. Não pódem, de modo algum, attingir o principio fundamental da politica adoptada em novembro de 1937 e cujos bons resultados são incontestaveis. Temol-os exposto mais de uma vez, com a documentação estatistica. Debulhou-os recentemente o sr. Eurico Penteado, em artigo publicado neste jornal, ao revidar insinuações maldosas ao brilhante desempenho de suas funcções, como representante do D. N. C. nos Estados Unidos, nosso maior centro consumidor.

O grupo da lavoura que pleiteia a defesa do mercado, que é o systema anterior da valorização, entre outras coisas, allega ser impossivel ao productor attender as exigencias do Departamento, que impõe uma quota de sacrificio gratuita, de 15 %, para os cafés preferenciaes e de 30 % para os de outras qualidades.

Referem-se aos pesados onus que gravam o producto, factor molesto que temos aliás combatido em todos os tempos; não omittem outros obstaculos com que luta o productor, notadamente a retenção da mercadoria por dois e mais annos, os fretes altos e os reflexos ainda perduraveis do confisco cambial. Mas tudo isso constitue assumpto de exame para a possibilidade de medidas internas, e estas tambem temos preconizado ao defendermos os interesses da lavoura, que são os da economia nacional.

Não ignoramos como se tem processado a defesa dos cafeicultores colombianos. E o que conhecemos confirma o que reaffirmamos: esse processo de defesa foi geralmente de caracter interno. Não obstante, tambem conhecemos, e não ha muito a commentamos, a difficultosa situação actual da lavoura cafeeira daquelle paiz, nosso maior concorrente. A quota de sacrificio, que não existe na Colombia, tambem a temos combatido aqui, pela sua longa duração.

O que está em apreciação, porém, não é nada disso. O que o *Correio da Manhã* combate, como combateu sempre, até vel-a cair em 1937, é a politica das valorizações ruinosas, a outra calamidade não é a politica de preços.

Palliativo necessario

Resalta em toda a evidencia que o nosso Municipal ainda está com a organização precaria e cheia de falhas. Algumas dellas poderiam vir sendo sanadas com medidas de emergencia.

Por exemplo a dos cantores. Pouco pesaria, com effeito, nos cofres da Prefeitura a manutenção de um quadro fixo de artistas, afim de habilitar os compositores, quando tenham necessidade de ensaiar obras lyricas, de ali encontrar pelo menos um sextetto de vozes que facilitem essas execuções.

Caso tivesse sido adoptado o plano de remodelação do nosso primeiro theatro e definitivamente estabelecidos todos os seus corpos estaveis, estaria já sanada essa irregularidade, assim como outras, porque estava prevista no plano geral a creação da Escola Lyrico-Dramatica que teria de fornecer os cantores lyricos para o nosso theatro de Opera.

Desde que, porém, não se ponha em execução aquelles planos salvadores, que viriam resolver os principaes problemas do nosso Municipal, não resta outra alternativa senão remediar o que falta, ou o que está mal feito, com remendos temporarios.

O quadro de cantores, servindo ao mesmo tempo para amparar alguns dos nossos artistas de valor, viria facilitar extraordinariamente a tarefa dos ensaios, quer se trate de musica lyrica ou de musica de camara.

E', pois, uma medida logica e de grande interesse.

Redacção fingida...

O director da Imprensa Nacional, com o louvavel objectivo de organizar aquella repartição, está concertando com a collaboração de varios elementos technicos do Departamento Administrativo do Serviço Publico, uma ampla reforma do estabelecimento. Posto que seja ainda recente a sua investidura no cargo, já terá tido o sr. Rubens Porto occasião de verificar a inutilidade de algumas das secções da casa, como, por exemplo, o "serviço" da Redacção dos orgãos officiaes.

Dispondo, apenas, de dois redactores, um interino, que terá de ser submettido a concurso, e diversos *encostados*, das mais variadas categorias, está esta gente, para matar o tempo, elaborando uma série de trabalhos, como indices de decretos, pelos numeros e peas ementas, collecções de leis, ou registrando, em livros separados, o expediente enviado pelas repartições, para publicação, emfim fazendo coisas que poderão ser produzidas em qualquer logar em que haja mesa e cadeira, estranhas, como são, aos labores redaccionaes, ali inexistentes.

O Dasp dispunha de uma secção encarregada de esclarecer os jornaes, mas extinguiu-a com o apparecimento do Dip. Não tem nem nunca teve Redacção, comquanto fosse o facto admissivel, pelas suas necessidades.

Como então comprehender-se que ostentem os orgãos officiaes, cuja materia já chega á sua séde completamente organizada para a remessa ás officinas (ninguem poderá alterar um decreto, um parecer ou uma sentença...) o pomposo titulo de Redacção, quando na salinha destinada a esta tudo se faz, menos serviços capazes de justificar a sua designação?

Se tem de proceder-se a uma reforma do estabelecimento, parece-nos asado o ensejo para que taes anomalias desappareçam.

Parque metallurgico de Minas

A exportação mineira de ferro, aço e seus artefactos foi, em 1938, de 88.593 toneladas, valendo 61.372 contos, contra 108.585 toneladas de 1937, vendidas por 62.603 contos.

Do confronto verifica-se o decrescimo de 19.992 toneladas, no valor de 1.231 contos, relativo aos ultimos embarques para fóra do paiz.

Tendo sido, porém, a producção do parque metallurgico mineiro, em 1938, muito superior á de 1937, por isso que foi de cerca de 200 mil toneladas, valendo 134.210 contos, contra 171.000 toneladas, ao preço de 115.527 contos, em 1937, a conclusão a tirar é que o decrescimo das exportações resulta do augmento do consumo, sempre crescente na propria Minas, de varios productos metallurgicos. No Estado a fabricação já é consideravel. Objectiva as actividades de sua lavoura mecanizada.

Os factores são diversos para o progresso accentuado do trabalho do homem montanhez. Um delles — a disseminação do ensino technico-profissional — deve ter influido de maneira preponderante.

Monstrengo

Na Avenida Delphim Moreira faz-se a construcção de um predio que já tem o numero 38. O immovel está escandalosamente afastado do alinhamento da rua. De tal maneira, que seu jardim avança cerca de dois metros além da medida em que devia estar. O monstrengo sacrifica a esthetica da avenida.

E' um caso curioso e que vem despertando os commentarios mais desencontrados. Será que a fiscalização da Prefeitura ainda não reparou no absurdo? Ou será que tem receios de obrigar o constructor da casa a obedecer os regulamentos? Afinal de contas, esse constructor não podia executar o serviço sem a indispensavel licença das autoridades municipaes!

AVIAÇÃO

Não é exagero affirmar-se que as communicações aéreas estão trazendo transformações sensiveis á vida brasileira, que se fazem mais profundamente sentir á medida que nos afastamos do centro politico e economico do paiz.

E o que mais surprehende é a rapidez com que ellas se processam, seguindo-se quasi immediatamente á chegada do primeiro avião que estabeleça communicações regulares.

A começar pela unificação da costa, nella existiam trechos pouco frequentados, isolados mesmo. A concentração do trafego maritimo e do commercio em alguns grandes portos apparelhados trouxe a decadencia, bem observada pelo sr. Deffontanies, de muitas localidades intermediarias, antes prosperas.

Onde as distancias entre os portos maiores se alongavam, fazia-se isso sentir com mais intensidade. Veja-se, por exemplo, o trecho entre Victoria e a cidade do Salvador, onde vamos encontrar, nas condições referidas, Caravellas, Porto Seguro, Belmonte, Canavieiras e, em menor grão, Ilhéos. Visitado por navios pequenos e lentos, de trafego estrictamente local, ou por cargueiros que fazem o transporte do cacáo directamente para portos estrangeiros, estavam como que fóra das grandes correntes do commercio e do sentimento nacional. Hoje, a aviação estabeleceu a continuidade sentimental e pratica desse trecho do litoral, approximando-o, tornando-o vizinho, por assim dizer, não só da capital estadual como da nacional. Apenas algumas horas e o viajante ou a carta resolvem, nas duas metropoles, os assumptos urgentes de natureza commercial ou administrativa.

O mesmo se dá, para exemplificarmos novamente, no estirão que vae de Fortaleza a São Luiz. Camocim e Parnahyba foram das cidades mais beneficiadas pelo trafego aéreo. Ir, digamos, de Parnahyba a Fortaleza, duas praças commerciaes estreitamente ligadas, era quasi uma aventura. Primeiro, de trem e auto, attingia-se Therezina; da capital piauhyense, uma estrada de ferro, que não tem por qualidades distinctivas a rapidez e o conforto, levaria o atarefado viajante a São Luiz; desta ultima cidade, num Lloyd ou num Ita dos maiores, ainda tinha de passar quasi dois dias para terminar a afanosa viagem, tornada longa pelas voltas "delirantes e vagabundas" a que estava obrigado e pela precariedade dos meios usados. A alternativa seria um vaporzinho costeiro, levando dias de Tutoia ou Amarração á capital cearense. Ou então, mais recentemente, fazer a viagem de caminhão, o que todavia não é possivel em todas as épocas do anno. Em qualquer dessas hypotheses, o viajante podia estar certo de chegar bem maltratado. Presentemente, o avião em pouco mais de duas horas cobre confortavelmente a distancia entre as duas cidades. Isto dito assim, em poucas palavras, talvez não chegue a emocionar. Lembrariamos uma recapitulação mental da ardua travessia anterior.

Nas linhas do interior a mesma coisa se dá. São conhecidas as difficuldades para o estabelecimento e operação de qualquer systema de transporte terrestre em nosso paiz. Em toda a faixa litoranea do centro e do sul, afastar-se do mar é ter de grimpar, a pouca distancia da praia, o paredão da Serra. Basta vêr os pontos de subida. A central, no trecho entre Belém e Barra do Pirahy, e a Leopoldina no que leva a Petropolis; o bello e difficil accesso rodoviario a esta ultima cidade e a estrada de rodagem para São Paulo — esses exemplos, todos proximos e comprehendendo os dois systemas de transportes terrestres, mostram bem as difficuldades a vencer, logo de inicio. Isso para não falar nessas obras de ouriversaria que são a São Paulo Railway e o trecho da Mayrink a Santos, da Sorocabana, além da justamente famosa Paranaguá a Curityba.

Chegando-se ao planalto, não são menores as difficuldades. A topographia accidentada e os cursos dagua caudalosos constituem obstaculos a vencer e a transpôr, exigindo trabalhos difficeis e dispendiosos. Em todas as regiões do paiz as difficuldades, variando apenas na maneira por que se apresentam, são egualmente grandes.

Já o mesmo se não dá com a via aérea. A velocidade e o raio de acção, que caracterizam o avião como meio de transporte, e a vantagem, de que aliás tambem participam os transportes por agua, do direito livre da passagem tornarão a via aérea o caminho ideal para o estabelecimento de communicações precisamente para as regiões mais distantes e menos povoadas.

Claro que a via aérea tambem exige despesas de estabelecimento, na formação da sua infraestructura. Póde-se, talvez, observar que taes despesas, embora menores, oneram pesadamente esse meio de transporte, em relação ao volume do trafego que elle póde escoar.

Mas ahi, e principalmente para o caso do nosso paiz, deve-se levar em conta os lucros indirectos, de caracter social e politico, impossiveis de ser contabilizados.

Publicidade clandestina

O Conselho Superior de Ensino é, como se diz em linguagem de *football*, a nossa "entidade maxima" em assumptos pedagogicos.

E' elle que resolve, em ultima instancia, as divergencias suscitadas no meio professoral, como no corpo discente, não apenas da capital como de todo o paiz.

Os seus trabalhos não são secretos; antes, como convém ao nosso regimen... têm — ou devem ter — a mais ampla publicidade.

O Conselho compõe-se de figuras exponenciaes do Ensino, que levam a sério o seu mistér fiscalizador e que debatem com accesso enthusiasmo todas as questões que lhe são apresentadas. Não é um concilio de frios e displicentes juizes, mas uma assembléa de apaixonados cultores das sciencias didacticas. Tanto que já um dos seus membros, e dos mais illustres, caiu fulminado por uma syncope cardiaca, em pleno debate de um caso levado a plenario.

Dá-se, entretanto, que o Conselho de Ensino, cujos debates — que a lei determina publicos — interessam a tanta gente, funcciona em uma comprida e estreita sala do Edificio Ouvidor, dando para um corredor por duas estreitas portas de quartos de hotel.

A' hora das sessões, nellas se agglomeram alumnos e professores que têm interesses em causa. Dezenas de cabeças insinuam-se pelas exiguas aberturas; esticam-se pescoços; os postulantes de mais baixa estatura empinam-se nas pontas dos pés, e no fim ninguem sabe nada, ninguem ouve nada do que se discute no douto conclave, tornado secreto por motivos meramente topographicos.

Bem podia o professor Porchat, presidente do Conselho, conseguir do ministro da Educação uma sala mais apropriada aos fins do Instituto, e que, a exemplo dos Tribunaes de Justiça e de outros Concilios, dispuzesse de um amphitheatro ou de uma galeria, de onde os interessados acompanhassem o debate dos seus casos, afim de poderem tomar, opportunamente, as medidas que a situação suggerisse, ou mesmo se convencerem da sem-razão de suas pretenções.

Reuniões publicas, que para serem assistidas precisam até de periscopio, passam a ser, para os effeitos praticos, conciliabulos secretos da mais hermetica franco-maçonaria.

Effeitos da guerra

Pode-se fazer uma idéa dos effeitos da guerra no commercio exterior do Brasil durante o trimestre de setembro a novembro ultimos, comparando-se as cifras respectivas de 1938 e 1939.

Importação em toneladas: de setembro de 1938, 409.812; de 1939, 385.084. Differença para menos em 1939, 24.728. Em outubro: 1938, 418.461; 1939, 430.055. Differença para mais em 1939, 11.594. Novembro de 1938, 449.933; de 1939, 359.482. Differença para menos em 1939, 90.451.

No trimestre, o decrescimo da importação foi de 103.585 toneladas.

Exportação — Setembro de 1938, 342.826; de 1939, 204.500. Differença para menos em 1939, 48.326.

Outubro de 1938, 361.419; de 1939, 326.026. Differença para menos em 1939, 35.393. Novembro de 1938, 348.868; de 1939, 312.286. Differença para menos em 1939, 36.286.

No trimestre, o decrescimo de exportação foi 120.401 toneladas.

Rendas postaes em São Paulo

Dá bem uma idéa da vida e do trabalho de São Paulo o augmento ali de rendas postaes no periodo de 1910-1938. Os dados recolhidos referem-se ás receitas arrecadadas no Estado, excepção das directorias de Ribeirão Preto e Botucatu', que comprehendem as zonas da Alta Mogyana, a partir de Casa Branca, e da Alta Sorocabana, a começar de Botucatú, zonas, como se sabe, de densa população e de desenvolvida cultura. Isto significa que o indice de progresso ainda é muito mais elevado do que aquelle que está officialmente declarado.

O augmento conhecido é este: 1910, 2.227:262$000; 1920, ... 4.760:872$000; 1930, 12.993:584$000; 1938, 32.890:189$000.

Curioso é que a receita de 1938 representa quantia superior ao dobro das rendas de todos os serviços postaes do paiz em 1919, as quaes ficaram em 12.810:716$000.

Em valores postaes emittidos, São Paulo excedeu o Districto Federal em mais do dobro: 29.620 para o primeiro e 14.795, para o segundo. Já nesses mesmos valores pagos, o Districto Federal accusou 118.721, emquanto São Paulo dava 64.029.

Tambem em empregados, o Districto Federal supera: 4.207 contra 3.209.

Financiamento do café

Ainda relativamente ao financiamento da lavoura pelo Banco do Brasil, mediante um regimen de egualdade que contrasta com o verdadeiro espirito de um reajustamento economico, de effeitos praticos e compensadores, é opportuno o conhecimento de um quadro interessante, organizado pela Associação Commercial de Santos. Nesse quadro estão distribuidos os preços médios, pelos quaes foram vendidos, no interior de São Paulo, os cafés das diversas zonas productoras, no decorrer da safra em curso.

Cafés da zona Sorocabana, 55$; da Noroeste, 60$ a 65$; da Araraquarense, de 60$ a 80$; da Paulista, 60$ a 80$; da Mogyana, de 90$ a 110$.

Escolas-hospitaes

O dr. Martinho da Rocha fez de publico, ha dias, uma affirmação gravissima. Elle declarou a um jornalista, que o foi ouvir, que diariamente examina, em serviço hospitalar, cerca de oitenta creanças, e dessas a metade não conhece o leite, não o ingere, não o recebe entre os alimentos. Sabido que se trata de um illustre pediatra, que tem exactamente por funcção social cuidar dos lactantes, ou seja das creaturas humanas que vivem do leite e delle não pódem prescindir, a sua declaração publica assume as proporções de uma verdade revolucionaria e calamitosa.

Se um lactante, desmentindo o proprio attributo, póde viver sem leite, recebendo alimentação inadequada, premissa que não queremos discutir dado o testemunho do dr. Martinho da Rocha, que faz tal affirmação, o certo é que as creanças sujeitas a tal regimen terão desenvolvimento anormal, ou então a biologia humana terá que ser refundida nos seus alicerces.

Mas, felizmente, nem tudo está perdido, e essas "creanças jejuadoras" do dr. Martinho da Rocha terão no futuro, para as acolher e restituir-lhes a saude precaria em consequencia desse regimen de escassez de leite, que as torna inanidas, as instituições, já annunciadas como realidade proxima, de que vae ser dotada a cidade.

Para os "meninos jejuadores" do dr. Martinho da Rocha teremos — e praza aos Céos que seja breve! — as Escolas-Hospitaes do dr. Oscar Clark...

A Prefeitura e as formigas

A Prefeitura possuia um serviço de combate ás formigas cortadoras — saúvas, quen-quens e termitas — tido como efficiente.

Esse Serviço de Extincção de Formigueiros funccionava com resultados, pois combatia de facto a saúva e outras formigas inimigas da lavoura. Tornou-se util aos agricultores do Districto Federal.

No entanto, não foi tido como digno da attenção de quem elaborou a lei de reajustamento dos quadros da Prefeitura. Disso resultaram equivocos, como o da passagem do chefe dessa repartição para pratico rural, o que constituiu rebaixamento de categoria. Além da injustiça, a reducção a quasi nada de um serviço que se recommendava.

A juta brasileira

A papoula do S. Francisco é um vegetal que fornece excellente fibra para cordoalha e saccaria. Os estudos feitos pelos naturalistas não deixam mais duvidas sobre as vantagens da cultura da juta brasileira. Com magnifico resultado, tentou-se já, por processos racionaes, a cultura da papoula, que se encontra em abundancia na região do S. Francisco, em S. José de Campos, no Estado de São Paulo.

Por sua vez, o governo da Bahia procura offerecer vantagens á industrialização de um producto nacional que tem largo consumo no paiz, e que substitue fibras texteis estrangeiras, cuja acquisição se torna cada vez mais difficil em consequencia da guerra na Europa.

A perspectiva que se abre á nova industria é promissora.

A Belgica e a importação do café

Bruxellas, 5 (H.) — O comité economico resolveu propor ao conselho de gabinete a fixação, a titulo de experiencia, de contingentes para a importação de cafés estrangeiros na Belgica.

Essa resolução foi tomada em virtude da concorrencia que os cafés de procedencia estrangeira, notadamente os cafés brasileiros, fazem na Belgica aos cafés do Congo Belga.

A proposta do comité economico visa limitar durante seis mezes a percentagem de toneladas, na base das importações de 1938, dos cafés cuja procedencia não seja a do Congo Belga.

Se essa medida acarretar a alta exaggerada no preço do café no paiz, será abandonada.

Mais de 300 escolas estrangeiras já foram fechadas em Santa Catharina

Porto Alegre, 5 (A. N.) — O sr. Ivo Aquino, secretario do Interior e Justiça de Santa Catharina, ora nesta capital, abordado pela imprensa, teve opportunidade de fazer varias declarações em torno do problema da nacionalização do ensino no seu Estado. Disse o titular catharinense que o problema da nacionalização do ensino em Santa Catharina tem uma grande afinidade com o do Rio Grande do Sul, devido a existencia de nucleos estrangeiros nestes dois Estados. Adeantou ainda, que a campanha de nacionalização do ensino no vizinho Estado obrigou ao fechamento de mais de trezentas escolas, e que a cada escola fechada correspondia uma escola aberta pelo governo do Estado.

UMA BOA CAMPANHA

FLORIANO DE LEMOS

Foi, sem duvida, uma boa idéa a de quem se lembrou de promover a campanha do culto da nossa lingua e a da arte de falar e escrever bem. Obriga, pelo menos, a pensarmos na materia... E era preciso que se fizesse officialmente qualquer coisa nesse sentido, tantos aggravos tem soffrido o nosso idioma, de si tão bello e rico; não merecia andar, como vem andando, pela rua da amargura, apparecendo em publico, nas conversas, no radio, nos jornaes e na propria tribuna dos gremios doutos, cheio de lesões que devem doer fundo nos que prézam o que é nosso.

Até nos livros destinados á infancia ha gravados, em letra de fórma, os mais innominaveis attentados ao vernaculo. Já na pronuncia, já na escripta, appareceram ultimamente umas novidades contra as quaes cumpre desde logo protestar. Por exemplo, porque *vigessimo*, em vez de vigesimo, como sempre se disse e é do latim? E o peor é que o vicio vae pegando, e até os bilhetes de loteria propagam o erro. Em um compendio escolar encontrei *acróbata*, quando toda gente apenas disse, em todos os tempos, *acrobáta* e parece que não ha necessidade de mudar a pronuncia habitual do vocabulo.

Nas estações de radio, raro é o locutor que mostra respeitar a pureza da lingua. Já ouvi um que falava em *campanúlas* e em *confúges*... As taboletas das casas commerciaes são, em geral, um primor de erros e de tolices. Ha poucos dias, num collegio do bairro do Engenho Velho, havia á porta do estabelecimento um cartaz com palavras que deviam ter sido feitas por analphabeto, tantas as heresias de que surgia prenhe. Está na moda o football, com os seus termos estrangeiros e de giria, que vão imiscuindo-se nas palestras de um modo assustador; nem convém cital-os agora, sendo melhor, para evitar a propaganda do mal, fazer no caso *rimosa auris*...

E o facto é que coisas erradas ou inconvenientes, muito repetidas, acabam ficando como certas... O uso faz lei. Eis porque tanta gente vive a dizer "uma telephonema", de sorte que os phonemas, que sempre foram do genero masculino, terão que mudar de sexo, quando o que houve afinal foi uma confusão com "uma telephonada" — que essa, sim, é feminina, e expressão muito direita e usual.

Não adeanta padronizar a lingua que falamos pela que falam os portuguezes. As duas foram uma só, em verdade, pelo facto de termos sido colonia do Velho Reino por alguns seculos. Mas é preciso não esquecer — dada a importancia do principio, que é de fundo biologico — que a lingua de um povo é um organismo vivo, sempre em evolução, dotado de feição propria, *sui-generis*, inconfundivel. Dahi haver uma certa razão em pensarmos na codificação da nossa lingua, da lingua nacional, brasileira — que se está organizando naturalmente. Não só na lingua brasileira, hoje bastante differenciada da que fala a gente lusa, mas ainda nos seus modismos, peculiares a varios Estados do Brasil. No norte os nossos patricios servem-se de palavras que são desconhecidas do vocabulario do sul, ou têm aqui outro significado.

O argumento de que somos portuguezes pela origem não procede. Por mais que se pareça com o pae, todo filho tem sua personalidade. Os traços de herança apparecem a toda hora, é certo; mas tambem não é menos certo que o filho não é mais o pae. E' outro, ás vezes com costumes inteiramente novos, até mesmo tendo que adoptar, por necessidade, um outro nome alheio ao da familia. A influencia do meio, nesse particular, é soberana. Não raro, as circumstancias agem de tal sorte, as differenciações ganham tamanha força que, em certos passos, ha uma surpresa grande quando se vem a saber que o individuo procede de um ramo antigo conhecido.

Na lingua portugueza vemos uma demonstração positiva da verdade desta these, quando cotejamos com ella a lingua castelhana. Ambas são neo-latinas, numa irmandade gemellar, que vem mesmo dos dois paizes, presos por todos os liames, inclusive dos territorios unidos de Hespanha e Portugal. Entretanto, embora esses laços de terra e familia, cada uma das duas linguas offerece feição que as torna muito differentes uma da outra. Ainda quando o vocabulo seja egualzinho, nas duas nações, como se dá com *academia*, o hespanhol diz académia, ao passo que o lusitano pronuncia academía, com accentuação na penultima syllaba.

O mesmo se deu, *mutatis mutandis*, com muitos termos portuguezes usados aqui na nossa terra. O bom portuguez diz *O'scar* e *hótel*, emquanto que o filho do Cruzeiro do Sul só se refere a Oscár e hotél. Isso, quanto á pronuncia. No que toca á escolha dos vocabulos para traduzir o seu pensamento, a diversidade é ainda maior. Quem já teve uma criada chegada da "santa terrinha" sabe, por experiencia propria, familiar, o que isso é... Tive em casa, ha tempos, uma empregada portugueza, que dava um trabalho penoso a todos para ser entendida. Moreno era, para ella, *farrusco;* bater forte, *estropear;* pão duro, era pão *encornicado*... E assim por deante. Claro está que não era linguagem nossa.

Ha de concluir-se que, como organismo vivo, sujeito ás influencias poderosissimas do novo meio, cada lingua adquire suas leis pessoaes, desde que se emancipou de tronco original. A lingua portugueza, aliás, mostra innumeros exemplos disso, em relação ao latim. Os vocabulos buzina, prohibida, caducêo, são proparoxitonos em latim: *búcina, prohíbito, cadúceus*, ainda que sejam quasi eguaes na graphia. Mas nada melhor, para se avaliar a extensão da independencia e da originalidade da lingua nova, como estes dois termos latinos muito irmãos — *gêmitus* e *frémitus*, que lá são proparoxitonos; pois em portuguez, como sabemos, se frêmito conservou aquella accentuação tonica, já gemido se tornou palavra grave.

Ainda mais. Ha uma planta, muito commum nas nossas hortas, que os latinos denominavam *Cichorium*. Os portuguezes, porém, adoptaram o termo chicórea, tirando o *h* de onde elle estava e pondo-o em outro logar. Como esse caso, ha milhares na vida das linguas. Não ha uma regra, afinal: ha a soberania do costume. O povo é que faz a lingua. Por isso é que nós temos, aqui no Brasil, respectivamente, os vocabulos *fluminense* e *carioca* para os filhos do Estado do Rio de Janeiro e da cidade do Rio de Janeiro. Corumbá e Cuiabá, cidades de Matto Grosso, têm filhos corumbáenses e cuiabanos, *ense* a terminação num caso, *ano* no outro, sem que se possa dizer a razão de ser da escolha; no primeiro caso, o á agudo foi conservado da raiz, no segundo, desappareceu. Por que? Porque o povo assim o consagrou.

Convém tambem alludir á translação do sentido dos vocabulos. Ainda tomando uma palavra do latim, *hostia*, vemos que significava a victima, o animal levado para o sacrificio, tão usado nos templos biblicos. Hoje, hostia lembra apenas o sacrificio incruento da missa. Mas, como a hostia symbolica dos povos fiéis á religião christã tem o formato de uma capsula, preparada com uma substancia farinacea, as pharmacias tomaram o termo e chama-se egualmente hostias ás capsulas que contêm medicamentos. Até nas interjeições, que são expressões, por assim dizer, ins-

(Continua na 5ª. pag.)

NOTAS DIARIAS

O sr. Chamberlain está confiante na victoria

O sr. Neville Chamberlain, não podendo, ou não julgando conveniente, remodelar por completo seu gabinete, levou a effeito, entretanto, algumas modificações na composição do mesmo. A esse respeito, porém, a unica coisa realmente importante que se verificou foi o augmento dos poderes conferidos ao sr. Winston Churchill.

Tal noticia foi naturalmente recebida com a maior satisfação em toda a Inglaterra e com verdadeiro furor pela imprensa nazista. Em Londres, como em Berlim, se comprehende perfeitamente que isso significa uma accentuação do *espirito de offensiva* na conducta da guerra por parte dos Alliados.

O actual Primeiro Lord do Almirantado é sabidamente um administrador de excepcional capacidade, admiravelmente equipado, além disso, para o desempenho de suas novas funcções pelo largo conhecimento — pratico e theorico — que possue dos diversos aspectos da guerra moderna. Conservando aos 65 annos o mesmo dynamismo que caracterizou toda a sua vida de soldado, jornalista, parlamentar, escriptor e homem de governo, Winston Churchill é aos olhos de seus compatriotas, sem distincção de partidos, o *leader* apto a imprimir á luta contra o inimigo implacavel do Imperio Britannico toda a energia necessaria á obtenção da victoria, dentro de um prazo que não seja demasiado longo.

Falando em uma assembléa de elementos conservadores, depois de terem sido ennunciadas as alterações feitas no ministerio, o sr. Chamberlain reaffirmou a disposição em que se acha a Inglaterra de combater até alcançar os objectivos pelos quaes tomou armas em 3 de setembro de 1939. Disse o primeiro ministro britannico que a sua confiança no triumpho militar dos Alliados é dez vezes maior neste momento do que na mencionada data.

Referindo-se ironicamente ao discurso proferido algumas horas antes pelo marechal Goering, o sr. Chamberlain declarou: "Appliquei-me esta manhã em saber se alguma coisa sensacional se passava do outro lado do Rheno. Mas não havia nada de novo: sempre as mesmas ameaças envelhecidas. Por isso julguei que os meus deveres publicos não me impediam de comparecer a esta reunião". Proseguindo no mesmo tom elle observou: "de qualquer fórma uma coisa é certa: o Fuehrer perdeu o trem".

Passou então o sr. Chamberlain a explicar como os sete mezes decorridos desde a invasão da Polonia até agora foram aproveitados pela Inglaterra e pela França. Esse periodo de *tranquillidade* em terra permittiu, segundo affirmou o primeiro ministro britannico, "que remediassemos as nossas fraquezas, que consolidassemos e ajustassemos a nossa machina, tanto offensiva como defensiva; que augmentassemos enormemente o nosso poder combativo a tal ponto que podemos encarar o futuro com o espirito perfeitamente calmo, quaesquer que sejam os acontecimentos vindouros".

E' com razão que o sr. Chamberlain qualifica de *extraordinaria* a attitude de Hitler, abstendo-se, em setembro de 1939, de "procurar servir-se de sua superioridade para submergir-nos, tanto á Grã Bretanha como á França, antes que reparassemos nossas fraquezas". Só futuramente poderão os historiadores responder ás perguntas formuladas a tal proposito pelo chefe do governo inglez: "Não é acaso extraordinario que nada houvesse sido tentado? Qual a razão? Pensaria o sr. Hitler em retirar-se da luta com aquillo que tomou sem combater? Ou não estariam promptos os preparativos do Reich?"

Accentuou, em seguida, o sr. Chamberlain que "no passado a arma mais efficaz manejada pela Grã Bretanha foi o bloqueio, que não é menos efficaz presentemente". Confiante na efficiencia de sua arma tradicional, a Inglaterra está disposta a dar ao emprego da mesma dóravante um cunho de extrema severidade.

Asseverou o sr. Chamberlain que "a guerra actual é uma guerra de vontades", o que robustece ainda mais a sua confiança na victoria, pois sabe que o povo inglez possue hoje como em todos os seculos de sua historia a coragem e a tenacidade graças ás quaes soube vencer sempre todos os que tentaram abatel-o ou humilhal-o. As palavras do primeiro ministro britannico, não só pelo que ellas exprimiram, mas tambem por seu tom, são perfeitamente significativas do estado de animo da população da Inglaterra, que está resolvida a arrostar todos os sacrificios, na certeza de que a ultima batalha será ganha pelos Alliados.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOMEADO PARA O CONSELHO DE AERONAUTICA

O presidente da Republica assignou decretos exonerando o engenheiro Trajano Reis das funcções de membro do Conselho Nacional de Aeronautica, e nomeando para as referidas funcções, o tenente-coronel Samuel Gomes Pereira, director da Aeronautica Civil.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Designação de officiaes

O ministro da Guerra, por despacho de 3, do corrente mez, designou para exercer as funcções de instructores e auxiliares de instrucção da Escola de Aeronautica do Exercito: o major Godofredo Vidal, instructor de Meteorologia no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes; capitão Alcides Moitinho Neiva, instructor de Photographia Aerea e 1º tenente Francisco Dutra Sabrosa, instructor de Administração Militar, ambos no Curso de Official Aviador.

Capitães Guilherme Aloisio Telles Ribeiro, para Noções sobre Calculos dos Aviões, Construcções e Reparações; Benjamin Manoel Amarante, para Noções sobre Resistencia dos Materiaes; José Cecilio de Arruda Filho, para Physica e Chimica e Noções de Thermodynamica; José Vicente de Faria Lima, para Noções sobre Calculos de Motores, Construcções e Reparações; 1º tenente Paulo Emilio da Camara Ortegal, para Technologia, todos no Curso de Official Mecanico.

1º tenente Hamlet Azambuja Estrella, para Noções de Mecanica e Electricidade e Noções de Radio no Curso de Official Mecanico e auxiliar de instructor de Navegação no Curso de Official Aviador.

1º tenentes Itamar Rocha, para auxiliar de instructor de Aeronautica e Joaquim Liberato Barroso Filho, para auxiliar de instructor de Physica e Chimica, ambos no Curso de Especialista de Aeronautica.

Requerimentos despachados

G. H. Vignal, negociantes, pedindo inscripção como vendedor exclusivo e directo dos productos de sua especialidade, durante o corrente anno, "Seja inscripto como representante exclusivo das fabricas: Stearman, Aircraft Co.; Champion Spark Plug Company; Harmon Herrington Company Inc.; Aviation Manufacturing Corp. e National Forge & Ordenance Co., na parte relativa ao material de que trata a informação n. 221 do S. 1. Quanto á representação da Boeing Aircraft Co., indeferido por não ter apresentado documento convenientemente traduzido".

Aços Roechling Buderus do Brasil Limitada, negociantes, pedindo restituição da caução de 5:000$000 depositada na Caixa Economica do Rio de Janeiro: "Deferido. Sejam restituidos mediante recibo".

Walfran Tavares do Prado, Gibson Macedo, Nadahir Araujo e Pedro Toledo da Silva Pinto, civis, pedindo restituição de documentos: "Deferido. Sejam restituidos mediante recibo".

Despacho do ministro da Guerra: Gonçalo de Paiva Cavalcanti, capitão, pedindo ser considerado como férias um dos seis mezes que lhe foram arbitrados pela J. E. S., para tratamento de saude: "Sejam considerados como férias de 1939, a que tem direito, trinta dias de licença que obteve para tratamento de saude, ficando somente esse periodo enquadrado na letra "d" do art. 31 do decreto-lei n. 1442, de 27 de julho de 1939."

A AVIAÇÃO COMMERCIAL EUROPÉA E A GUERRA

Apesar da guerra, intensifica-se o movimento da aviação commercial na Europa, não só quanto ao volume dos transportes como ao numero de kilometros feitos.

Mas ahi não pára o progresso. Tambem se verifica a creação de novas linhas, em que parte muito activa estão tendo as nações neutras.

Assim a K. L. M., organização hollandeza, vae estabelecer serviço permanente, hebdomadario, entre a Hollanda e Portugal. O itinerario comportará uma escala em Shoreham (Inglaterra). Partirá de Amsterdam, irá a essa cidade britannica, seguirá a costa atlantica da França e da Hespanha e findará em Lisbôa.

Egualmente importante será outra linha traçada pela K. L. M. Será transatlantica.

A organização suissa Swissair, que nos primeiros tempos da actual guerra suspendeu o seu funccionamento fóra das fronteiras, prepara o serviço de duas linhas. Ambas partirão de Locarno e irão uma para Roma e a outra para Barcelona.

UMA HELICE DE REACÇÃO

Para melhorar o rendimento das helices, certos pesquisadores imaginaram dotal-as de uma canalização através da qual se escoassem os gazes de escapamento.

A helice, assim transformada, seria accrescida de um propulsor complementar de reacção.

Já ha annos o francez Marcel Leyat experimentára, no serviço Technico da França, uma helice que estava disposta daquella maneira.

Agora surge novo typo, creado pelos inglezes B. C. Carter e J. D. Coales.

Estes inventores fizeram experiencias nos laboratorios de Farnborough ha poucas semanas. Os resultados, entretanto, não serão divulgados, pois o governo britannico deseja ter o uso privativo da invenção.

ENTREGA DO BREVET AOS AVIADORES NAVAES

Realiza-se hoje, na Escola de Aviação Naval, a cerimonia de entrega do *brevet* aos novos aviadores navaes, da turma de 1939.

Além dessa ceremonia, serão inaugurados dois novos pavilhões da Escola de Aviação. Esses pavilhões, cuja construcção foi ultimada na gestão do almirante Trompowsky, são destinados ás secções de medicina e instrucção.

O ministro da Marinha presidirá as cerimonias.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

BATIDO O RECORD DE VÔO ENTRE LISBOA E NOVA YORK

Nova York, 5 (H.) — O "Clipper" da Pan American Airways que chegou hontem a esta cidade, bateu o record de vôo entre Lisbôa e Nova York, ida e volta, em 45 horas e 36 minutos, vencendo pelo tempo de 6 horas e 19 minutos o record obtido em julho do anno passado.

AVIADORES EGYPCIOS NUM VÔO DE TREINAMENTO

Cairo, 5 (H.) — Tres aviões, levando a bordo seis aviadores egypcios, deixaram esta manhã o aerodromo de Almaza, para um vôo de treinamento a Palestina, Syria e Libano.

A esquadrilha vae sob a direcção dos tenentes Koffer e Vazard. A viagem foi organizada pela Federação Real de Aeronautica do Egypto, cuja finalidade é a formação de futuros pilotos egypcios de treinamento de reservistas.

Os aviadores egypcios serão alvo em Lydda, na Palestina, hoje á tarde, seguindo amanhã de manhã para Beyruth. Dalli regressarão a esta capital, estando sua chegada marcada para segunda-feira pela manhã.

Os aviadores elypcios serão alvo de varias homenagens nos pontos de escala.

UMA CERIMONIA COMMEMORATIVA AOS AVIADORES HESPANHOES MORTOS EM SERVIÇO

Madrid, 5 (H.) — No aerodromo de Grifon, perto de Madrid realizou-se hoje uma cerimonia commemorativa dos aviadores mortos em serviço, principalmente o commandante Joaquim C. Garcia que succubiu ha exactamente um anno, quando experimentava um apparelho. O ministro do Ar, general Yague pronunciou um discurso declarando: "Não é o momento para grandes discursos, mas para meditação e recolhimento; não posso entretanto deixar de dizer-vos aviadores de Hespanha, que estamos atravessando nesse momento um periodo de dolorosas angustias."

CORREIO MUSICAL

A OPERA "IZAHT", DE VILLA LOBOS

Vae ser levada hoje uma opera da mocidade bohemia de Villa Lobos. Evidentemente, a factura e os processos são outros, não podem ser os mesmos do "Chôros 8", ou do "Mômo Precoce", ainda menos do "Chôro 14". E' que "Izaht" foi escripta em 1912, "nos intervallos das tocatas nos theatros de revistas e operetas e restaurantes, especialmente no Assyrio", como confessa o proprio autor.

E' obra que já conta 28 annos de edade.

Foi mais uma aposta com o publico, afim de provar que o musico era um verdadeiro compositor... Naquella época ainda havia o preconceito de que, não possuindo uma opera na bagagem, tudo mais não valia nada!

"Izaht" tem um libreto dramatico e complicado, intitulado mesmo assumpto dramatico, de Azevedo Junior e E. Villalba Filho, duas personalidades que escondem uma só verdadeira. Não procuremos muito longe... Epoca: Seculo XIX, em Paris. Pela difficuldade de um bom resumo, comprehensivel, é preferivel não darmos nada.

Para que o leitor não fique entretanto inteiramente *in albis* consignaremos que a historia se passa entre fidalgos e ciganos: o primeiro acto na "Taverna da Morte", onde se exhibe a dansarina Izaht; o segundo no castello de La Perle; o terceiro no gabinete de trabalho do visconde de Gamart e o quarto nos arredores da Taverna da Morte. As intrigas não é amor e de rapinagem, formam um todo um tanto complexo.

Os personagens são Izaht, bailarina cigana, soprano dramatico; Enihl, filha da condessa de la Perle, soprano lyrico; condessa de La Perle, meio soprano; Bernard, dansarina vulgar, soprano; Mêna, creada de Enihl, soprano; visconde de Gamart, fidalgo hellenico, tenor; conde Makian, fidalgo russo arruinado, tenor; Perruche, cigano, irmão de Izaht, barytono; Fourn, pae de Izaht, cigano, baixo; Hadan, mendigo e soldado, cigano, baixo; Paulo, mordomo de Gamart, baixo; dr. Alexandre, advogado russo, baixo.

Os papeis foram distribuidos, pela ordem acima, aos seguintes artistas: Hilda Schenelde Sinnek; Ruth Valladares Corrêa; Marion Matthaus Singer; Georgina Nery Ramos; Clio Monti Pelinau; Vicente Celestino; Reis e Silva; Asdrubal Lima; Alexandre de Lucchi; Mario Bruno; Sargenti.

Côro, damas de honra, convidados, bandidos e povo.

A acção, conforme já dissemos, passa-se nos arrabaldes de Paris, no seculo XIX.

Os trabalhos preparatorios foram feitos conscienciosamente pelos mestres Santiago Guerra, Rolf Hirschmann, José Vieira Brandão e Bellobono.

A direcção da orchestra, confiada ao proprio autor, o maestro Villa Lobos, não podia estar em melhores mãos.

"Izaht" será levada em audição privada, hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, não propriamente como opera, com indumentaria e scenarios apropriados, mas sob fórma de Oratorio. O effeito será um pouco diminuido, todavia sufficiente para dar uma idéa do bello trabalho de mocidade de Villa Lobos. — J.

UM CONCERTO DE HEIFETZ NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Os grandes virtuoses ainda são os maiores "astros" do firmamento da musica.

Heifetz já deu, ha tempos, um concerto na Palestina para mais de 20.000 pessoas. Parece até espectadores para uma partida de football!

Ante-hontem, á noite, nos Estados Unidos Heifetz congregou ella mais de 16.000 ouvintes...

Esperemos que, pelo menos o nosso Municipal tenha a lotação esgotada nas noites de 16, 18, 20 e 21.

TEMPORADA DE BAILADOS DE MONTE CARLO

Reina entre os amadores de choreographia a mais encantadora expectativa para apreciar a belleza dos celebres Bailados de Monte Carlo, que ainda estão neste momento espetando as lotações do Metropolitano de Nova York.

Foi por um verdadeiro *tour de force* que a Prefeitura do Rio de Janeiro conseguiu contratar o celebre conjunto.

Não haverá exagero em affirmar que essa companhia é dos maior numero reune de figuras representativas de todos os valores em balleto da dansa classica contemporanea e por uma razão intenso: Leonide Massine, quando a organizou, fiando pesquizas, o com ella ... é obra autenticas ... nacionalidade ... procurou, apenas, artistas completos e impeccaveis. Ao lado dos de nomes celebres como Frederic Franklin e Roland Guerard, todos excepcionaes e perfeitos e uma estrella é Alicia Markova, ha uma hollandeza, ... Lillian ... Mia Slavenska e Alexandra Danilova.

Os espectaculos que a Prefeitura offerece á população do Rio farão época e serão um dos factos mais ... no inolvidavel da estação official deste anno que tem como organizador o competente maestro Sylvio Piergili.

AS MONTANHAS E ARRANHA-CEOS MOTIVOS INSPIRADORES DE MELODIAS

Como está sendo esperada em Nova York a irradiação brasileira da grande transmissão pan-americana de domingo proximo

Na grande irradiação pan-americana, com a participação de todas as nações continentaes, marcada para domingo proximo, por occasião da realização da Feira de Nova York, o concurso de nosso paiz, através do programma organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, está sendo aguardado com grande interesse. Alguns jornaes norte-americanos revelam com grande ... entre as composições que figuram no programma brasileiro vieram ... de Villa Lobos.

E' que nessa programma se destacam recentissima e ainda singularmente inspiradas nos majestosos perfis dos arranha-céos de Nova York e composições de Villa Lobos, numa historia curiosa.

Esteve ultimamente em nosso paiz reputado critico musical norte-americano, que se impressionou vivamente com algumas composições de Villa Lobos, cujas melodias se inspiram nos perfis das montanhas circumdantes ... Vivamente impressionado com o original processo, ... a composição e o interesse com que tem sido acompanhada a obra ... história curiosa.

Villa Lobos acceitou com enthusiasmo o ensejo ... e o produziu diversas paginas ... um desenho da linha ... arranha-céos ... Nova York.

Nossas melodias serão irradiadas, pela primeira vez e directamente para os Estados Unidos, em programma organizado pela Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda para a transmissão pan-americana de domingo.

Da parte musical constam as seguintes musicas do maestro Villa Lobos e do Nova York ... "Canto da nossa terra", "O trenzinho do caipira", "New-York Skyline Melody" (Melodia dos arranha-céos de Nova York) e final da "suite" — "Momo precoce". O solista será Arnaldo Estrella.

A irradiação será feita das 4 e ½ da tarde, hora do Rio.

O ministro das Relações Exteriores pronunciará, no inicio do programma, uma breve allocução de saudação, em nome do Brasil, a todos os povos do continente.

MAIS UMA "SONATA" DE BEETHOVEN COMMENTADA PELO PROFESSOR ASSIS RIBEIRO

Proseguindo na sua obra utilissima e interessante de revisão e de analyse das Sonatas de Beethoven, o professor N. Assis Ribeiro fará, hontem, ... na sede do ... uma conferencia sobre a "Sonata" opus 49, n. 2, completando assim o seu estudo sobre o mesmo numero de opus.

"Com um caracter innocente, infantil, impregnado de certa poesia, a "Sonata" n. 2 do opus 49, não apresenta difficuldades technicas, mas facil a qualquer um de seus movimentos ... dos movimentos."

Demonstrar a essencia desses dois movimentos, "Allegro, ma non troppo" e "tempo di Minuetto", é obra das mais simples no programma desta ...

E' de assignalar, mais uma vez, o serviço que vem prestando aos letras musicaes o professor Assis Ribeiro, fornecendo aos estudantes e amadores de musica uma analyse e commentarios judiciosos a respeito de obras de valor.

Lucram todos com isso, inclusive a valorização immortal de Beethoven, e por isso, um ... meritoria. — J.

UM CONCERTO SYMPHONICO NO VATICANO

Cidade do Vaticano, 5 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que Sua Santidade o Papa Pio XII assistirá amanhã, no salão das Benções, a um concerto symphonico, do conjunto da Academia de Santa Cecilia, sob a regencia do maestro Bernardino Molinari.

O concerto será irradiado para todo o mundo, em onda curta, pela estação do Vaticano, ás 5 ½ da tarde.

Já foram distribuidos 1.200 convites, pois compareceram ás mesmas, entre outras, as mais destacadas personalidades da Santa Sé, os membros do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, os membros da aristocracia romana e eminentes figuras do governo.

A proposito, recorda-se que Sua Santidade amando a musica, cultivou o violino e possue um violino de grande valor, uma ... não se serve mais.

O programma comprehende o seguinte:

I) — "Suite Opus 5" de Corelli. II) — Primeira Symphonia de Beethoven. III) — Nuages, de Debussy. IV) — Nocturno de Respighi. V) — Symphonia Inacabada de Schubert. VI) — Viagem de Siegfried no Rheno, de Wagner. VII) — Marcha Funebre com Prelúdio. IX) — Morte de Isolda.

UMA IRRADIAÇÃO PAN-AMERICANA

Falará o ministro Oswaldo Aranha

Está sendo aguardada com interesse a irradiação pan-americana, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e que será feita, amanhã, domingo, no acto de inauguração da Feira de Nova York.

Iniciando o programma, em que tomarão parte todas as nações do continente, falará o ministro Oswaldo Aranha, que, em nome do Brasil, saudará os povos americanos.

Trata-se de um acontecimento de maior relevo na historia do "broadcasting", tendo como nota de destaque a irradiação de melodias ineditas do maestro Villa Lobos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Recebemos da secretaria da Escola Militar a seguinte nota: "Communica-se aos excadetes beneficiados pelo aviso ministerial n. 105, de 2 de março de 1940, que a 2ª chamada para o exame oral de physica, será realisada no proximo dia 9, terça-feira, ás 11 horas".

CURSO DE MUSEUS

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a solennidade da abertura das aulas do Curso de Museus, nas dependencias do Museu Historico Nacional á praça General Osorio.

Instituido ha pouco tempo, esse curso tem dado razoavel grande desenvolvimento pelo grande interesse que desperta nos meios estudantinos ... Ainda, com ... que promoveu ...

As matriculas deste anno attingiram a numero bastante expressivo, ainda inedito, apresentando certa de setenta novos alumnos, somente no primeiro anno do curso.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje, 6, os seguintes exames de 2ª época:

Geodesia — 3º anno — ás 9 horas — Prova escripta e oral — Realizam-se segunda-feira, dia 8, os seguintes exames de segunda época:

Physica — 2º anno — ás 8.30 horas — Prova escripta e oral. Estabilidade — 4º anno — ás 8 horas — Prova escripta e oral. Medidas — 4º anno — ás 1 hora — Prova escripta e oral.

Chamados á secção de expediente — Deverão comparecer com urgencia á secção de expediente da Escola, os srs. Alcindo da Costa Moura, Antonio Augusto da Silva, Arletta Soares Muniz Guimarães, Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Nivaldo Prado Fontes, Samuel Feldman, Carlos Alberto Pereira Duarte, Lauro Antonio Hildebrandt, Alcino Vianna de Aguiar, Evaristo da Silva Travares, Edgard José Jorge e Rubem de Sá Nogueira.

Curso de arte decorativa — Estão abertas as matriculas para o curso de professores de arte decorativa, em organização na Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocinio da Escola Nacional de Bellas Artes. Ainda na quinzena em curso terá inicio, os exames de 2ª época do referido curso, para todos alumnos que terminaram todas as materias do primeiro anno do referido curso.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

EXAMES DO ARTIGO 100
PROVAS ESCRIPTAS E ORAES
ULTIMO DIA DE EXAME PARA OS CANDIDATOS CHAMADOS

3ª série

Portuguez — escripta e oral — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 35 — candidatos de numeros: 1926 — 2134 — 2238 — 2267 — 2338.

Francez — escripta e oral — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 35 — candidatos de numeros: 2159 — 2178 — 2294 e 2360.

4ª série

Portuguez — escripta e oral — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 35 — candidatos de numeros: 2334 — 2378 e 2379.

5ª série

Portuguez — escripta — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 35 — candidato n. 2064.

Portuguez — escripta e oral — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 35 — candidato n. 2293.

BANCA EXAMINADORA

Professores: J. B. de Mello e Souza, Padre Carlos Junior e Elpidio Pimentel. Supplente, Francisco Gonçalves.

— Chamadas para terça-feira, 9 do corrente:

ULTIMO DIA DE EXAME PARA OS CANDIDATOS CHAMADOS

3ª série

Geographia — oral — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 28 — candidatos de numeros: 2125 — 2179 — 2223 — 2306 — 2294 e 2368.

Desenho — graphica — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 20 — candidatos de ns. 2134 — 2378 e 2633.

4ª série

Desenho — graphica — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 20 — candidatos de numeros: 2375 e 2379.

5ª série

Desenho — graphica — ás 6 1|2 da tarde, sala n. 20 — candidato n. 2293.

BANCAS EXAMINADORAS

Geographia — Honorio Silvestre, Aldemir Sá Paulo e Jayme Vianna. Supplente, David Penna Aarão Reis.

Desenho — Carlos Segadas Vianna, Armando Sá, Alexandre Penna Jurandyr Paes Leme e Deodato d'Almeida. Supplente, Elysio Dantas.

VIDA CATHOLICA

S. CELESTINO I, PAPA

6 de abril

Reveste-se de grande explendor a personalidade de São Celestino I, avultando dentre os duzentos e sessenta e tantos pontifices romanos que têm governado a Egreja num relevo gracioso, devido ao seu valor pessoal, já em relação á sua vasta cultura, já pela belleza desprendida do conjuncto de suas virtudes.

Sahira, havia pouco, das escolas onde cursára com singular aproveitamento, laureado nas materias que mereceram o seu cultivo, e já estava escolhido para logar de destaque na côrte imperial e pontificia. Ao lado do saber que era vasto, contava em seu favor com a elegancia do porte que impressionava pela majestade natural dos seus gestos.

Dado este valor que tendia sempre a augmentar, estudioso e assás brioso para manter as suas attitudes no mesmo plano traçado pela sua consciencia honrada, Celestino foi escolhido para Bispo de Cyro, na Syria.

Outra distincção esperava-o dahi a pouco: — o chapéo cardinalicio. Havia ainda mais para elle. Por consenso geral foi o escolhido para substituir no Papado a São Bonifacio I, que partira para o céo onde recebeu a palma da victoria que conquistára para o Christo.

Conscio das suas responsabilidades de Pae commum da Christandade, não mediu esforços, não economisou energias no sentido de dilatar o Reino de Christo na terra; aqui, fazendo reinar a Caridade christã entre as diversas egrejas; ali, restabelecendo a disciplina eclesiastica; em toda parte fazendo por ser conservada a Fé, era imponencia divina da sua essencia, nas manifestações palpaveis da sua utilidade em beneficio da collectividade.

A reforma dos costumes foi um dos pontos que lhe mereceu accentuado carinho, sendo o primeiro a proceder com o corretismo que exigia de todos, vendo num descortino de agua altaneira, o beneficio decorrente, dessa mesma reforma, para as almas de que era Pastor.

No interesse da dilatação do Reino do Christo, ampliando sua acção bemfaseja por todo o Orbe, enviou missionarios idoneos. A Irlanda e a Escocia lhe mereceram especial cuidado, tudo fazendo por conquistar seus filhos para o gremio da Egreja catholica.

Contando com o apoio valoroso e irrestricto de Theodosio, o "Moço", mandou que fosse celebrado o Concilio geral de Epheso, sendo, então, condemnado o impurissimo Nestorio, o supremo audacioso que ousou atrever-se a negar a Maria Santissima a augusta qualidade de Mãe de Deus.

Foi sempre uma providencia para os desherdados da sorte. Com elles repartia as rendas e fundos patrimoniaes reservando metade para as despesas do culto religioso.

Vencedor da hydra da herezia, e com o cabedal de tantos serviços a causa sacrosanta da Egreja, partiu em demanda do céo em dias do anno 452, a receber o seu premio promettido.

PIO XII VISITARA' A BASILICA DE SANTA MARIA NO CENTRO DE ROMA

Cidade do Vaticano, 5 (H.) — Os preparativos para a visita do Papa Pio XII, a 5 de maio á Basilica de Santa Maria da Minerva no centro de Roma, para ir venerar os despojos de Santa Catharina de Sienne, recentemente nomeada protectora da Italia, já começaram sob a direcção do mestre de cerimonia e dos religiosos dominicados que servem na Basilica.

O Summo Pontifice viajará de auto e será recebido sómente pelo cardeal Tisserand, titular da Basilica, e pelo monsenhor Gillet, superior geral da ordem dos irmãos pregadores. Assistirá do throno no altar-mór á missa pontifical, que será celebrada pelo cardeal Adissue, o qual dará uma benção apostolica indulgencial.

CONFFEDERAÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Sob a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme, realiza-se amanhã, domingo, ás 15 horas no Circulo Catholico, a reunião mensal da Confederação Catholica Masculina, devendo tambem comparecer todos os membros dos ramos masculinos da Acção Catholica.

BEATIFICAÇÃO DE VENERAVEIS

Cidade do Vaticano, 5 (H.) — As datas para a beatificação dos veneraveis, que terá logar na cathedral de São Pedro após o Pentecostes, foram definitivamente fixadas. A 12 de maio será beatificada a veneravel Philipina Duchenes, a 19 as veneraveis Vedruna e Mable, e a 26 a veneravel Maria Crucificada das Rosas, a 9 de junho a veneravel Maria de Rogat e a 16 do mesmo mez o veneravel Ignacio da Laconi.

Designações de officiaes

Foram designados: o capitão Carlos Lisbôa de Carvalho para exercer as funcções de chefe de secção da 10ª Circumscripção de Recrutamento; o capitão Francisco Pinheiro Barroso, para substituir o capitão Arnaldo da Motta nas funcções de ajudante de ordens do general Raymundo Sampaio, director de Engenharia e o 1º tenente Oly Lopes Dornellas, para exercer as funcções de ajudante de ordens do general Rego Barros, inspector da Defesa de Costa.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 4º R. C. I., o 1º tenente Oliverio Monteiro do Valle, por ter sido exonerado das funcções que exercia no C. P. C. R. da 5ª Região e do IV esquadrão do 2º R. C. D. para o mesmo regimento.

DESIGNADOS PELO CHEFE DO E. M. E.

Foram designados pelo chefe do Estado-Maior: para o estado-maior da 9ª Região o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza e para o da 1ª Região o capitão Jorge Bayma de Paula Guimarães.

UMA BOA CAMPANHA

(Continuação da 1ª. pag.)

tinctivas, nós vemos a differenciação das linguas: o nosso *ui!* que exprime dôr ou espanto, era em latim equivalente do *ora essa!* mixto de admiração e de ironia, graphando-se com h inicial (*Hui!*)

Seja como fôr, muito bom foi que se voltasse a falar na pureza da nossa linguagem e na conveniencia de protestarmos contra os attentados que vae soffrendo a nossa bella lingua. A unica medida official até hoje tomada contra semelhantes delictos tem-se mostrado, na pratica, inoperante ou mesmo prejudicial. A simplificação orthographica não poderia attender a todas as circumstancias em fôco, não podendo assim influir, de maneira alguma, na evolução de um organismo vivo, palpitante de acções e de reacções que põem em evidencia o seu espirito, onde se reflectem tantos aspectos da nacionalidade.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA — NACIONAL —

Offerecida mais uma denuncia contra açambarcador

A' procuradoria geral do Tribunal de Segurança foi, hontem, entregue uma nova denuncia contra açambarcadores de casas de diversões.

Desta vez é accusada a firma de São Paulo Rosiello & Perto, affirmando-se que está organizando um "trust" cinematographico, procurando difficultar a concorrencia que soffre da parte de pequenos exhibidores. A denuncia foi instruida com farta documentação e deverá o procurador enviar o caso á policia afim de ser instaurado o inquerito, que offerecerá base para a denuncia, enquadrando-se o crime na lei da economia popular.

A ensilagem na criação do gado — leiteiro —

Sentindo que um dos problemas mais importantes para a pecuaria no Brasil é o da alimentação dos rebanhos durante o periodo das seccas, época em que a extrema pobreza dos pastos não corresponde ás necessidades alimentares do gado, o ministro da Agricultura resolveu prestar, aos criadores, todo o auxilio de que venham a carecer, fornecendo-lhes plantas e projectos para a construcção de silos e pondo, á sua disposição, technicos do Departamento Nacional da Producção Animal para a escolha do local e do typo de silo preferido, afim de orientar a construcção dos mesmos. Os criadores registrados no Ministerio da Agricultura terão direito, ainda, a um auxilio em dinheiro.

Os depositos para a pratica de operações bancarias

O director das Rendas Internas baixou circular, declarando aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda que o levantamento dos depositos effectuados para a pratica de operações bancarias, mesmo que o interessado tenha desistido da autorisação pedida, é da coompetencia aquella directoria.

Tiveram suas inscripções cancelladas na Carteira Predial

O director do Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios mandou cancelar as seguintes inscripções na Carteira Predial, por não terem os associados satisfeito as exigencias regulamentares: Eduardo Martins Campos, Claudio dos Santos Barros, Manoel Estevão da Silva, Carlos Vanni, Agostinho Caminha de Moura, e Amazile Corimbaba.

Contribuições em favor do Asylo dos Invalidos da Patria

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso ao secretario geral:

"Consulta o chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar sobre o destino que devem ter as contribuições em favor do Asylo de Invalidos da Patria.

A circumstancia de ser o Asylo de Invalidos da Patria mantido pelo governo, dispondo de verbas orçamentarias proprias, não modifica a natureza e a finalidade das contribuições voluntarias.

Tratando-se de doação, com o fim de concorrer para sua manutenção, essas contribuições pertencem ao Asylo, e, como tal, não podem ser escripturadas como renda da União nem recolhidas ao Banco do Brasil".

Uma homenagem á memoria do professor Abreu Fialho

A directoria da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia em proseguimento ás solennidades que decidiu fazer effectuar em homenagem á memoria do seu presidente professor Abreu Fialho, vae promover uma sessão scientifica dedicada ao labor daquelle professor recentemente desapparecido, da qual participarão os ophtalmologistas cariocas e os de alguns Estados.

A reunião será effectuada no dia 30 do corrente, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, achando-se inscriptos varios oradores, inclusive representantes de aggremiações scientificas que manifestaram a sua adhesão, taes como a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira e as Sociedades de Ophtalmologia de São Paulo e Minas Geraes.

Inaugurado um Laboratorio de Endocrinologia na Santa Casa

Realizou-se hontem, na Santa Casa de Misericordia, a cerimonia da inauguração do Laboratorio de Endocrinologia Experimental Emilio Colombo", ligado aos serviços dirigidos pelos professores Rocha Vaz e Mario M. Fabião, que funccionou naquelle hospital.

O novo serviço inaugurado, á semelhança do que se verifica nos hospitaes de clinicas de todo o mundo, servirá grandemente ás especializações medicas, proporcionando, com o largo campo de pesquisa por ellas mesmas fornecido, um melhor aproveitamento dos doentes, que contarão, doravante, com mais esse recurso de que lançam mão os medicos para um mais perfeito conhecimento do diagnostico.

A iniciativa deve-se principalmente ao especialista argentino que deu nome ao novo Laboratorio, dr. Emilio Colombo, ora nesta capital e que regressará amanhã para o seu paiz.

Posto á disposição do governo do Piauhy

O capitão Evilasio Gonçalves Villanova foi posto á disposição do Interventor federal no Piauhy para exercer o commando da Força Publica em substituição ao official de egual patente Olavo Nogueira.

O general Silva Junior visitou o Grupo de Dorso

O 1º Grupo de Artilharia de Dorso hontem, pela manhã, quando em pleno funccionamento de seus misteres de educar e preparar o seu pessoal, recebeu inesperadamente a visita do commandante da 1ª Região, que mais uma vez observou o grão de adextramento da tropa.

Pagamento a extranumerarios da Faculdade de Medicina

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 146:146$800, como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, de vencimentos do mez de março ultimo.

A VIDA SOCIAL

A Liga imaginaria

Quando Humberto de Campos, em 1928 ou 1929 — não guardei o avulso respectivo — apresentou á Camara seu projecto de alteração da orthographia usada no Brasil, alguns escriptores, que não eram da Academia, decidiram cá fóra impugnar a iniciativa. A' frente do movimento, entre outros, estavam Luiz Edmundo, Carlos Maul, Renato de Castro, Rego Lins, Bastos Tigre, Alvaro Bomilcar, Raul Pederneiras, Mario Guaraná e Ricardo Pinto. Talvez porque o plano de Humberto visasse um systema que de todo em todo contrariava a maneira tradicional, entre nós, de graphar as palavras, seus oppositores appellaram para o patriotismo dos educadores e jornalistas. Esperavam que a resistencia se avolumasse de tal maneira e se fizesse tão grande opinião que o legislador dessa época desanimasse de decretar uma medida em desaccordo com a vontade das élites culturaes do paiz.

O projecto não era propriamente uma formula dos demais academicos. Logrou, porém, o mais decidido apoio da illustre Companhia. Laudelino Freire incumbiu-se de falar em seu nome, estabelecendo o cerco aos deputados. Era a luta que se desencadeava.

Luiz Edmundo reuniu os amigos e tratou de ordenar a reacção. Fundou logo a Liga pela Defesa do Idioma falado e escripto no Brasil, instituição que recrutou um numero consideravel de socios e que, mais tarde, se tornaria celebre. Tratei de alistar-me. Eram successivos os communicados da Liga á imprensa, principalmente porque ella armou um debate curioso com os corypheus da phonetica, cujo leader era o mencionado Laudelino. Este dissertava na Academia, replicando á Liga, a qual, por sua vez, treplicava, distribuindo notas pelos vespertinos e matutinos.

Como sempre acontece em questões de philologia e grammatica, os animos esquentaram-se e os contendores passaram aos azedumes. Ironias, remoques, ridiculos, não raro um ataque pessoal, tudo foi argumento de lado a lado. A impressão era que tanto a Liga, para ouvir seus dirigentes, como a Academia, para escutar o mentor de seu diccionario, se reuniam sob agitação e tumulto. Pelo menos, o tom do noticiario assim dava a entender.

Perguntei a Luiz Edmundo onde a benemerita fundação se havia installado. Precisava frequental-a. O autor de O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis explicou-me que a Liga não tinha séde.

— Funcciona á porta da livraria do Buffoni, accrescentou o historiador. Ali mesmo, redigimos o que costuma sair encabeçado pelo classico Escrevem-nos da Secretaria da Liga, etc. E' da praxe. A Liga, porém, que ainda não tem casa, não póde ter Secretaria...

Sorri, divertindo-me com o imprevisto. Só então comprehendi melhor a belleza da campanha contra o projecto. A Liga era imaginaria. Mas tinha por si o idealismo de um grupo de homens com talento e espirito.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DE UMA MISSIVA

O Pipilo, coitadinho!
Já quasi a chegar ao porto,
A' mingua de teu carinho,
Um dia encontrei-o morto!

— Ah! succumbiu de saudade!...
— O remorso me consome;
Devo dizer-te a verdade:
O pobre morreu de fome.

Eu andava tão absorto,
Distante de tua vista:
Depois de Pipilo morto
Foi que me lembrei da alpista...

Arnaldo Damasceno Vieira

— A escravidão é uma palavra que póde ter perdido toda a força para certas consciencias, mas que para outras é como um ferro em brasa que imprime na fronte a marca da degradação.

JOAQUIM NABUCO — *Minha Formação.*

Almoços

Realizou-se, hontem, ao meio-dia, no "Joá", o almoço de homenagem offerecido pelos officiaes do gabinete do ministro da Guerra aos seus collegas que foram recentemente promovidos por merecimento e que por esse motivo tiveram outras commissões. O almoço transcorreu num ambiente de cordialidade e de bom humor, comparecendo como convidado de honra o ministro Eurico Dutra e associando-se ao mesmo o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra. Coube ao coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete ministerial, falar em seu nome e no de seus auxiliares offerecendo a homenagem e ao mesmo tempo salientar a satisfação com que a prestavam aos companheiros que, embora distantes, continuariam a prestar ao Exercito e em particular a actual administração da Guerra as suas efficientes collaborações. Respondeu agradecendo o tenente-coronel Salles Filho. Ao almoço tambem compareceram as senhoras dos homenageados e homenageantes, dando assim ao ambiente muita graça. Os officiaes homenageados foram os seguintes: tenentes-coroneis José Daudt Fabricio, Salles Filho, Lima Figueiredo e Asdrubal Palmeiro de Escobar; major Herculano Pereira da Cunha, e capitães Lelio Miranda e Gentil de Castro Filho.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza organizou para o mez corrente seu programma de actividades culturaes, do qual destacamos o resumo seguinte: dia 11, reunião do Circulo de Estudos Dramaticos; dia 13, concerto de musica ingleza, com discos seleccionados pela maestrina Joanidia Sodré; dia 17, conferencia do sr. Frederick C. Walters, intitulada, "Lloyds' of London"; dia 18, exhibição de films documentarios inglezes; dia 30, conferencia pelo professor José Pereira Lyra, sob o titulo "A magna carta e a technica constitucional ingleza" As conferencias do Curso de Literatura Ingleza que vêm sendo realizadas pelo professor Eric Church, B. A., continuarão a se realizar ás terças-feiras, ás 9,30 horas.

I. B. Cultura

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Instituto Brasileiro de Cultura, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, sob a presidencia do sr. A. Saboia Lima, a sessão da posse do sr. Adalberto Corrêa como novo membro effectivo recentemente eleito. Falará em nome do Instituto o sr. Raul Bittencourt.

Reuniões

As sociaes do Club das Victorias Regias reunem-se hoje, ás 4.30 da tarde, no salão do Itajubá Hotel, sendo servido um café e doces, improvizando-se um programma de arte, com elementos do quadro social.

Conferencias

O "Calendario entre os gregos e os romanos" é o thema da conferencia que o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde, á rua S. José n. 84, 2º, andar. Entrada franca.

O sr. Dioclecio Duarte, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Rio Grande do Norte, actualmente nesta capital, proferirá, na proxima terça-feira, dia 12 do corrente, na sala do Conselho Federal do Commercio Exterior, uma palestra sobre o sal brasileiro, através os seus mais variados aspectos.

Homenagens

Homenageando a memoria de Alvaro Marinho Rego, joven universitario, ha pouco fallecido, os seus collegas da Faculdade Nacional de Direito promoverão uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, a 16 do corrente, data de seu nascimento.

— Completa hoje quarenta e um annos de serviços publicos no fôro desta capital o velho Antonio Ferreira Gomes, actual distribuidor do 9º Officio dos Feitos da Fazenda Publica. A sua nomeação data de 5 de abril de 1899 e foi feita pelo então juiz federal Godofredo Cunha, unico juiz, naquelle tempo, pois só muito depois foi creada a segunda vara. O sr. Ferreira Gomes vae receber uma manifestação de seus amigos, que lhe offertarão uma lembrança.

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Theatro Gymnastico, a homenagem que os artistas theatraes presentemente nesta capital prestarão ao ministro Gustavo Capanema e ao sr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação. Por parte dos manifestantes falará o actor Alvaro Pires.

Em acção de graças

Na proxima segunda-feira, será rezada, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa em acção de graças por motivo do anniversario natalicio do sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7.

Festas

Festejando a posse de sua nova directoria, a Casa do Sargento promove hoje um baile em sua séde social, precedido de sessão solenne e de uma hora de arte.

— Com a festa de amanhã, domingo, inicia o Club Gymnastico Portuguez o seu programma do corrente mez, realizando no salão nobre uma matinée infantil, para a qual reina enthusiasmo. As dansas serão das 4 ás 6 horas e dessa hora até ás 7 da noite numeros em que tomarão parte artistas de circo.

— A Banda Portugal realizará amanhã, domingo, das 5 da tarde ás 10 horas da noite, uma "soirée" dansante, estando a parte musical a cargo do conjunto "Tuna Mambembe", regida pelo maestro Malagutti.

Commemorações

A turma que ingressou na Escola Naval em 1889 vae commemorar o seu 41º anniversario de entrada naquelle estabelecimento de ensino da Marinha. Para isso, o capitão de mar e guerra Mario Hecksher, que foi o chefe da referida turma, reunirá os seus antigos collegas no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Club Naval.

Nascimentos

Nasceu em São Matheus, Paraná, no dia 29 de março ultimo, a menina Sylvia, filha do sr. João Marques Guimarães e de d. Olympia Faria Guimarães.

Natalicios

Fez annos hontem o joven Ronaldo Pinho Gonçalves, filho do sr. Rogerio Gonçalves, do commercio desta capital, e director de festas do Club Gymnastico Portuguez, e de d. Judith Pinho Gonçalves.

Viajantes

Pelo avião da Panair, chegou hontem a esta capital o dr. Manoel Ferreira, ex-director da Saude Publica do Estado do Rio e chefe do Serviço de Malariologia da Fundação Rockefeller no norte.

— Pelo hydro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram hontem, de Belém do Pará: José Hasil; de Fortaleza: Jan Goossens, Henry J. Gerald, dr. Manoel José Ferreira, Lourival Motta Borges e Vicar Parente Paula Pessoa; do Recife: dr. Custodio Braga Filho; da cidade do Salvador: senhorita Lucilia Uzel de Andrade, Carl Heinrich Evert e Alfredo Armando Shrana; e de Victoria: Wellington Pereira.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires: Junichi Miyata, Waldemar Studer, Nell B. Blackford e sra. Mildred L. Snyder; e de Assumpção: major Sergio Nardi, sra. Lucia Decisy de Nardi, Juan Carlos Nardi, Seyida Maria Nardi, Sergio Anibal Nardi, sra. Waldetrudis S. de Mora e major Oscar Mora.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Julieta de Andrade Pinto Jataby, esposa do dr. Pedro de Gusmão Jataby. A extincta, que era filha do antigo engenheiro da Central do Brasil, já fallecido, dr. Andrade Pinto, era irmã dos drs. José Caetano de Andrade Pinto, engenheiro, Octaviano de Andrade Pinto, sub-inspector, e Eurico de Andrade Pinto, ajudante de thesoureiro da mesma estrada. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da matriz de Santa Therezinha para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem d. Bernardina Joaquina de Oliveira. Seu enterro sairá hoje, ás 10.30 horas, da rua Marquez de Valença n. 142, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, por alma do sr. Alberto Teixeira Boavista, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Amanhã, por alma de: Ibrahim Salek, na egreja de S. Nicoláo, ás 10 horas; e almirante Pedro Max Fernando de Frontin, ás 11 horas, na egreja da Bôa Morte. Depois de amanhã: dr. Omar Campello, ás 10 horas, na egreja do Carmo; e José Alexandre de Azevedo Lima, ás 8 horas, na egreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim.

A prata chineza depositada nos bancos de Tientsin

Londres, 5 (H.) — Declarava-se esta manhã nos meios informados que as negociações relativas aos depositos de prata chineza nos bancos de Tientsin continuam a seguir seu curso normal numa atmosphera sempre favoravel.

Espera-se que essas negociações cheguem a bom resultado no prazo previsto, embora não se tenha conhecimento nos meios officiaes britannicos, de nenhuma confirmação das noticias publicadas por alguns jornaes e segundo as quaes a questão seria resolvida por estes dias.

A bençam, em Milão, dos sinos que virão para o Brasil

Milão, 5 (H.) — O cardeal Ildefonso, arcebispo de Milão, benzeu no convento dos Capuchinhos cinco grandes sinos que serão enviados ao Brasil para commemorar o massacre dos monges italo-brasileiros, occorrido em 1901.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabelladas no 7.º dia:

Ministerio da Fazenda: — Aposentados da Justiça, da Guerra, da Educação, da Agricultura, do Exterior e do Trabalho.

Pessoal Extranumerario Mensalista: — Grupo "B".

Ministerio da Justiça: — Secretaria de Estado, Tribunal de Appellação, Tribunal de Segurança Nacional, Juizo de Menores do Districto Federal, Procuradoria Geral da Republica, Casa de Correcção, Conselho Penitenciario do Districto Federal, Archivo Nacional, Serviço de Estatistica Demographica, Moral e Politica, Imprensa Nacional, Escola João Luiz Alves, Escola 15 de Novembro, Instituto 7 de Setembro, Patronato Agricola Arthur Bernardes e Patronato Agricola Wencesláo Braz.

Ministerio do Trabalho: — Secretaria de Estado, Conselho Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Trabalho, Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, Commissão do Salario Minimo, Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional de Imigração, Departamento Nacional de Industria e Commercio e Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

NA PREFEITURA — Serão pagos hoje no Serviço de Ligação, os cheques de residuos passivos do exercicio de 1939 dos funccionarios das seguintes matriculas: — 3.181 — 7.236 — 33.170 — 25.883 — 3.355 — 32.728 — 18.646 — 41.545.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas, 5 %..	810$000
Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	812$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões (miudas). 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 8 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua do Riachuelo n.º 287, de 8 a 23 do corrente, as taxas de hydrometro do 5.º Districto, relativas ao consumo de 1939, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: — Alegria — Bemfica — Caju' — Cancella — Derby Club — Engenho Velho — Haddock Lobo — Ilha do Governador — Jacaré — Mangueira — Maria e Barros — Mattoso — Pedregulho — Triagem — São Christovão e São Francisco Xavier.

Os *guichets* de cobrança funccionam das 11.30 ás 2.30 horas da tarde. Aos sabbados, até 1 hora.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.50 e 6.30. Domingos: 7 — 7.50 — 8.15 — 8.40 — 9.50 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá

O DIA POLICIAL

INCENDIO NA RUA GENERAL CAMARA — AINDA EM TREVAS O CRIME DO EDIFICIO ITAPOAN — AS VICTIMAS DOS AUTOS

Era intenso o movimento commercial no centro da cidade, quando irrompeu violento incendio na rua General Camara. O fogo teve inicio na loja do predio n. 163, onde funccionava uma casa de artefactos de celluloide, de propriedade da firma Oscar Telles Esberard. Encontrando material de facil combustão, as chammas não tardaram a dominar completamente o estabelecimento. Foram solicitados os soccorros do Corpo de Bombeiros, comparecendo o primeiro soccorro, sob o commando do capitão Rufino, logo seguido de outro, commandado pelo tenente Osmar.

Ao ter conhecimento do sinistro, compareceu ao local o com-

missario Alfredo de Oliveira, do 8º districto policial, o qual tomou as necessarias providencias para garantir a livre acção dos Bombeiros. Estes se atiraram á luta contra o fogo, mas não puderam evitar que o predio fosse inteiramente destruido.

Foram totaes os prejuizos de Oscar Telles Esberard, calculando-se estes em cerca de 50 contos. O seu estabelecimento não estava segurado.

O predio era de propriedade do Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes An-

nexas do Rio de Janeiro e estava segurado por 130 contos. Tudo faz crêr que o incendio tenha sido casual. Entretanto, as autoridades do 8º districto abriram inquerito a respeito.

Não esclarecido ainda o assassinio do major Nina Rodrigues

Continúa em mysterio o crime do Edificio Itapoan. As autoridades, embora trabalhando com esforço para descobrir uma pista que as leve ao esclarecimento do assassinio do major Nina Rodrigues, ainda não conseguiram sair do terreno das hypotheses. Os successivos interrogatorios de Francisco Salles, o servente do predio, assim como de outras pessôas detidas para averiguações, não lograram diminuir as trevas que envolvem a propria origem do barbaro homicidio.

Francisco Salles, que se achava detido na delegacia do 3º districto, foi, hontem, por suggestão do sr. Sylvio Terra, transferido para a Policia Central, onde mais uma vez o interrogaram, sem resultado.

O servente do Edificio Itapoan impetrára uma ordem de habeas-corpus ao juiz Oswaldo Loureiro que, em despacho de hontem, determinou comparecesse o requerente á sua presença, acompanhado das informações solicitadas pelo referido magistrado ao delegado do 3º districto.

Conforme dissemos acima, Francisco Salles, o servente do Edificio Itapoan, foi submettido a rigorosos e successivos interrogatorios na Policia Central. Embora affirmando sempre não poder adeantar coisa alguma sobre o barbaro crime, o homem não conseguiu convencer as autoridades, dentre as quaes o sr. Sylvio Terra era o que mais firmemente suspeitava do servente. E, afinal, Francisco Salles caiu, esgotado pela acção energica e persistente da policia. Confessou, então, que não era estranho ao assassinio, affirmando que não se abrira até então com receio das consequencias. Apontou dois homens como os autores do crime. Ouvidas as sensacionaes declarações de Francisco Salles, o sr. Sylvio Terra designou, immediatamente, varios investigadores para effectuar a prisão dos accusados. Espera-se que, no decorrer desta madrugada, estejam elles presos.

Assim, se o servente do Edificio Itapoan não mentiu para livrar-se dos penosos interrogatorios com que o castigavam, está por algumas horas o completo esclarecimento do assassinio do major Themistocles Nina Rodrigues.

Victimas dos autos

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, Edwaldo Pomponet, sua esposa, Maria dos Anjos Pomponet, residentes á rua Dois de Dezembro n. 124, e Bertino Motta Lima, morador á rua Wenceslau n. 87, na estação do Meyer. Estavam ligeiramente feridos, em consequencia de um desastre occorrido na estrada Rio-São Paulo, onde o omnibus em que elles viajavam para Caxambu', soffreu uma violenta derrapagem, capotando. Segundo declarações que prestaram na Assistencia, ha outros passageiros feridos em consequencia do accidente, que occorreu nas proximidades de São José dos Barreiros.

— O empregado no commercio Domingos Fernandes, morador á rua Coronel Rangel n. 26, na esquina da avenida Salvador de Sá com a rua Carmo Netto, foi apanhado por um auto, de que resultou soffrer fractura de varias costellas e ferimentos generalisados pelo corpo. Depois de receber os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Recebeu violenta descarga electrica

Depois de ter sido medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado, hontem, no Hospital Lloyd Sul Americano o electricista da Light Geraldo de Almeida Moraes, residente á rua França Leite, o qual, quando trabalhava com um cabo de alta tensão, na esquina das ruas Sete de Setembro e Carmo, recebeu violenta descarga electrica, ficando com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos. E' grave o seu estado.

DO EXTERIOR

Morto a tiros o duque de Santo Mauro

Biarritz, 5 (U. P.) — O herdeiro de uma das mais ricas familias de toda Hespanha, dona de grandes propriedades na provincia de Santander, o duque de Santo Mauro, Grande de Hespanha, de 45 annos de edade e filho do mordomo de Affonso XIII, foi morto a tiros em sua casa de Biarritz. Dizem as noticias que isto foi devido a um drama intimo em seu lar.

O duque, que foi um ardente monarchista, apoiou a causa do general Franco durante toda a guerra civil, embora durante o desenrolar desta, estivesse vivendo em territorio francez.

Desespero tragico de mãe

Los Angeles, 5 (U. P.) — A senhora Lolita Davis, de 40 annos de edade, matou a martelladas tres de seus filhinhos e depois de atear fogo ás roupas de cama suicidou-se, deitando-se despida no leito.

Diz a policia que, emquanto a desvairada agonizava entre as chammas, teve forças para entregar o martello a outra de suas filhas, de nome Cloé, de 11 annos, ordenando-lhe que a matasse rapidamente com aquella arma. A menina obedeceu, e desferiu tantos golpes sobre a face de sua progenitora, que transformaram a sua cabeça numa dantesca visão, de tão deformada que ficou.

Os visinhos, empolgados pelo horror, chamaram a policia mas, quando os seus representantes chegaram ao local do facto, Lolita e suas tres filhas já não existiam.

EM NICTHEROY

Gravemente ferido a bala um guarda municipal

Na rua Visconde do Rio Branco, proximo á antiga estação das barcas, existe uma banca de peixes, onde faz ponto, entre outros, o peixeiro Candido José Ribeiro.

Hontem, durante o dia, o guarda municipal n. 12, Elisiario Nogueira Fontes, residente á rua acima referida n. 12, sobrado, em frente á citada banca, pretendeu adquirir do alludido peixeiro alguns paratys.

Verificou, entretanto, que os peixes apresentavam signaes evidentes de terem sido mortos a bomba de dynamite, motivo por que deu ordem de prisão a Candido Ribeiro.

Antes, porém, de tornar effectiva a prisão, foi á casa, afim de vestir o uniforme, voltando, em seguida, para levar o preso para a policia.

De volta, já o peixeiro estava no interior do Café Palmeira, onde o guarda Elisiario Fontes foi detel-o.

Effectuada a prisão, o guarda pediu a Luiz Gonzaga de Abreu que solicitasse o auto-transporte da policia.

Nessa occasião interveio o individuo conhecido pelo vulgo de "Manoel Sapo", o qual, após rapida troca de palavras com o guarda, sacou de uma pistola e o alvejou com toda a carga.

O guarda Elisiario, gravemente ferido, pois foi attingido na fossa illiaca direita e nas coxas, ainda fez uso de sua alma, procurando revidar a inopinada aggressão.

O criminoso fugiu e atirou a pistola ao mar, havendo Luiz Gonzaga de Abreu prendido o peixeiro Candido Ribeiro, entregando-o, depois, á policia.

A victima foi operada no Prompto Soccorro e internada no Hospital Santa Cruz.

Na delegacia da capital foi aberto inquerito, havendo a policia apprehendido os projectis.

O exame procedido nos peixes, revelam terem sido os mesmos mortos em virtude de compressão proveniente de explosão.

Imprensado entre dois vehiculos

No Prompto Soccorro foi medicada, hontem, Euridice Santos Barbosa, de 45 annos de edade, casada e residente á travessa Fonte n. 4, a qual apresentava ferimentos contusos em ambas as pernas.

Euridice foi imprensada entre dois vehiculos, na rua Marechal Deodoro.

PASCHOA DOS MILITARES

O Boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra publicou hontem a seguinte nota:

"Attendendo ao que pediu o presidente da União Catholica dos Militares e tendo em conta os fins moraes e patrioticos dessa associação declaro que devem ser concedidas facilidades, sem prejuizo do serviço, aos officiaes, subtenentes, sargentos, cabos e praças, que o desejam, para que possam participar da Paschoa dos Militares que, no corrente anno, será celebrada a 26 de maio para as 3ª e 5ª Regiões Militares e a 5 desse mes para as demais regiões.

Outrosim, nos quarteis em que existam capellas tradicionaes, pode ser permittida pelos commandantes de regiões a realização da referida Paschoa, desde que não haja egrejas proximas."

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram excluidos da escola de soldado dos Centros de Instrucção Militar abaixo, os seguinte atiradores:

E. I. M. 259 — Alberto Coelho de Almeida, Antonio do Rego Barros, Henrique Ribeiro da Silva; E. I. M. 277 — Aristoteles Ferreira, Carlos Affonso de Alcantara, Elyseu Athaide Espindola, Alberto Milagres, Almir Nascimento Nunes, Altair dos Santos Bomfim, Antonio Carlos Ayres, Adelson Souza, Coaracyberá Bandeira Coutinho, Flaminio Sario Maia, Horacio Guerra, José Moacyr Pinto e João d'Almeida Fernandes; E. I. M. 395 — Walter Salim Farah, todos como incursos no art. 31 das I. S. T. I.; E. I. M. 249 — Benory Ferreira Torres, Demosthenes Moreira Ferreira, Eduardo Farah, Fernando Fernandes de Souza, Hiran Tinoco Botelho, Sebastião Muniz, Walter Guimarães Silva, Renato Soares Leite e Sebastião Ribeiro da Silva, todos como incursos no art. 24 das I.S.T.I.

Transferido por conveniencia do serviço

Foi transferido por conveniencia do serviço, do Estado-Maior da 5ª para o da 3ª Região Militar o major Rinaldo Pereira da Camara.

TRIBUNA JURIDICA

Porque os nossos problemas economicos e sociaes têm sido solucionados satisfactoriamente

Sem a menor discrepancia todos estão, e sempre estiveram de accordo em reconhecer que as condições peculiares ao nosso paiz é impecilho irremovivel a que adoptemos *ipsis-litteris*, as leis de cunho social imaginadas, confeccionadas e promulgadas para paizes de caracteristicas muito diversas das nossas, quer em seus aspectos fundamentaes, quer em seus detalhes.

Na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, ha supercapitalismo que, na traducção dos doutos, significa: abundancia de capital e abundancia de trabalhadores.

Nós, no entretanto, enfrentamos situação diametralmente opposta, pois temos: carencia de capital e carencia de braços.

Basta a consideração de situações tão antagonicas para se concluir pela inadaptibilidade das mesmas leis sociaes aos dois casos.

Em todos os tempos, aliás, os nossos homens de governo bem se possuiram dessa verdade. São do sr. Agamemnon Magalhães, quando ministro do Trabalho, as seguintes palavras:

"A questão social nos paizes capitalisticos, como os Estados Unidos da America do Norte, em que ha grandes concentrações — trusts e carteis — se caracteriza pela necessidade de redistribuição da riqueza accumulada. No Brasil, ao contrario, a questão social se apresenta com aspectos differentes, exigindo augmento de riqueza que só podemos attingir com a organização das nossas actividades productoras.

E não é possivel organização sem disciplina da massa, que deve encontrar no Estado a protecção capaz de assegurar os seus interesses em *equilibrio com os do patronato*, subordinados todos aos imperativos de ordem collectiva".

E, foi, precisamente, porque os nossos governantes sempre tiveram em vista a diversidade de situações entre os paizes supercapitalizados e o nosso, que hoje contamos com uma legislação trabalhista adequada ao nosso meio, com raras e insignificantes excepções que, certo serão corrigidas com o tempo.

No trato dos problemas economicos, os quaes, aliás, têm tão intima ligação com os problemas sociaes, se haverá de attender áquellas mesmas considerações para bem solucional-os.

Não nos sobrando nem braços, nem capitaes, como succede em outras partes do mundo, deveremos em concordancia com os nossos mais legitimos interesses, adoptar uma politica que nos supprа desses elementos ou forças propulsoras do progresso.

O capital e o braço que existe em superabundancia no exterior, poderá e deverá ser attraido para o nosso paiz. Esta, aliás, tem sido a politica do actual governo.

Ainda muito recentemente o sr. Getulio Vargas falando na inauguração dos trabalhos do Instituto de Reseguros do Brasil, entendeu dever proclamar que:

"Não estava nos seus objectivos prejudicar os interesses de capitaes estrangeiros aqui empregados e que foram, nesta organização devidamente respeitados".

São palavras do chefe do governo que bem denunciam as directrizes de sua politica de acolher e dar todas as garantias aos capitaes allienigenas empregados no paiz.

O futuro melhor evidenciará o acerto com que o Estado Novo tem sabido solucionar todos os problemas fundamentaes de interesse collectivo, como o que vimos de apontar. E, porque, assim pensamos, somos dos que olham o futuro com confiança e seguros de ver o paiz prosperar e progredir em rythmo permanente.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A veterana Sociedade da Aguia Altaneira, fará abrir os seus majestosos salões hoje, para a realização do seu primeiro Baile Semanal. Trata-se de uma feliz iniciativa da sua directoria, proporcionando, aos seus associados, uma série de bailes todos os sabbados, iniciativa esta que, se bem acceita, muito em breve passará a ser definitiva.

O movimento de venda do pescado

Attingiu a 364.690 kilos, correspondente a 463:561$500, o movimento da venda do pescado, no Entreposto da Pesca, durante a semana de 25 a 31 de março ultimo. As rendas realizadas de 1 de janeiro a 31 de março, elevaram-se a 4.751$253 kilos, no valor de 7.049:892$500.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de seis provas

O Jockey-Club Brasileiro realizará esta tarde, a sua habitual corrida dos sabbados e como de costume, com um programma de seis provas. A mais complicada e interessante é sem duvida, a destinad aos animaes estrangeiros que será disputada em 1.400 metros como ultimo numero da reunião. Entre os concorrentes que se apresentarão ao starter, merecem especial menção Clyde, por sua auspiciosa estréa ao chegar segundo de Panair em 103 3|5 segundos a milha, e Dardo, por seu segundo a meia cabeça de Jarandina, em 97 4|5 segundos para os 1.500 metros. Panair é a incognita.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Glorista — Tina — Santanense.
Brincadeira — Belartes — G. Girl.
Xamete — Ossilvio — Forriel.
Yokosuka — Lindaya — Gagé.
Marapiré — Olticoró — Bradador.
Clyde — Dardo — Panair.

A primeira prova será corrida ás 2,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tabefe — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Glorista — C. Pereira	56
50	Santanense — L. Mezaros	56
25	Tina — J. Mesquita	54
40	Gran Fina — O. Serra	54
50	Walery — A. Henriques	54
50	Opaco — S. Batista	56
40	Urucaré — R. Urbina	54
60	Oceano — W. Andrade	56

Premio Obuz — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Laila — M. Tavares	56
50	Resoluto — C. Pereira	55
35	Brincadeira — C. Morgado	54
60	Sunbeam — O. Serra	48
50	Madureira — L. Acuna	54
35	Belartes — R. Benitez	54
35	Ufal — S. Batista	52
30	Grajahú — J. Mesquita	56
35	Grey Girl — N. Pereira	54

Premio Xamete — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xamete — L. Leighton	51
35	Forriel — R. Silva	49
35	Ossilvio — W. Andrade	56
40	Raio de Luar — W. Cunha	56
50	Chicote — L. Mezaros	56
50	Nickel — S. Bezerra	54

Premio Cambuquira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lindaya — J. Canales	52
50	Gagé — O. Serra	56
50	Sylpho — L. Mezaros	56
35	Obuz — N. Pereira	52
40	Quincas Borba — J. Mesquita	55
25	Yokosuka — J. Zuniga	52
25	Marion — H. Molina	54

Premio Jarandina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bradador — J. Santos	51
50	Quintilha — C. Pereira	51
30	Olticoró — O. Serra	53
50	Lulú — R. Benitez	52
35	Marapiré — J. Canales	52
35	Abacaxi — R. Silva	49
—	Moleque Doze — Não correrá	56
50	Gandaia — C. Morgado	53
—	Flirt — Não correrá	48

Premio Faceta — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Clyde — A. Molina	58
35	Panair — L. Leighton	53
60	Az de Paus — R. Freitas	55
70	Piloto — D. Suarez	51
27	Dardo — O. Serra	48
50	Oberón — W. Cunha	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Moleque Doze e Flirt.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

*

FOI DISPUTADO O "GRAND NATIONAL" DE LIVERPOOL

Desta vez não foi grande a multidão que o presenciou

Londres, 5 (H.) — Foi disputado hoje em Liverpool o Grand National, com a dotação de 5.000 libras esterlinas. Da importante prova, de que participaram 30 animaes, foi vencedor o cavallo Bogskar, pertencente a Lord Stalbridge. Dirigiu o vencedor o jockey S. Jones. Em segundo logar chegou Mac Moffat e em terceiro Gold Arrow. Differenças: quatro corpos e seis corpos. Durante a corrida o cavallo Second Act rodou, sendo sacrificado, em vista da gravidade das lesões que recebeu. Contrariamente aos annos precedentes, a grande prova hippica não attraiu grande multidão. As toilettes de grande estylo e as cartolas usadas habitualmente nessa reunião cederam logar aos simples costumes cinzentos e aos uniformes dos officiaes da infantaria e aviação, em férias. O tempo escuro e frio não impediu que os homens das tropas viessem do continente assistir, pela primeira vez, ao Grand National. Essa surpresa, declararam elles, "devemos a Hitler".

Pela primeira vez os agentes de policia patrulhavam a vasta pista sobre a qual estavam installados os alto-falantes, uteis em caso de ataque aereo. Ambulancias e carros extinctores de incendios estavam tambem, collocados nas proximidades do campo.

Enormes cisternas cheias de agua foram installadas para um caso de necessidade e nas archibancadas foram collocados cartazes onde se liam letreiros recommendando á multidão procurar abrigo nas tribunas ou nas trincheiras cavadas nas proximidades da pista, em caso de ataque aereo.

Apezar dessas precauções, impostas pela guerra, as pelouses e os taboleiros floridos collocados em face ás tribunas, amenisavam um pouco a atmosphera emquanto que no alto dos mastros fluctuavam as bandeiras da França, Grã Bretanha e Estados Unidos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Para os seus compromissos de hoje e amanhã, apromptaram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, entre outros, os seguintes animaes:

Apollo, com J. Zuniga, 360 metros em 21" 3|5.
Azteca, com J. Canales, 600 metros em 37" 2|5.
Bandido, com A. Molina, e Afago, com P. Pereira, juntos, 360 metros em 21" 3|5.
Bill, com J. Zuniga, 600 metros em 37" 2|5.
Biri-Biri, com J. Mesquita, 360 metros em 22".
Burú, com J. Canales, 800 metros em 53", suave.
Curió, com W. Andrade, 360 metros em 24".
Dominó, com J. Zuniga, 800 metros em 52" 2|5.
Ijuhy, com J. Canales, 700 metros em 44".
Kemal, com J. Zuniga, 700 metros, em 45" 2|5, sendo os ultimos 360 em 23" 4|5.
Nababo, com L. Leighton, 600 metros, sendo os 360 finaes em 24".
Panair, com L. Leighton, 360 metros em 22" 2|5.
Piracuty, com J. Canales, 360 metros em 23".
Santanense, com L. Mezaros, 360 metros em 23".
Uruassú, com J. Canales, 360 metros em 23" 2|5.
Urussanga, com R. Freitas, 360 metros em 22".

OS QUE MELHORARAM

Os entraineurs Gabino Rodriguez e Mario de Almeida communicaram á commissão de corridas do Jockey-Club que os seus pensionistas Piloto e Azteca, este, alistado para a reunião de amanhã e aquelle, para a de hoje, se apresentarão em melhores condições para satisfazer os seus compromissos, em virtude de terem trabalhado animadoramente nestes ultimos dias.

MAIS UMA EGUA INGLEZA PARA O TURF PAULISTA

No vapor "Highland Monarch", passou hontem, pelo nosso porto, com destino a Santos, a egua ingleza Jolie Laide, 4 annos, filha de Craig an Eran em My Pet, por Son in Law, de importação do sr. Walter Noble, segundo nos informaram a bordo da unidade da marinha mercante britannica.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAES DO TURF

Estão convocados para o proximo dia 11, respectivamente, ás 6 horas e ás 6 1|2 horas da tarde, as duas assembléas geraes da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, a primeira em reunião ordinaria e a segunda extraordinaria que darão aos seus socios opportunidade de tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal que examinou as contas e actos da directoria até 31 de dezembro de 1939 e bem assim de deliberar sobre o projecto dos novos estatutos da Caixa. Essas duas assembléas serão realizadas na tribuna dos jockeys do Hippodromo Brasileiro.

FOOTBALL

PARA ENFRENTAR AMANHÃ O VASCO

O Corinthians está no Rio desde hontem

O Vasco apresentará sua equipe completa contra o Corinthians. Nascimento; Jahu' e Florindo; Argemiro e Zarzur serão chamados a actuar amanhã, devendo o team ser completado por Figliola, Lindo, Alfredo I, Alfredo II, Villadonica e Orlando.

O Corinthians está nesta capital desde hontem.

O segundo adversario do club paulista será o Fluminense.

INICIO DA TEMPORADA DOS BANCARIOS

Abre-se hoje á tarde a temporada do corrente anno dos sports bancarios, que são superintendidos pela Liga Bancaria de Sports, com o torneio inicio de football, o qual será realizado simultaneamente nos campos do Brasil e do S. C. Carioca.

A LBE designou os srs. Muricy Alves Pessanha e Wilfred Penha Borges seus directores, para a direcção dos jogos, sendo os arbitros do seu quadro official.

Está assim formada a série de jogos:

1ª série — Cesar Campos — Campo do Carioca.
1º jogo — Satellite x Novo Mundo, ás 3 horas.
2º jogo — Bandustria x Hollandez, ás 3,30 horas.
3º jogo — Boavista x London, ás 4 horas.
4º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º, ás 4.30 horas.
2ª série — Syndicato Brasileiro dos Bancarios, — Campo do Brasil.
1º jogo — Lar x City, ás 3 horas.
2º jogo — Brasil x Borges, ás 3,30 horas.
3º jogo — Minasbank x BAT, ás 4 horas.
4º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º, ás 4.30 horas.

Os dois vencedores de cada série lutarão, sabbado proximo, no stadio do Flamengo, gentilmente cedido, pela conquista do titulo maximo.

O sorteio desses jogos será feito terça-feira proximo, na séde da Liga, ás 6 horas.

HIPPISMO

O PRIMEIRO CONCURSO DA TEMPORADA

Amanhã, na praia Vermelha

Sob os auspicios da Federação Carioca de Hippismo realiza-se amanhã, domingo, á 1 hora, no aprasivel campo de obstaculos da Sociedade Hippica Brasileira, na praia Vermelha, o primeiro concurso hippico da temporada do corrente anno.

A directoria da Federação vem tomando todas as providencias para que se iniciem as actividades hippicas da melhor maneira possivel.

Foram convidadas e promettteram comparecer as altas autoridades civis e militares.

A direcção geral do concurso está a cargo do cap. Enio Garcia, instructor chefe de equitação da Escola das Armas.

O Jury Technico está composto por cavalleiros que já brilharam nas pistas nacionaes: coronel Edgard Amaral, majores Alves Bastos e Oswaldo Rocha.

Duas provas serão disputadas:

1ª prova — "Coronel Lima Mendes" como homenagem que prestam os cavalleiros de hoje aos de hontem.

2ª prova — "Barão do Triumpho" — como homenagem que se presta ao patrono da arma que tem no cavallo o seu maior valor — a cavallaria.

Funccionará como director de pista o sr. Francisco Eduardo Mugalhães.

Estão inscriptos nas provas cerca de 60 cavalleiros.

Espera-se, além de um certamen hippico digno dos centros mais adeantados, uma verdadeira parada de elegancia do bello sexo, sempre amante de tal genero de sport.

TENNIS

NO FLUMINENSE F. C.

Abertas as inscripções para o "Torneio por Luis Corção"

Nos courts do Fluminense F. Club vae ser realizado brevemente um interessante torneio por equipes, denominado "Luiz Corção" entre os tennistas do gremio tricolor.

Nesse torneio, cada equipe será constituida por quatro cavalheiros e uma senhora e serão realizados sete provas em cada competição, sendo, tres simples de cavalheiros, duas duplas de cavalheiros, uma dupla mixta e uma simples de senhoras.

As inscripções continuam abertas no departamento do Fluminense até o dia 8, o inicio está marcado para o dia 13 do corrente.

*

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Em continuação ao torneio de barragem do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje — A's 3 horas da tarde:
Carlos Carvalhaes x Yves Lazan.
Haldingen Kurt x Nelson Water.
Augusto Silva x Jorge Lefgreen.
Paschoal Montano x Romeu M. Silva.
Alexandre José x José Silva.
A's 4 horas da tarde:
Cardillo Filho x Raul Silva.
Enzo Perry x Carlos Leme.
João Silva x C. Costa.
Arnaldo Costa x Walter Sandall.
Lucilio Teixeira x Luiz Ernani.
David Abitbali x Antonio Dumont.
Amanhã — A's 8 horas da manhã:
José Santos x Vencedor do jogo Carlos Carvalhaes x Yves Lezan.
Enio Santos x Luiz Fernando.
F. Vinner x João Wagner.
Emilio Almeida x Roberto O. Ramos.
Zeferino Bastos x Annibal Santos.
Rubem Galvão x Alvaro Cunha.
Georgino Peres x Ambrosio Braga.
A's 9 horas da manhã:
F. Vieira x José Moraes.
José Khair x Helio Garcia.
Nerces Alves x Osmar Graça.
José Bettencourt x J. Vieira.

*

A REPRESENTAÇÃO DE MINAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Mineira de Tennis vem de organizar a sua representação para o proximo Campeonato Brasileiro, organizado pela C.B.D., e que será constituida pelos seguintes tennistas:

Roberto Hermeto, Helio Hermeto, Heitor Gomes e Waldomiro Salles.

Os mineiros enfrentarão os fluminenses nos dias 13 e 14 do corrente nesta capital.

VARIAS SPORTIVAS

CHEGOU O SR. LUIZ ARANHA

Já se encontra nesta capital, o sr. Luiz Aranha. O presidente da C. B. D. vae tomar conhecimento dos factos relacionados com o fracasso dos brasileiros nos ultimos jogos internacionaes, devendo segundo consta, dar uma entrevista collectiva á imprensa sportiva.

RENUNCIOU O SR. ALAOR PRATA

Conforme era esperado, o sr. Alaor Prata apresentou a sua renuncia ao cargo de presidente do Fluminense F. C., tendo endereçado uma carta ao Conselho Deliberativo. A acção do sr. Alaor Prata na presidencia do tricolor foi das mais fecundas, destacando-se a parte financeira que por si só representa um inestimavel serviço daquelle sportman ao Fluminense.

FORA DE FORMA O TEAM DO VASCO

Treinando com a Madureira, o Vasco perdeu por 5x1, o que levou o seu preparador physico Rappaport, á declarar que os cruzmaltinos estão fóra de fórma. Então porque acceitaram o jogo com o Corinthians, amanhã?

VÃO ASSIGNAR CONTRATO

Na proxima terça-feira deverão assignar contrato com a Liga de Football dos arbitros Carlos Monteiro, Fioravante D'Angelo, Guilherme Gomes, José Ferreira Lemos, José Pereira Peixoto e Mario Vianna.

DEMPSEY NA VENEZUELA

Caracas, 5 (A.P.) — Jack Dempsey, o antigo campeão mundial de box de todos os pesos chegou hoje de avião afim de arbitrar a luta de box entre Escobar e Chavez, amanhã no novo Circo de Caracas. Uma grande multidão o recebeu no aeroporto. O antigo idolo do mundo sportivo está hospedado no Hotel Majestic, onde recebeu innumeros admiradores e os jornalistas.

ADIADO O INITIUM DE BASKET DOS BANCARIOS

O torneio inaugural de basketball da Liga Bancaria, marcado para o dia 11 do corrente, vem de ser transferido para o dia 18, no gymnasio do Tijuca, devendo os jogos serem sorteados terça-feira proxima, ás 6 horas da tarde, na séde da Liga, com a presença dos interessados.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TENNIS

Está marcada para a proxima segunda-feira, ás 5 ½ da tarde, mais uma reunião do Conselho Nacional de Tennis na C. B. D.

CARGOS VAGOS NA F. B. F.

A assembléa geral da Federação Brasileira de Football está convocada para segunda-feira, afim de eleger os occupantes de cargos actualmente vagos no Conselho Superior, acreditando-se que será agitado na ordem do dia o recurso de São Paulo sobre o jogo final do Campeonato Brasileiro de 1939.

OS CASOS DAS "COPAS"

Tendo regressado dos Estados do sul, o sr. Luiz Aranha conversou hontem, ás ultimas horas da tarde, com o sr. Teixeira de Lemos, que fez revelações de caracter reservado, sobre os casos surgidos em consequencia da perda, pelos brasileiros, das "copas" Rio Branco e Roca. O sr. Luiz Aranha examinará detidamente a situação em face dos depoimentos de seus companheiros de directoria para posteriormente expressar a sua opinião acerca do assumpto.

NOVO PROFISSIONAL DO S. CHRISTOVÃO

A Liga de Football recebeu hontem para registro o contrato de Joãozinho, atacante recentemente contratado pelo club da rua Figueira de Mello.

SEGUIU HONTEM O SÃO CHRISTOVÃO

A embaixada do São Christovão embarcou hontem, á tarde, para Bello Horizonte, viajando pelo trem das 6 horas. A chefia foi confiada ao sr. Alfredo Lyrio Junior.

AS LUTAS DE HOJE

O programma do espectaculo pugilistico de hoje, inaugural da temporada de 1940, é o seguinte:

1ª luta — Amadores.

2ª luta — São Leão x Mario Americo — 84 x Mario Francisco. Antonio Mesquita x Balthazar Cardoso — Rubens Soares x Lofredinho.

A pesagem terá logar ás 10 horas da manhã, na séde da Federação Brasileira de Puglismo.

CONTRATADOS PELO BOMSUCCESSO

O Bomsuccesso remetteu hontem á Liga de Football para registro os contratos de Salvador, zagueiro, e Francisco, keeper, que actuaram no São Christovão e Bangú.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ NO VASCO

Realizando-se amanhã, domingo, no Vasco, as provas athleticas de propaganda em homenagem á Imprensa Carioca, a direcção da competição solicita o comparecimento dos juizes abaixo designados:

Directores de honra — Todos os directores dos jornaes homenageados e o presidente Antonio Campos; director da competição — sr. Manoel José Moreira Junior; director de juizes — sr. José Paradanta Filho; arbitro geral — sr. Darcy Radich Guimarães; direcção da competição — sr. Eugenio Rappaport; juizes de chegada — Antonio Damaso, José Bento de Assis, Adhemar Lima e Manoel Furtado; chronometrista — Domingos de Castro, Sá Reis, Miguel de Britto, Arnaldo Preuss e José Ferreira Lima; juiz de salida — Sebastião de Britto; juizes de saltos — Oswaldo Flores e Oswaldo Molinario; juizes de arremessos — Ernani Peixoto e Alberto Moutinho; commissario — Ernesto Ferreira.

Inicio ás 8.30 horas — 110 metros com barreiras — preliminares. Alta em altura. Arremesso do dardo. 110 metros barreira — final. 100 metros razos — preliminares. 3.000 metros razos. 100 metros razos — final. Arremesso do peso. Salto com vara. 300 metros razos — preliminares. 1.500 metros razos. Arremesso do disco. Salto em distancia. 300 metros razos — final.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA

A familia de Alberto Teixeira Boavista, convida seus amigos para assistir a missa que em sua intenção vae ser rezada no altar-mór da Egreja da Candelaria, sabbado, dia 6, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

(U 29069)

DR. OMAR CAMPELLO

Almir Campello, João Campello e senhora, Julia do Rego Monteiro, Maria Alves da Costa do Rego Monteiro, Zulmira do Rego Monteiro, Mozart Monteiro e senhora, Clovis Monteiro e familia, Ralph Monteiro e familia, Max Monteiro e familia, Odmar Burlamaqui do Rego Monteiro, Durval Burlamaqui do Rego Monteiro, Cesar do Rego Monteiro, Ormindo do Rego Monteiro, Benjamin Monteiro Netto, Donizetti do Rego Monteiro, Ariosto do Rego Monteiro, muito sensibilisados pelas demonstrações de pezar que receberam por occasião da enfermidade e passamento de seu saudoso e querido irmão, sobrinho e primo, OMAR, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (U 27293)

DONA MARIA MARINHO REGO

As filhas, netos e bisnetos de MARIA MARINHO REGO communicam aos parentes e pessôas de suas relações o fallecimento de sua querida mãe, avó e bisavó, occorrido ante-hontem em Recife.

(U 29071)

IBRAHIM SALEK

(2º ANNIVERSARIO)

Viúva Josephina Salek e familia participam que farão celebrar missa por alma de IBRAHIM SALEK, amanhã, domingo, ás 10 horas, na egreja de S. Nicolau, na Avenida Gomes Freire, 109, agradecendo, desde já, penhoradamente, o comparecimento, a esse piedoso acto, de parentes e amigos. (U 29076)

JULIETA DE ANDRADE PINTO JATAHY

Pedro de Gusmão Jatahy, Dr. Octaviano de Andrade Pinto e familia, Dr. José Caetano de Andrade Pinto e familia, Dr. Germano de Andrade Pinto e filhos, Eurico de Andrade Pinto e familia, Maria de Andrade Pinto Perdigão e filha, Adalberto de Gusmão Jatahy e familia, Carlos de Gusmão Jatahy e familia e demais parentes, communicam aos seus amigos o fallecimento de sua esposa, irmã, cunhada, tia, e que o enterro será hoje, 6 do corrente, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da Matriz de Santa Therezinha, no Tunnel Novo, ás 9 horas da manhã. (U 27303)

JOSE' ALEXANDRE DE AZEVEDO LIMA

(1º ANNIVERSARIO)

Alexandre de Azevedo Lima, Julia Camara de Azevedo Lima, Clelia de Azevedo Lima e Celia de Azevedo Lima fazem rezar missa por alma de seu querido filho e irmão, JOSE' ALEXANDRE DE AZEVEDO LIMA, na egreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim 474, ás 8 horas do dia 8 de abril, agradecendo a todos que comparecerem ao acto religioso. (U 29075)

ALMIRANTE PEDRO MAX FERNANDO DE FRONTIN

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa do 1º anniversario do querido ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, domingo, 7 do corrente, ás 11 horas.

(U 27300)

BERNARDINA JOAQUINA DE OLIVEIRA

Filhos, genros, netos e bisnetos participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, BERNARDINA JOAQUINA DE OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o enterro, que sairá ás 10 1|2 horas de hoje, dia 6, da rua Marquez de Valença 142, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (U 29097)

AGRADECIMENTOS

AOS GLORIOSOS

S. Judas Thadeu, Santo Antonio, Frei Fabiano e Antonio Marmo, agradeço. — BELLICA. (U 29074)

Frei Fabiano e Frei Rogerio

Agradeço grande graça concedida. — J. C. A. M. (U 27302)

Um curso de apicultura em Deodoro

Pelo ministro da Agricultura foi determinado o restabelecimento do curso pratico de apicultura na Estação Experimental de Deodoro. As matriculas estão abertas até 30 do corrente, iniciando-se o curso, que é gratuito a 1 de maio.

Vae presidir uma junta medica extraordinaria

Foi designado para presidir uma sessão extraordinaria da Junta Militar de Saude o major dr. Lino Rodrigues Machado, que depois entrará em ferias.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	71$100	71$250
Dollar	19$810	19$810
Franco	$405	$405
Lira	1$000	1$000
Florim	10$520	10$520
Franco suisso	4$450	4$450
Franco belga	3$385	3$385
Escudo	$695	$695
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguayo	7$800	7$820
Peso chileno	$666	$666

O Banco do Brasil não affixou preços para compra e repasse de libra.

Na reabertura dos trabalhos, o Banco do Brasil passou a sacar sobre Londres a 71$320.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou os seguintes

MERCADO LIVRE

	Abert.	Reabert.	Fech.
Dollar 90 d/v	19$630	19$630	19$680
A' vista	19$080	19$080	19$080
Cabo	19$700	19$700	19$700

MERCADO OFFICIAL

	Abert.	Reabert.	Fech.
Dollar 90 d/v	16$460	16$460	16$460
A' vista	16$500	16$460	16$500
Cabo	16$520	16$460	16$520

Para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$500 para o dollar.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-4-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	59$115	70$930
Paris	—	$405
Italia	—	1$001
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$085
Nova York	16$571	19$810
Portugal	—	$700
Belgica (belga)	—	3$390
Franco (suisso)	—	4$451
Japão	—	4$667
Buenos Aires	—	4$670
Suecia	—	4$730
Hollanda	—	10$530

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 4-4-940)

Dollar americano	—	21$242
Escudo	—	$613
Unterstuetsungsmark)	—	3$008
Franco francez	—	$470
Lira	—	$983
Peso argentino	—	5$084
Libra	—	78$050
Franco suisso	—	5$040
Reismark	—	3$700
Peso uruguayo	—	8$800
Florim	—	12$200
Yen	—	5$300

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 5.

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio officiais:

Libra a	—	68$880
Dollar a	—	16$300
Livre:		
Saca libra a	—	71$100
Compra libra a	—	—
Saca dolar a	—	19$810
Compra dollar a	—	19$680

A' 1,52 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 59$000 e o dollar a 16$300.

Livre:		
Saca libra a	—	71$050
Compra libra a	—	—
Saca dollar a	—	19$810
Compra dollar a	—	19$680

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	683.398
Dia 1 a 4	155.149.172
Até dia 5	155.832,570

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 5. Abertura (official):		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.08.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	69.75 a 70.75	69.25 a 70.25
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.55 a 23.70	23.55 a 23.70
Lisboa á vista por £	102.75 a 103.25	102.75 a 103.12
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.65
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	18.50 a 18.68	18.37 a 18.62
LONDRES, 5. Fechamento (official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.08.50	4.02.50 a 4.08.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	69.75 a 70.75	69.25 a 70.25
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.55 a 23.70	23.55 a 23.70
Lisboa á vista por £	102.75 a 103.25	102.75 a 103.12
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	18.50 a 18.68	18.37 a 18.62
NOVA YORK, 5. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.57.00	$ 3.58 7/8
Paris tel. por F	c 2.02 1/4	c 2.02 3/8
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F	c 53.00	c 53.09 1/2
Berna tel. por F	c 22.44	c 22.44 1/2
Bruxellas tel. por F	c 17.03	c 17.04
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.82	c 23.82
Oslo tel. por C	c 22.72	c 22.72
Copenhague tel. por C	c 19.31	c 19.32
Lisboa tel. por Esc	c 3.47	c 3.47
Buenos Aires tel. por P	c 23.30	c 23.30
Londres, a 90 dias por £	$ 3.54	$ 3.53 7/8
NOVA YORK, 5. Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.58 1/8	$ 3.58 7/8
Paris tel. por F	c 2.03	c 2.02 3/8
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 10.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F	c 53.09 1/2	c 53.09 1/2
Berna tel. por F	c 22.43	c 22.44 1/2
Bruxellas tel. por F	c 17.04 1/2	c 17.04
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.82	c 23.82
Oslo tel. por C	c 22.72	c 22.72
Copenhague tel. por C	c 19.31	c 19.33
Lisboa tel. por Esc	c 3.48	c 3.47
Buenos Aires tel. por P	c 22.78	c 23.30
Londres, a 90 dias por £	$ 3.55 1/4	$ 3.53 7/8
PARIS, 5. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 43.80	F. 43.80
PARIS s/Londres taxa á vista por $	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $	Não cotado	Não cotado
BUENOS AIRES, 5. Abertura:	Hoje	Anterior
Mercado official: BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 15.34	P. 15.30
Taxa de compra	P. 15.32	P. 15.28
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 430.50	P. 430.50
Taxa de compra	P. 420.00	P. 430.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 9.21	P. 9.17
Taxa de compra	P. 9.16	P. 9.12
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 258.25	P. 257.50
Taxa de compra	P. 257.75	P. 257.00

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 5. TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.55 a 23.70	23.55 a 23.70
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 70.70	L. 70.50
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris m vista por 100 Frs.	L. 40.10	L. 40.00
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 103.25	Esc. 103.12
Taxa de compra por £	Esc. 102.75	Esc. 102.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:	s.p.m.	s.p.m.
Funding, 5 %	38.0.0	38.0.0
Novo Funding 1914	31.10.0	31.10.0
Funding de 1931, 5 %	33.5.0	33.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.15.0	9.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.10.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	9.10.0	9.10.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	31.0.0	30.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.17.6	6.0.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.00	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.7.3	0.6.10 1/2
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	61.0.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.3.1 1/2	0.3.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.1 1/2	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, 1938	16.0.0	16.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.11.0	2.11.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.7.0	1.7.0
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex dividendo		
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb.	45.10.0	45.10.0
Stock (ex dividendo)	95.0.0	95.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	99.10.0	99.5.0
Consols 2 1/2 % ex dividendo	72.10.0	72.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		2.194
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	455	
Pela Leopoldina	6.917	7.432
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	466	
Regulador	280	746
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	713	
Regulador	684	
Cabotagem	1.016	2.413
		12.785
Até o dia 4:		
De S. Paulo	2.677	
De Minas Geraes	21.818	
Do Estado do Rio	4.760	
Do Espirito Santo	3.805	39.060
Até esta data:		
De S. Paulo	10.871	
De Minas Geraes	29.250	
Do Estado do Rio	5.506	
Do Espirito Santo	6.218	51.845
Existencia anterior — dia 4		602.397
Entradas de hoje		12.785
Entregue pelo DNC (doado)		60
		615.242
Embarque:		
Europa - Oéste e Norte	5.584	
Somma	5.584	5.584
Até o dia 4	12.277	
Até esta data	17.861	
Consumo local diario	600	6.084
Existencia ás 6 horas da tarde		609.158

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com procura de pouca monta.

Os negocios registrados foram de 1.400 saccas, no preço de 14$900, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	16$000
Typo 4	16$400
Typo 5	15$900
Typo 6	15$400
Typo 7	14$900
Typo 8	14$400

Pauta — E. de Minas, cafés communs 1$600 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$860.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, 18$000; o duro, 17$300; anterior, 18$900 e 17$300; mesmo dia no anno passado, 19$400.

Embarques: hoje, 18.372 saccas; anterior, 29.814 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.518 saccas.

Entradas: hoje, 30.593 saccas; anterior, 40.004 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.246 saccas.

Existencia de hontem, por embarque 1.958.864 saccas; anterior, 1.946.443 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.248.356 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	4.412
Para os Estados Unidos	27.045
Para outros portos	110
Total	31.567

NOVA YORK, 5.

Abertura — Contratos do Rio: Café para entrega em	Hoje	Fechamento anterior
em maio	—	4.25
em julho	—	4.25
em dezembro	—	4.24
em dezembro	—	4.23
em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Contratos do Rio: Café para entrega em	Hoje	Fechamento anterior
em maio	4.25	4.25
em julho	4.25	4.25
em setembro	4.24	4.24
em dezembro	4.23	4.23
em março	—	—
Vendas		

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 5.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	35/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	30/6	30/6

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem: Algodão para entrega	Compr.	Vend.
em abril	52$500	—
em maio	51$000	51$700
em junho	49$500	50$500
em julho	49$500	50$200
em agosto	49$000	50$000
em setembro	48$200	48$800
em outubro	49$000	49$700
em novembro	49$000	—
em dezembro	49$000	—

Vendas: não houve.

Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	54$300 a 55$500
Typo 5	54$500 a 55$500
Typo 6	54$000 a 55$000

LIVERPOOL, 5.

Intermediario	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	7.84	7.89
Norte do Brasil Fair	7.69	7.74
Universal Standards, 1935	7.84	7.89
American Futures, para maio	7.78	7.84
para julho	7.81	7.87
para outubro	7.58	7.63
para dezembro	7.48	7.54
para janeiro	7.46	7.52
para março	7.42	7.48

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos. Disponivel americano, baixa de 5 pontos. Termo americano, baixa de 5 a 8 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 5.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
maio	7.78	7.84
julho	7.83	7.87
outubro	7.61	7.63
dezembro	7.52	7.54
janeiro	7.50	7.52
março	7.46	7.48

Mercado — De caracter normal, devido ás vendas dos operadores locaes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
maio	10.63	10.63
julho	10.44	10.40
outubro	9.89	9.85
dezembro	9.72	9.69
janeiro	9.69	9.65
março	9.60	9.55

Mercado — De caracter normal. Compras especulativas. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
Uplands	10.85	10.84
maio	10.64	10.63
julho	10.42	10.40
outubro	9.88	9.86
dezembro	9.71	9.69
janeiro	9.67	9.65
março	9.57	9.55

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição sustentada, com regular procura e preços inalterados.

De Pernambuco entraram 15.711 saccos e de Maceió 250 ditos.

Sairam: 17.571 saccos e ficaram em stock 95.104 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	13.700	26.000
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	3.501.500	3.490.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	6.300	40.500
Para Santos	800	14.800
Para o Sul do Brasil	4.000	5.000
Para o Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.450.500	1.440.600

NOVA YORK, 5.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
em maio	1.83	1.82
em julho	1.89	1.88
em setembro	1.96	1.95
em janeiro	2.00	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto, parcial.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
em maio	1.85	1.82
em julho	1.90	1.88
em setembro	1.96	1.95
em janeiro	2.03	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições animadas, com operações desenvolvidas nos diversos valores em evidencia. As apolices da União achavam-se calmas e as municipaes bem collocadas, mantendo-se as de sorteio em boa posição.

Regularam as acções de bancos em boa posição, tendo as de companhias e as debentures mais em evidencia regulado bem collocadas, aliás, tudo conforme se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 500$, 5 %, nom., 2, a	405$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 10, 16, 21, a	812$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 45, a	809$000
Ditas idem, 47, 50, 150, a	810$000
Ditas port., 2, 3, 5, 10, 12, 13, 20, 32, 60, a	832$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a	420$000
Dito c/ juros de 12 semestres, 1, a	500$000
Dito de 1:000$, 3, 4, 9, 13, a	865$000
Dito c/ juros de 12 semestres 57, a	1:065$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 1, a	1:100$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 1, 40, a	920$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 1, a	1:045$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 7, a	523$000
Dito de 1906 de 200$, 6 %, port., 50, a	162$500
Dito de 1917, de 200$, 6 % port., 230, a	161$000
Ditas de 1931, de 200$000, 5 %, port., 2, 24, a	194$000
Dito idem, 50, 250, a	195$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 50, 250, a	30$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 112, a	855$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 6, 10, 17, a	845$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 2, 5, 15, 26, 28, 23, 97, 100, 120, a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 100, a	173$000
Ditas idem, 5, 5, a	173$500
Ditas idem, 2, a	174$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 60, 200, a	168$500
Ditas idem, 11, 15, 30, 45, 50, a	160$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 28, 50, a	81$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, 11, a	192$000
Ditas idem, 1, 5, 30, a	192$500
Ditas idem, 3, 7, 8, 20, 20, 40, 100, a	193$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 12, 12, 15, a	1:038$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 100, a	280$000
Acções de Companhias:	

Docas de Santos, nom. 40, a	222$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 34, 40, 100, 150, 200, 250, a	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:010$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	—	915$000
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:045$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:095$
Rodoviarias de réis 1:000$, 5 % nom.	770$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 % nom.	812$000	809$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	810$000	809$000
Ditas, port.	833$000	831$000
Ditas, cautela	—	807$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port.	867$000	863$000
Ditas em cautela	867$000	—
Dito c/ juros de 12 semestres	1:170$	1:162$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % nom.	—	650$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	846$000
Ditas 200$000 5 %, 5 %, 1ª série	145$500	145$000
Ditas, 9 %, 2.ª série	173$500	173$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	160$000	158$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$000	80$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:039$	1:038$
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	192$500
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	125$000	—
E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.	—	810$000
Rio, 1:000$000 8 %, port.	985$000	—
Ditas, 500$, port.	—	400$000
Ditas, 6 %, nom.	340$000	—
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	856$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50, 3 ½ %	31$000	30$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	525$000	524$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	163$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	163$000	162$500
Ditas de 1917, 6 %, port.	163$000	161$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	161$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	195$000	194$000
Ditas, decreto 1.535, 7 %, port.	—	190$000
Ditas decreto 3.264, (Castello), 7 %	—	192$000
Ditas Lagos 1.948, 7 %	—	192$000
Ditas decreto 1.530, (Castello), 7 %	—	194$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	192$000
Ditas decreto 2.330, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.623, 6 %	—	158$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	435$000
Commercio	300$000	280$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	635$000
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	—
Dito, port.	185$000	—
Funccionarios Publicos	46$000	44$000
Boavista	—	870$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	222$000	—
Ditas, port.	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	158$000	153$000
Victoria a Minas	—	20$000
Paulista de Estradas de Ferro	238$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	250$000	248$000
Ditas, nom.	223$000	222$000
Belgo Mineira	356$000	—
Mercado Municipal	—	253$000
B. Artefactos de Borracha	400$000	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	190$000
Antarctica Paulista, 8 %	—	210$000
Progresso Industrial	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	170$000
Lar Brasileiro	—	202$500

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

Da Parahyba entraram 250 fardos; sairam 425 ditos e ficaram em stock 6.357 fardos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 48$000 a 49$000; typo 4, de 46$000 a 47$000; fibra media, Sertões, typo 3, 44$000 a 45$000; typo 5, de 41$000 a 42$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo, 5, 42$000 a 43$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, firme; anterior, firme.

	Hontem	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	51$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.500	900
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	216.800	214.300
Exportação:	fardos 180	fardos
Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	55.300	56.300

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem — Algodão para entrega	Compr.	Vend.
em abril	52$000	53$800
em maio	51$500	52$300
em junho	—	51$200
em julho	—	51$000
em agosto	—	50$800
em setembro	—	50$500
em outubro	—	50$100
em dezembro	—	50$100
em dezembro	—	50$400

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, fraco.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e escolar.

Dia 8 — Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, para encadernação de "Diarios Officiaes", etc.

Dia 8 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos pharmaceuticos, madeiras, materias primas, semi-manufacturadas e artigos diversos.

Dia 9 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio e artigos constantes do grupo 8.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 228; vitellos, 33; suinos, 12.

Vendidos em Santa Cruz: — Bois, 108 3/4 e 1/8; vitellos, 2; suinos, 2 1/2.

Vendidos em São Diogo: — Bois, 119 1/8; vitellos, 31; suinos, 9 3/4.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: — Bois — 69 2/4; vitellos, 8 1/4; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo: — Vitellos, 4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 69 2/4; vitellos, 4 1/4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier: — Bois, 177; vitellos, 45 1/4.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 120; vitellos, 18; suinos, 13.

Rejeitados: — Parcimes, 653 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FURTADO MEDEIROS LTDA.

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 9ª vara civel decretou a fallencia de Furtado Medeiros Ltda., estabelecidos á rua Vieira Fazenda, 63, com negocio de cereaes. O termo legal retroagiu a 10 de fevereiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 8 de maio vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico, Werner Falbe.

Passivo declarado, 94:240$000.

CITA S.A.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra os creditos impugnados de: Arnaldo Barbosa, Antonio Rufino dos Santos, Carmello Lamere, André Murat e julgou procedente a reivindicação de Murillo Teixeira.

PEDRO DA SILVA PINTO

O juiz da 10ª vara civel designou os credores Banco Boavista e Dias Garcia & Cia., para verificarem o credito do syndico da fallencia da firma supra.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra o credito impugnado do Inst. de Apos. e Pensões dos Commerciarios.

A. F. FIGUEIREDO

O juiz da 1ª vara civel mandou ao contador a prestação de contas dos syndicos da fallencia da firma supra.

RODRIGUES & FERREIRA

O juiz da 3ª vara civel mandou pôr em prova os creditos impugnados de Souza Mattos & Cia., A. B. Santos, credores da massa fallida da firma supra, e ao dr. curador das massas o credito impugnado de Pring Torres & Cia. Ltda.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Rodrigues Alves"	6
Nova York e esc. "Cuyabá"	6
Bordeaux e esc. "Raul Soares"	6
Nova York "Indian Reefer"	6
Nova York "Seafox"	7
Porto Alegre e esc. "Joazeiro"	7
Paranaguá e esc. "Poconé"	8

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Itaquera"	6
Amsterdam "Amstelland"	6
Joinville e esc. "Alayde"	6
Buenos Aires e esc. "Indian Reefer"	6
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	6
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	7
Buenos Aires e esc. "Baependy"	7
Barra de Itapemerim "Araim"	7
Porto Alegre e esc. "Pará"	7
Penedo e esc. "Itaberá"	7
Rosario e esc. "Jaboatão"	7
Buenos Aires e esc. "Seafox"	7
Belém e esc. "Arataniba"	8
Belem e esc. "Potengy"	8

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1940

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		
CARTEIRA: Titulos Descontados	90.355:898$259	
Effeitos a receber	7.552:177$060	97.908:075$329
Correspondentes do interior		7.986:272$460
Contas correntes garantidas		23.594:773$050
Valores caucionados		56.370:212$806
Valores depositados		546.861:803$240
Titulos e valores pertencentes ao Banco		2.411:265$649
Letras em cobrança		3.411:129$678
Diversas contas		2.915:844$710
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		30.339:474$450
		771.838:855$312

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.317:544$700
Depositos:		
em c/c com juros	62.820:984$452	
Idem sem juros	1.463:271$373	
Idem de aviso	44.814:877$878	
Idem de prazo fixo	16.161:192$481	
por Letras a premio	392:540$980	125.352:837$104
Depositos judiciaes		5:182$800
Depositantes de titulos e valores		603.232:015$048
Titulos por Conta de Terceiros		10.607:802$766
Lucros e perdas		2.015:106$178
Diversas contas		6.308:366$716
		771.838:855$312

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1940. Agenor Barbosa, Presidente. — João Ribeiro Junior, Director. — M. Moraes e Castro, Contador. (33006)

po Barleta, para o Brasil . . . 8.50 8.15

CHICAGO — Preço para bushel:

Em maio	1.06.00	1.05.37
Em julho	1.05.00	1.04.37

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 5.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
em julho	5.52	5.49
em setembro	5.59	5.57
em dezembro	5.69	5.68
em março	5.81	5.80

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	18 %	18 ½
Smoket Plantation Scherts, cts.	18 %	18 %

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento — Preço por 100 kilos: Para entrega em	Hoje	Anterior
em abril	—	8.15
em maio	8.50	8.26
em junho	8.63	8.43
em julho	8.80	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

DISPONIVEL — Ty-

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	8.083:367$000
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	14.586:250$700
Em egual periodo de 1939	10.903:860$200
Differença para mais em 1940	3.682:890$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	8.125:196$400
Idem em 5 do corrente	1.217:728$200
Total	9.342:924$600
Em egual periodo de 1939	4.994:577$200
Differença para mais em 1940	4.348:347$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de abril de 1940	166.602:192$200
Em egual periodo de 1939	142.046:677$400
Differença para mais em 1940	24.555:514$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guarapuava".

De Belém e escalas, paquete nacional "Pará".

De Veneza e escalas, vapor italiano "Beatrice C."

De Santos, vapor nacional "Southland".

De Antuerpia e escala, vapor inglez "St. Elvyn".

De Boston e escalas, vapor norueguez "Trondanger".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tyss".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapiba".

De Recife e escalas, paquete nacional "Comte. Capella".

De Genova e escalas, paquete francez "Campana".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Caravellas e escalas, vapor nacional "Aragua".

Para Antonina e escala, vapor nacional "Oity".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Bore X".

Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "Piauhy".

Para Sandfjord, vapor norueguez "Sir James Clark Ross".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

Para Santos, vapor norueguez "Kollbjorg".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Beatrice C."

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "St. Elwyn".

Para Republica Argentina, vapor dinamarquez "Brazilian Reefer".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Campana".

DECLARAÇÕES

Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro

O CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS, RESTAURANTES E CLASSES ANNEXAS e sua COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACCIDENTES NO TRABALHO, vêm pelo presente trazer ao conhecimento de todos os seus associados e assegurados, que, muito embora tenha lavrado hoje, 5 de Abril, um incendio no predio onde funccionavam, nenhum motivo ha para que os mesmos receiem qualquer prejuizo em seus documentos e de um modo geral em seus interesses entregues ao seu patrocinio, de vez que todas as providencias estão sendo tomadas pelas directorias, no sentido de que tudo se solucione a contento, com a maxima brevidade. Outrosim, participam que seus funccionarios e directores acham-se á disposição dos associados e segurados á rua da Alfandega, 85, 2.º andar, até ulterior deliberação.

Francisco Marques — (Secretario)

(U 27333)

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "VINTE MIL HOMENS POR ANNO" com Randolph Scott e Margaret Lindsay ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O CORCUNDA DA NOTRE DAME" com Charles Laughton e Maureen O'Hara. (3.ª SEMANA DE SUCCESSO) ás 1,40, 3,45, 6, 8 e 10 horas. (Imp. até 14 annos)

ODEON — "CRUEL E' O MEU DESTINO" com John Garfield e Priscila Lane. (Imp. até 14 annos) — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "A VERDADEIRA GLORIA" com Gary Cooper e Andréa Leeds, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Imp. até 14 annos) — BALCÃO: 2$000.

IMPERIO — "O PRINCIPE E O MENDIGO" com Errol Flynn e os Gemeos Mauch — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas POLTRONA, 2$000.

GLORIA — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROXY — "MULHERES CULPADAS" com Ronald Reagan (Imp. até 10 annos)

IPANEMA — "TALHADO PARA CAMPEÃO" com Bette Davis e Wayne Morris.

PIRAJA' — "OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA" com Tereza Casal.

SÃO JOSE' — "OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA" com Tereza Casal e Thomaz de Macedo — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. POLTRONA, 2$000.

PLAZA — Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. MADAME E SEU MORDOMO — Imp. 18 annos — Art com Sacha Guitry e Jacqueline Delubac — PATHÉ JORNAL — NACIONAL — 2ª-FEIRA "VICIADA"

PARISIENSE — Hoje — VIGILANTES DO MAR (Imp. 14 annos) — O LOBISHOMEM — Nacional —

OPERA — Hoje — ALLUCINAÇÃO (Imp. 18 annos) — MULHER FATAL — Nacional —

PRIMOR — Hoje — DUAS VIDAS — O HOMEM IMMORTAL (Imp. 14 annos) — Nacional —

RITZ — Hoje — ESPOSA SO' NO NOME — ALLUCINAÇÃO (Imp. 18 annos) — Nacional —

MASCOTTE — Hoje — MULHER FATAL — DANSA DA PRIMAVERA — Nacional —

HADDOCK LOBO — Hoje — VIGILANTES DO MAR (Imp. 14 annos) — MARIONETTES — Nacional —

VARIETE' — Hoje — O HOMEM IMMORTAL — PRECISAM-SE 13 MULHERES (Imp. 14 annos) — Nacional —

ELLA ERA A FLÔR DO VICIO!
CREATURA SEM ALMA!
FEZ DE UM HOMEM RESPEITAVEL
O ESCRAVO DA SUA CARNE!
(Improprio para menores até 18 annos)

VICIADA
com RAIMU e Jacqueline DELUBAC — ART — 2ª feira · PLAZA — AR CONDICIONADO

Cinema Rio Branco — Rua Senador Euzebio, 132. T. 43-1639. LARANJA DA CHINA — O HOMEM LEÃO — FALCÃO DA FLORESTA 9º e 10º epis. — Dias 8 e 9 — O Ultimo Aviso - A Vida é assim - Azas Brasileiras.

CINEMA LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2548. NOITE DE PECCADO - O ULTIMO AVISO - FALCÃO DA FLORESTA (7.º e 8.º epis.) — Dias 8, 9 e 10 — Eunuco de Stambul - Tinha que ser tua - Castello da Marqueza de Santos.

CINEMA CATUMBY — Rua Marquez de Sapucahy, 355. Telephone 22-3681. CONFLICTO DE 2 ALMAS — NOITE DE ADÃO — LUTA DE JOE LOUIS X GODOY — Dia 8, 9 e 10 — Quando me casar novamente - Perfume delator - Paisagens cearenses.

CINEMA MEYER — AV. AMARO CAVALCANTE, 33. Telephone 29-1222. LARANJA DA CHINA — LUTA DE JOE LOUIS x GODOY — Castello da Marqueza de Santos — Dias 8, 9 e 10 — O Mascara de Ferro - Falcão da Floresta, 5º e 6º epis.

CINEMA GUARANY — RUA FREI CANECA, 133. Tel. 22-9435. DO MUNDO NADA SE LEVA — LINGUAS VIPERINAS — FALCÃO DA FLORESTA (5.º e 6.º episodios) — Dias: 8, 9 e 10 — O Drama de Shangai - Terra prohibida.

CINEMA D. PEDRO — RUA SENADOR POMPEU, 224. Telephone 43-6154. A VOLTA DE PIMPINELLA ESCARLATE — HOTEL PARA MULHERES. FALCÃO MASCARADO, 7º e 8º eps. — Dia 8, 9 e 10 — No campo inimigo e Rumo a Paris, garotas.

CINE RIO — POLTRONAS 2$200 — ESTUDANTES 1$100 — CINELANDIA Tel. 42-1829
HOJE — CÉO ROUBADO com Gene Raymond — TOURO FERDINANDO e Complementos
2.ª-FEIRA — JOIAS DA CORÔA — Duas comedias, desenho e Complementos
DIA 22 — MARIA ANTONIETTA

Theatro CARLOS GOMES
Hoje - ás 16 horas "Matinée" - Hoje
Preços reduzidos
ás 20 e ás 22 horas
DELORGES, apresenta sua grande companhia de comedia com o 1.º actor comico PALMEIRIM
— EM —
Pertinho do Céo
de José Wanderley e Mario Lago
(Temporada sob os auspicios do S. N. T.)
Formidavel exito artistico de Delorges, Palmeirim, Elza Gomes, Lucia Delór
Espectaculos que todos devem assistir!
Amanhã: "matinée" ás 15 hs. Duas sessões ás 20 e ás 22 horas
Poltrona: 4$400 (Sello incluso)

TEATRO Recreio — MUSICA MAESTRO — 6ª semana
REVISTA-FEERIE da PARCERIA VICTOR COSTA-FLORIANO FAISSAL com Aracy Cortes, Oscarito, Isabelita Ruiz, Pedro Celestino
Uma revista como o Rio nunca assistiu! Montagem deslumbrante! (Improprio para menores)
HOJE ás 16 horas MATINÉE DA MOCIDADE — A preços Reduzidos
A' noite — Sessões AS 20 E 22 HORAS

PROCOPIO
THEATRO SERRADOR
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
e sessões á noite, ás 20 e 22 horas
MARIA CACHUCHA
de JORACY CAMARGO
Amanhã: Vesperal ás 15 horas
(Contrôle do S. N. T. do Ministerio da Educação e Saude.)

RIVAL — HOJE — VERMOUTH AS 17 HORAS — NOCTURNAS ÁS 20,30 E 22 HORAS
LUIZ IGLEZIAS APRESENTA
A COMEDIA DE ARMANDO GONZAGA
O Trophéo
NOS INTERVALLOS: OS MALUCOS DO RYTHMO E AUREA BRASIL
POLTRONAS — 4$400
AMANHÃ: MATINÉE DAS SENHORITAS ÁS 15,30

THEATROS

A influencia da guerra no theatro

Aqui estão mais algumas interessantes opiniões ouvidas no inquerito que se procede em Paris a respeito da influencia da guerra sobre o theatro.

Vamos começar pelas declarações de Jean Cocteau, de quem, agora mesmo, se leva uma peça no Theatro Michel, *Prima Donna*:

— Alguns dirão que é um absurdo e talvez mesmo uma falta de attenção, fazer-se representar uma peça neste momento. Eu digo que é coragem. Direi que as nossas tropas devem ter boa moral. Então é preciso que tambem a tenham os que se acham atraz. O ideal para um paiz é ele possuir duas pontas, como os lapis... Torna-se indispensavel distrair o publico. Para isso temos que apresentar uma peça fóra da actualidade, uma peça que não tenha data.

Ainda uma vez, como se vê, precisam-se nitidamente os dois partidos acerca do theatro de guerra. Cocteau define-se de modo claro pelas peças que possam levar o publico a uma evasão completa dos acontecimentos que a todos perturbam.

Tem, agora, palavra outro grande escriptor e homem de theatro, H. R. Lenormand:

— O verdadeiro obstaculo á normalização da vida theatral é a censura. Admitto que, em tempo de guerra, o seu contrôle seja indispensavel. Mas é justo reflectir-se que elle torna impossivel a repetição ou a creação de obras que honram o theatro francez. No que se refere ás grandes scenas commerciaes, frequentadas pela massa, a censura pode interdictar as obras que considera como subversivas. Mas theatros de arte, scenas ditas "literarias", não se poderia deixar levar as peças que não se dirigem ás multidões, porém a um publico restricto e, em summa, especializado?

Por ultimo, a escriptora Colette traz o seu depoimento não menos valioso que os anteriores:

— O theatro é uma coisa vital, sobretudo em tempo de guerra. As pessoas precisam disfarçar as idéas. É humano!

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"MARIA CACHUCHA" E O TRABALHO DE PROCOPIO, JULGADOS POR UM ESCRIPTOR E JORNALISTA PORTENHO — Tendo assistido hontem a uma representação no Theatro Serrador, por Procopio, da comedia "Maria Cachucha", de Joracy Camargo, um escriptor e jornalista argentino, que está no Rio, e procurou Procopio e Joracy uma carta em que escreveu: "Creiam que embora familiar como todos os argentinos á obra do autor de "Deus lhe pague" e "Anastacio", encontrei em "Maria Cachucha" uma peça surprehendente no seu vigoroso merito, e ainda que sabendo, tambem como todos os sul-americanos do forte talento dramatico do creador do principal papel de "Maria Cachucha" experimentei a mais grata e confortadora impressão da civilização artistica continental em face do trabalho de Procopio". Procopio representa hoje em vesperal ás 4 horas e em sessões nocturnas, como todos os sabbados, "Maria Cachucha", no Theatro Serrador.

—:—

HOJE, NO RECREIO, "MUSICA, MAESTRO" — Mais uma tradicional matinée da mocidade será realizada hoje no Recreio ás 4 horas, com a celebre revista-feerie de Victor Costa e Floriano Faissal, "Musica, maestro", com Aracy Côrtes, Oscarito, Isabelita e Pedro Celestino, nos primeiros papeis. Em scena ha mais de um mez, a famosa peça tem levado ao popular theatro da rua Pedro I, o publico carioca mais selecto.

—:—

A COMPANHIA DELORGES NO CARLOS GOMES — Foi bem recebido pela platéa o espectaculo inicial hontem no Theatro Carlos Gomes, da Companhia Delorges, com a engraçadissima comedia "Pertinho do céo", de José Wanderley e Mario Lago. Delorges teve opportunidade de apresentar excellente trabalho na peça. Palmeirim, actor comico festejado que integra o elenco foi factor de exito tambem do espectaculo. Elza Gomes, Lucia Delór estiveram optimamente nos seus papeis.

—:—

PRIMEIRO SABBADO DE "O TROPHÉO", NO RIVAL — Teve brilho e agradou a nova comedia que a Companhia Luiz Iglesias apresentou hontem ao publico da Cinelandia. "O trophéo", fez rir a toda a platéa, com delirio, firmando-se no cartaz definitivamente. Armando Gonzaga, autor do original que hontem se representou pela primeira vez, soube dotar seu trabalho de alto humorismo, de scenas de grande movimento, tendo encontrado para o desempenho dos papeis de "O trophéo", um grupo de artistas especializados no genero. Hoje, realiza-se no Rival a primeira sessão "Vermouth" ás 5 horas, e mais os espectaculos nocturnos, ás 8,30 e ás 10 horas.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"VICIADA" — 2ª-FEIRA PROXIMA — NO PLAZA — A historia de uma jovem formosa, arrancada da sargeta por um homem generoso, é narrada no film *Viciada*, com um realismo que impressiona. Raimu tem, desta vez, a

Jacqueline Delubac

num papel que o equipara aos maiores tragicos do cinema mundial. E Jacqueline Delubac, aqui a sombra passiva do seu ex-marido Sacha Guitry, consegue, afinal, provar que é uma artista de merito e de recursos...

Viciada será a estréa de Art-Films de segunda-feira proxima, no Plaza.

—:—

O PROXIMO CARTAZ DO BROADWAY — A cidade está sobressaltada com a imprevisivel, indizivel, manifestação de todos os *fans* que estão com os maiores comicos da Europa, na super-maluquice, *Hollywood ás avessas*, uma parodia hilariante ás comedias norte-americanas. Interpre-

Um instantaneo de "Hollywood ás Avessas"

tada pelos mais famosos comicos de Londres, Flanagan & Allen, Nervo & Knox e Naughton & Gold, os componentes da celebre *Grazy-Gang* do Palladium de Londres. *Hollywood ás avessas* será estreado, segunda-feira, no Broadway.

—□—

DEANNA DURBIN, NO GLORIA — O film que será alvo de todos os cariocas, na proxima segunda-feira, dia 8, será sem duvida alguma, *Tres pequenas do barulho*.

Com Deanna Durbin estão Nan Grey, a graciosa pequena dos olhos magos e Barbara Read, sempre delicada e sympathica.

—□—

"AGENTE DE ESPIONAGEM" — UM FILM SURPREHENDENTE — *Agente de espionagem* é como uma sequencia de outro, famosissimo e mysterioso: *Confissão de um espião nazista*, com a unica differença de que não passa de simples ficção, emquanto que *Confissões* é uma série de factos reaes, romanceados.

Pouca gente sabe que o Depar-

Brenda Marshall

tamento Federal de Investigações dos EE. UU. tem tambem o seu serviço de contra-espionagem. Em *Agente de espionagem* (Espionage Agent), são mostrados todos os detalhes desse serviço, inclusive as aulas, assistidas por todos os candidatos ao posto de *agente* americano no estrangeiro. *Agente de espionagem*, assim, desde segunda-feira proxima, estará no Odeon, revelando factos surprehendentes.

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ, O PALACIO ESTREARA' "GAROTA DA QUINTA AVENIDA" — Já a partir de depois de amanhã, o Palacio Theatro estreará o film *Garota da Quinta Avenida*.

Garota da Quinta Avenida, é uma comedia divertidissima, que satyrisa uma familia enriquecida por um bafejo da sorte, mettida a

Ginger Rogers

gran-fina, e esquecendo mesmo padeiros, lavadeiras, carregadores, que *fizeram* parte da familia...

Ginger Rogers enriquece, com a sua belleza e o seu humor, quasi todas as scenas dessa pellicula alegre. Walter Connolly, Verree Teasdale, Tim Holt e James Ellison participam do elenco.

—□—

DOROTHY LAMOUR, — NO ELENCO DE "DEUSES DE BARRO" — Dentro de poucos dias, abrindo a temporada das super-producções de 1940, a Paramount apresentará ao nosso publico um novo film de Dorothy Lamour, film que, como os anteriores da encantadora moreninha de personalidade magnetica, é uma obra primorosa destinada a agradar a todos os *fans*.

Trata-se de *Deuses de barro*, um film humanissimo que é antes um conflicto no qual vemos, frente á frente, as frias affirmações da sciencia e os ardentes impulsos da fé e do amor.

Medicos e Pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) — CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3.º. TEL. 22-1000 e 42-2972. (U 26662) 80

VIAS URINARIAS

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Uretra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações de calor pelo apar. amer. de Kettering.
DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30 — 3.º — TEL. 22-8800 — De 1 ás 6. (U 29011) 80

Coração, Rins — Asthma

O especifico é o CACTUSGENOL approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio-renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogarias. — Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 16. (U 27305) 80

Molestias das Senhoras — Colicas

Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflammações, molestias do sexo, nas diversas edades, espasmos, colicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o unico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Pharmacias. (U 27306) 80

Professores

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Ensino theorico e pratico em poucas lições. (U 25888) 87

DAME Française (Parisienne) vá a domicilio pour leçons de Français pratique et conversation. (U 27273) 87

LIÇÕES DE PIANO — (U 26050) 87

GREGO e latim, ensina ex-cathedratico da Universidade do Brasil. (U 27224) 87

SENHORA brasileira, ensina francez, piano e dactylographia. (U 26850) 87

PROFESSORA dipl. I.N.M. — (U 29008) 87

PROFESSORA diplomada pela Escola Nacional de Musica, lecciona piano. (U 29007) 87

URCA

Vende-se optimo terreno á rua São Sebastião. (U 27314)

Vendedor a commissão

Precisa-se de um com relações no commercio varejista. (U 27332)

PHARMACEUTICO

Para dar nome a uma pharmacia, precisa-se de um. Tel. 30-2282. (V 117)

Predio na av. Atlantica

Aluga-se o predio da av. Atlantica n. 832. (U 29099)

Quarto de descanso

Aluga-se em pequeno apartamento. (U 29061)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Chame o garista CARLOS. (V 118)

LAGÔA

Aluga-se uma casa acabada de construir, por motivo de viagem do proprietario, a pessoa de alto tratamento, á rua Carvalho de Azevedo n. 40. Tratar tels. 27-6270 — 26-3414. (V 119)

"EDIFICIO SOLIMÕES" RUA HADDOCK LOBO 171 — Optimos apartamentos em Edificio moderno, construcção esmerada, amplos dormitorios, demais dependencias confortaveis, serviço independente, quarto e banheiros para empregado. Trata-se á Travessa do Ouvidor 26-1.º — Telephone 23-2442 — Alugueis desde 600$000. (U 27814)

GUARANÁ Maués — CASA GUARANÁ (xxx)

GRANJA

Aliando renda, clima admiravel, casa para familia de tratamento, telephone, luz, agua propria de fontes, omnibus á porta etc. Milhares de fructeiras, pastos, mais 5 pequenas casas, 8 minutos das barcas de Nictheroy. Oportunidade sem egual, vende-se pela 5.ª parte do seu valor. Preço 250:000$000. Telephone 4696. (U 29085)

SERVIÇO DE PEÇAS

Precisa-se de pessoa para trabalhar em secção de peças e accessorios de tractores. (U 27334)

Curso de Gymnastica

A' av. Atlantica, 668. Dirigido por medicos. Diariamente pela manhã volley-ball e natação. Tel. 27-0050. (U 27327)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bôcas e forno, está como novo, por motivo de mudança. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. Typo Junker. (U 29092)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Casas e commodos no centro

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS AR REFRIGERADO

Cattete e Gloria

Collegio Militar

Copacabana Leme

EDIFICIO MIRIM

Flamengo

Ipanema

Avenida Vieira Souto, 460

Laranjeiras

Rio Comprido

Santa Thereza

Villa Isabel

Tijuca

AVENIDA DA TIJUCA, 571

Nictheroy

Suburbios da Central

OPTIMAS CASAS

Petropolis

Venda e compra de predios e terrenos

Coelho da Rocha

Achados e perdidos

Aves e ovos

Diversos

Mme. Zenaide

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA — Doenças sexuaes do homem — Rua do Rosario, 172.

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Dentistas e protheticos

Animaes

Instrumentos de musica

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

BRILHANTES

OURO VELHO

Machinas diversas

Modas e bordados

Moveis, novos e usados

Manicures

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre. — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 - 11.º andar. — Salas 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5355.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

EDMILSON REGO FALCÃO — Av. Rio Branco, 91 - 4º., s. 10—23-2583.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a - 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo — R. Bôa Vista, 116 — 5º a: 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º Março, 86, 1.º — Tel. 43-1752.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo. 6. — Tel.: 42-0600.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya. P. Russel, 162, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed.-Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10.º and. S/1011. Tel.: 22-7313 — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias, Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA — Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 187 — Tels.: 27-8220 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas ás 3ªs, 5ªs e sabbados — Das 4 ½ ás 6 ½ — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504 — Tel.: 42-3474.

DR. SALVIO MENDONÇA — Docente-livre de Cl. Med. da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Apparelho Digestivo e Nutrição. Ed. Porto Alegre, 5º and. (22-6498). 3 ás 6.

DUCHAS — INSTITUTO FISIOTERAPICO — Diariamente das 7 ás 6 da tarde. Rua Chile, 35 - 2º and. T. 22-2554.

DR. MIGUEL JOGAIB — Clinica geral. Senhoras. Vias urinarias. CONSULTAS 20$000 — 2as, 5as, e sabbados, das 4 ás 6 horas. R. São José, 118-1º. Tel. 42-0389.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. Tels.: 22-0162/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. A. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2482; ás 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia M. Senhoras — R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 hs. 3ªs, 4ªs e 6ªs. T. 22-4710. Res. 47-0561.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes — TRAT. HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO. DOENÇAS ANO-RECTAES — RUA 7 SETEMBRO, 140, sala 216, 2 ás 4. Tel. 42-3166.

INSTITUTO HELCO com 26 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS — VARIZES — Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. **DR. JOAQUIM SANTOS** — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3193.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4º a. — 22-1587.

DIABETE — Tratamento especializado sob nova orientação clinica — Resultados positivos. — Todos os exames de laboratorio — Rua do Cattete, 82. — Telephones: 25-0901 — 22-7548. — Só com hora marcada. — DR. D. CROCE.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratico dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 - 4º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-0206.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes no homem. Prostata e bexiga. Ed. Carioca, 2º. s. 208. T. 22-3387; 2 ás 7 hs.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 918 — Tel.: 22-1560 — Das 14 ½ ás 17 ½ hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior. — Marca Regª. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas - Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel.: 22-7821 — 15 ás 17.

DR. DUVAL ERNANI DE PAULA — Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. Tel.: Cons.: 22-4413. — Res.: 48-3556.

DR. KAMIL CURI — R. S. José n. 85, 4º and., s. 404. T. 42-5592; 5 ás 7.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2373. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro ns. 156/160 — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxicação. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parque arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diarias 15$ em quarto separado. Doenças nervosas — Curas de repouso. — Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis. — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha — 200 ms. de altitude, em meio de floresta. — Auto particular, para doentes. Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 47-0993 e 47-0998.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. T. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Controle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Tel.: 26-2790.

Instituto da Immaculada — Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares — Para anormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas, raios violeta, tonização cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Mamana, e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 359. — Tel.: 27-2436.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 5ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5900.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6ªs-feiras, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

DR. EVALDO CUNHA — Ed. Porto Alegre, 6º a., s/601; 4 ás 6. T. 22-0138.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020. Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOVIANO — Rodrigo Silva, 34 A — Tel.: 42-1996.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-0358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 á 6.

Clinica Infantil do Meyer — DR. BRENO D. SILVEIRA — Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer, 14. F. 29-5503.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 5; 22-6024.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

Dr. ASDRUBAL ROCHA — Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas. — Telephone: 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3, 6º and., 2 ás 5 hs. Ts. 22-7224 e 27-0110.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

DR. TAVARES DE SOUZA — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3362/27-3809.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 24-A. 22-7155.

DR. SOUZA ARAUJO, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz — Assistente Dr. Jol Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios Infra-vermelho e Ultra-Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37, 1º and. T. 42-2253.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina — Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6622.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevdo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr. Abreu Fialho Filho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3.º). T. 22-0059.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — DENTES. Serviço Norx. T. 22-0228.

PYORRHÉA? — Uma unica consulta por dente. Resultado definitivo. Dr. Hugo Silva - T. 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — DENTISTA — R. 7 de Setembro, 145. T. 22-3782.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Herolite, Palladon etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5195.

DIRECTOR
P. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE ABRIL DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.932
Anno XXXIX

Num vôo de confraternização sul-americana

Pernoitaram em Fortaleza e estão sendo esperados amanhã nesta capital os aviadores peruanos

Aterrissou hontem no campo de pouso da cidade de Fortaleza, onde pernoitou, a esquadrilha de aviões peruanos que vem realizando um vôo de confraternização sul-americana.

Hoje, deverá a esquadrilha vir para a Bahia e amanhã é esperada nesta capital.

Chefiando a esquadrilha vem o commandante Armando Revoredo Iglesias, medico que se fez aviador e é hoje o az da aviação peruana. São tripulantes dos quatro aviões os tenentes Ernesto Gomez Cornejo, Manoel Gambetta, Luiz Cossio, Jesus Melgar e Pedro Varmas Prado. Nella vem ainda o technico de radio capitão Jorge Vigial Morey e o mecanico Federico Vera, sub-official da aviação peruana.

Os aviadores do paiz amigo são portadores de uma mensagem autographa do presidente Manoel Prado y Ugarteche ao presidente Getulio Vargas, de uma espada de general destinada ao ministro da Guerra, general Eurico Dutra, de um bronze para a Escola de Aeronautica Militar e das condecorações do ""Ayacucho", com que foram agraciados o general Valentim Benicio da Silva, os tenentes-coroneis Agenor Aguiar e Henrique Duffles Teixeira Lott, o commandante Jeronymo Gonçalves, o major Herculano Pereira da Cunha e o 1º tenente Lauro Stein Stoll, chefe e membros da embaixada extraordinaria enviada pelo Brasil á posse do presidente Manoel Prado.

Na mesma occasião em que forem entregues as condecorações de Ayacucho (da ordem militar nacional só excepcionalmente concedida a militares estrangeiros que se tenham distinguido no paiz), serão lidos os decretos que outorgaram ao general Valentim Benicio da Silva a Grã Cruz da Ordem El Sol del Perú, assim como as medalhas de commendador aos officiaes superiores Henrique Lott, Agenor Aguiar e Jeronymo Gonçalves e as de cavalleiro ao major Pereira da Cunha (então capitão) e 1º tenente Lauro Stoll.

Desde Belém os aviadores peruanos vêm sendo alvo de significativas e carinhosas homenagens.

Nesta capital serão hospedes do Ministerio da Guerra e receberão homenagens da Prefeitura do Districto Federal, dos Ministerios do Exterior, da Aviação e da Marinha e das aviações civil militar e naval.

Essas homenagens constarão do programma organizado pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra em combinação com o embaixador da Republica do Perú, sr. Jorge Prado.

O PROGRAMMA DE HOMENAGENS

A esquadrilha, como dissemos, está sendo esperada nesta capital amanhã, domingo, devendo descer no Aeroporto Santos Dumont.

Será comboiada, de fóra da barra, por tres aviões do Exercito.

A delegação peruana será recebida pelos representantes dos ministros do Exterior, Marinha e

Commandante Armando Revoredo

Guerra; prefeito do Districto Federal; generaes secretario geral do Ministerio da Guerra e director da Aviação Naval; tenente-coronel director da Aeronautica Civil; presidente do Aero Club do Brasil. Commissões de officiaes: da Escola de Aeronautica do Exercito, da Escola de Aviação Naval do 1º Regimento de Aviação e da Directoria de Aeronautica.

Durante o desembarque tocará uma banda de musica da 1ª Região Militar.

Uniforme: a — cinza, calção, armado, com passadeiras.

Dia 8 — Segunda-feira — Manhã — ás 9 horas — Passeio de automovel pelos seguintes arredores da Capital Federal: Tijuca, Corcovado, Furnas e Joá — onde será servido um aperitivo.

Tarde — ás 15.30 horas — Visita ao sr. presidente da Republica e entrega de uma homenagem autographa do presidente da Republica do Perú.

A's 16.30 horas — Visita á Cathedral de Petropolis, onde repousam os restos mortaes dos imperadores do Brasil.

Noite — A' disposição dos visitantes.

Uniformes: a — branco, como passadeiras: b e c — cinza, calção, armado, com passadeiras.

Dia 9 — Terça-feira — Manhã — a) — das 11 ás 12.30 horas — Visitas ás altas autoridades.

Tarde — b) — ás 13 horas: almoço offerecido pelo sr. ministro da Guerra no Jockey Club Brasileiro.

c) — ás 17.30 horas — No salão nobre do Ministerio da Guerra será feita entrega ao sr. ministro da Guerra, pelo sr. embaixador do Perú, de uma espada offerecida pelo Exercito Peruano e de condecorações outorgadas pelo governo do Perú aos membros da embaixada especial á posse do presidente Manoel Prado.

Noite — d) — ás 19 horas — Recepção offerecida pela Aeronautica do Exercito, nos salões do Club Militar. Uniformes: a, b, c e d — branco, com passadeiras.

Dia 10 — quarta-feira — das 9 ás 11 horas — Visita á Escola de Aeronautica do Exercito, no Campo dos Affonsos. Será offerecido um aperitivo. Tarde — ás 16 horas — Homenagem a Santos Dumont, no cemiterio de São João Baptista.

Das 17 ás 18 horas — Passeio ao Pão de Assucar. Noite — ás 21 horas — Banquete offerecido pelo sr. embaixador do Perú, no Copacabana Palace Hotel.

Uniformes: a, b e c — tunica branca, calça cinza, com passadeiras; d — 1º uniforme bis, com condecorações.

Dia 11 — Quinta-feira — Manhã — das 9 ás 11 horas — Visita á Escola de Aviação e Base Naval na ilha do Governador. Será servido um aperitivo. Tarde — das 15.30 ás 17 horas — Despedidas officiaes. Noite — ás 18 horas — Recepção intima, offerecida pelo sr. general Valentim Benicio da Silva, em sua residencia. Uniformes: a, b e c — branco, com passadeiras.

Dia 12 — Sexta-feira — Manhã — ás horas — Partida da delegação com destino á capital do Paraguay. Cumprimento das mesmas autoridades que compareceram á chegada. Uniformes: a — cinza, calção armado com passadeiras.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES PARA ACOMPANHAR OS AVIADORES

O ministro da Guerra designou para acompanhar os aviadores peruanos, os seguintes officiaes: Major Estevam Leite de Rezende; 1º tenente Aldair Ferreira e Silva e 2º tenente Helio Silveira.

Esses officiaes deverão se apresentar hoje á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Furioso combate na "terra de ninguem", entre o Nied e o Sarre

Como se narra um episodio emocionante que o communicado official resume sempre em duas linhas

Paris, 5 (U. P.) — As actividades na frente occidental consistiram hoje num energico ataque da infantaria allemã, a um posto avançado francez do sector comprehendido entre os rios Nied e Sarre.

Um terrivel fogo de artilheria precedeu o ataque allemão, empregando-se canhões de todos os calibres para lançar uma verdadeira chuva de projectis sobre a zona onde se encontrava um posto francez. Foram tambem empregadas lança-minas e a aviação do Reich enviou dois apparelhos para explorar a região, os quaes voaram a pouca altura sobre a referida linha, disparando tiros de metralhadoras contra os soldados francezes. O bombardeio da artilheria se prolongou durante certo tempo até que os allemães iniciaram um avanço, mais ou menos ás 5 horas. Com forte contingente de soldados, o inimigo avançou pela "terra de ninguem", e nas vizinhanças do posto avançado francez, travando um furioso combate.

Os francezes resistiram com metralhadoras e granadas de mão, emquanto os allemães atacavam energicamente, mas, ante o fogo incessante e poderoso dos defensores, foram obrigados a se retirar. Além desse combate, que foi o mais importante do dia — e cuja acção varios soldados francezes foram feridos — houve actividades bellicas em outras partes da frente, com excepção do sector do Rheno.

Ao leste do Mosela, os allemães estiveram em constante actividade e sua artilheria fez fogo durante toda a noite, tendo os francezes respondido com igual intensidade.

No sector dos Vosges occidentaes foram realizados movimentos de patrulhas allemãs, enviadas com a evidente finalidade de fazer prisioneiros e obter informações sobre a posição franceza. Não houve, comtudo, combates.

No sector do Rheno, ao em vez de luta, os allemães se dedicaram, como já o fizeram em outras occasiões, durante o inverno, a fazer propaganda pacifista. A propaganda, de hoje consistiu na collocação de um alto falante num dos seus postos, onde organizaram, em francez, um programma de musicas e discursos pacifistas.

UMA DAS VICTORIAS MAIS COMPLETAS E DRAMATICAS

Paris, 5 (H.) — Em "Paris-Soir" o chronista Joseph Kessel narra emocionantes episodios de recentes encontros, na frente occidental entre a infantaria franceza e forças allemãs muito superiores.

O communicado official, no laconismo habitual, indica apenas que o inimigo tentou, em vão, surprehender um dos postos francezes, mas foi repellido.

O correspondente do "Paris-Soir" escreve: "Não se passa noite em que os postos avançados francezes não sejam assaltados a tiros de fuzil, ou com auxilio de granadas. Esses ataques de ensaio convergem para pequenas posições em geral installadas nos bosques, ou em regiões subterraneas ou a flor do solo, num conjunto que forma o systema nervoso sensivel e vulneravel do exercito francez.

"Ora, aconteceu verificar-se acção nocturna em que os homens de um pequeno posto e de um corpo franco, congregaram forças, e levando ao extremo as qualidades de coragem de cada effectivo, no seu papel, conseguiram obter uma das victorias mais completas e dramaticas da guerra de alerta e de surpresa durante a noite.

Tratava-se de cerca de vinte homens de um regimento do norte escalonado entre Sierck e os Vosges. E nunca haviam entrado em contacto com o inimigo. Um ajudante-chefe, grande, anguloso, com profunda cicatriz, algo taciturno, commandava, ao lado de um joven sargento, esperto, falador, cheio de decisão e de movimento.

A noite fôra illuminada a principio pelo luar. Mas em seguida o ambiente ficou mergulhado em profundas trevas, onde tudo era incerteza e ameaça.

Ninguem pensava em dormir. Divididos em grupos de dois ou tres em alguns buracos protegidos por saccos de terra e estacas, os homens mantinham-se na alerta, e procuravam ouvir todo e qualquer ruido.

De repente o atalaia parece ouvir algo de suspeito e logo depois estoura uma granada contra as paredes de protecção do abrigo. O que se passou, em seguida, dizem os defensores do posto, foi uma verdadeira allucinação entrecortada de gritos e de chammas. Todos os ruidos e gestos pareciam simultaneos. Todos perderam a noção do tempo. Mas as lembranças depois coincidiram. Do abrigo para abrigos, passavam-se ordens de commando: granadas e mais granadas. O inimigo havia bem preparado o golpe: conquistar a pequena posição a todo custo. Soube-se que uma companhia allemã, transportada em caminhões, havia logrado infiltrar-se depois do desapparecimento da lua. Subitamente, rompem disparos de fuzis e metralhadoras. Mas os tiros foram acolhidos com rajadas de armas automaticas. Um dos atacantes, ferido no ventre, mal teve tempo para levar as mãos á parte atingida, com profundo estertor, ao passo que era arrastado pelos companheiros.

Verdadeiras chuvas de granadas começaram a cair na estrada, em declive e que formava verdadeira cortina de fogo e explosões.

Avante, bravos, gritava o sargento aos granadeiros. Houve certa hesitação entre os inimigos. Então de uma excavação que estava se fez ouvir em francez: Rendei-vos, estaes cercados e perdidos.

Clamores brutaes e selvagens em que passavam rajadas de imprecações e de exaltação levantaram-se do posto atacado, em termos que os allemães não comprehenderam mas cujo sentido não lhes escapou.

O combate tornou-se mais violento. Talvez os soldados francezes houvessem sido submergido pelo numero dos atacantes, sem uma intervenção definitiva.

Uma companhia franceza, de patrulha a cerca de um kilometro partiu para o local do combate, distinguido pelos clarões dos disparos das armas automaticas. O chefe da companhia moveu-se immediatamente em tal direcção. Uma das secções da referida companhia contornou o posto atacado, e os fuzis e as metralhadoras ajuntaram as respectivas salvas ás dos defensores do posto.

Subito, ouvem-se os apitos dos officiaes allemães que davam a ordem de recuo. Mas na profunda obscuridade não havia meio de perseguir os atacantes em fuga.

Os francezes encontraram no pequeno acantonamento allemão um canhão, fuzis e granadas em quantidade consideravel."

O correspondente do "Paris-Soir" accrescenta que visitou no dia seguinte ao da refrega os homens que demonstravam "nas physionomias rude e sã simplicidade."

Mas a excitação das horas vividas pouco antes ainda se revelava nos olhos desses homens. Um delles disse ao jornalista, simplesmente: "Temos a impressão de que começamos a aprender a fazer a guerra."

CONQUISTADO PELO FLAMENGO O TRI-CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Durante as competições de hontem á noite foram batidas duas marcas sul-americanas por Cecilia Heilborn e Maria Lenk, ficando esta a tres decimos de segundo do "record" mundial de 100 metros de peito

O ABRAÇO DA VICTORIA — Lygia Cordovil sendo abraçada por Scylla Venancio, após seu successo nos 100 metros livres, ainda na piscina

A piscina do C. R. Guanabara teve, na noite de hontem, uma das suas mais bellas reuniões, com a disputa da etapa final do Campeonato Carioca de Natação. Muita gente, muita animação e excellentes resultados technicas e financeiros. O C. R. do Flamengo, sustentando ardorosa e brilhante luta com o Fluminense, conseguiu levantar, pela terceira vez, o titulo de campeão da cidade, pela differença de 276 pontos contra 250 dos tricolores, seus rivaes em todas as disputas.

A primeira parte do campeonato terminara com a vantagem de quatro pontos para os rubro-negros. E, nas provas de hontem, o Flamengo se manteve sempre na deanteira, logrando distanciar-se ainda mais do segundo collocado. A conquista do tri-campeonato encheu de justa alegria as hostes do club que, embora sem possuir piscina propria, ha tres annos conserva a leaderança do salutar *sport* na cidade.

O feito brilhante dos rubro-negros significa mais uma victoria do technico amador Luiz Lima, o incansavel preparador dos campeões, o qual divide os louros com Carlos Witte, director de natação dos vencedores do campeonato de 1940.

Ha dois resultados nas disputas de hontem que merecem especial destaque pela sua significação internacional: foram batidos dois resultados sul-americanos — Cecilia Heilborn, que bateu o record continental nos 200 metros de costas, e a "campeonissima" Maria Lenk, que ficou apenas a tres decimos de segundo do *record* mundial dos 100 metros de peito, completando o percurso em 1'20"5. Com esse tempo, Maria Lenk bateu o seu proprio *record* estabelecido para America do Sul.

Entretanto, foi mais renhida a parte inicial do campeonato, visto na noite de quarta-feira ter havido mais equilibrio entre os disputantes.

A representante tricolor nos 200 metros de costas, depois de passar nos 100 metros com 1'13" chegou á meta vencedora no excellente tempo de 2'56"8 batendo assim os *records* carioca, brasileiro e sul-americano da distancia, sendo esse tempo o melhor conseguido em piscina de 50 metros.

Piedade Coutinho, que foi a segunda collocada nessa prova, tambem ultrapassou as tres marcas acima, no tempo de 2'59"0.

Esses feitos provocaram do publico prolongados applausos, que tambem não foram regateados aos tricolores, segundo collocado, pelo valores que mandou á piscina, formando em conjunto um adversario digno dos maiores elogios.

O resultado individual das provas do programma, foi o seguinte:

1ª prova — 200 metros de costas — Moças — Campeã, Cecilia Heilborn (Fluminense) em 2'56"8; 2º logar — Piedade Coutinho (Flamengo) em 2'59"0; 3º logar — Isis N. Silva (Guanabara) em 3'07"0.

2ª prova — 100 metros livres — Homens — Campeão, Armando C. Freitas (Flamengo) em 1'02"0; 2º logar, Carlos Vasconcellos (Fluminense) em 1'02"6; 3º logar, Aldemiro G. Valle (Fluminense) em 1'04"8.

3ª prova — 200 metros de costas — Homens — Campeão, Tullio Samarcos (Flamengo) em 2'38"5; 2º logar, Yvan Freysleben (Flamengo) em 2'40"6; 3º logar, Alberto N. Caballero (Guanabara) em 2'46"2.

4ª prova — 100 metros livres — Moças — Campeã, Lygia Cordovil (Flamengo) em 1'12"1; 2º logar, Scylla Venancio (Flamengo) em 1'13"6; 3º logar, Regina F. Silva (Tijuca) em 1'18"2.

5ª prova — 100 metros de peito — Moças — Campeã, Maria Lenk (Guanabara) em 1'20"5; 2º logar, Marina L. Lebre (Tijuca) em 1'42"6; 3º logar, Elza Hamelmann (Guanabara) em 1'45"4.

6ª prova — 400 metros livres — Homens — Campeão, Armando B. Lima (Fluminense) em 5'12"6; 2º logar, José C. Pinto (Fluminense) em 5'14"6; 3º logar, Demetrio Bezerra (Fluminense) em 5'16"6.

7ª prova — 100 metros de peito — Homens — Campeão, Pedro Mibielli Carvalho (Fluminense) em 1'17"2; 2º logar, Moacyr Machado (Flamengo) em 1'19"9; 3º logar, Miguel P. Loureiro (Fluminense) em 1'20"2.

8ª prova — Revezamento 4x100 livres — Moças — Turma campeã, "A" do Flamengo — Hilda Delfino, Scylla Venancio, Geysa F. Carvalho e Piedade Coutinho, em 5'11"2.

2º logar, Turma "B" do Flamengo — Maria J. Carvalho, Neuza Cordovil, Edméa Silva e Lygia Cordovil, em 5'22"2; 3º logar, Turma do Guanabara em 5'25".

Prova final — Revezamento 4x200 livres — Homens — Turma campeã — José C. Pinto, Armando B. Lima, Demetrio Bezerra e Carlos Vasconcellos, do Fluminense, em 9'47"3; 2º logar, Turma "A" do Flamengo em 10'12"; 3º logar, Turma "B" do Fluminense em 10'40".

CONTAGEM FINAL DOS PONTOS

Campeão — C. R. do Flamengo	276
2º logar — Fluminense F. C.	250
3º logar — C. R. Guanabara	64
4º logar — Tijuca T. C.	28
5º logar — C. R. Botafogo	4
6º logar — G. R. Gragoatá	2
7º logar — C. R. Icarahy	1

Num dos intervallos, Paulo da Fonseca e Silva fez uma eliminatoria em 200 metros de costas, no tempo de 2'44"1, classificando-se na turma para o Campeonato Brasileiro.

— A renda da competição da Liga de Natação foi de 12:462$000 de ingressos vendidos.

— Ao ser encerrado o campeonato a turma tricolor saudou seu adversario com o seu classico "yu-ra-rê"!

— A nota dissonante da reunião foi um conflicto surgido á ultima hora, e provocado irreflectidamente por uns cinco ou seis nadadores do Fluminense, tendo á frente Miguel Paes Loureiro. Este dirigindo-se a um grupo de assistentes adeptos dos rubro-negros, resolveu molhal-os, atirando-os depois á piscina. Disso resultou um "sururú" no qual até a imprensa se viu envolvida, onde se encontrava. Estamos certos de que esse facto não terá passado despercebido aos proprios dirigentes do club da rua Guanabara.

O Vasco da Gama levantou o Torneio Aberto de Basketball

No rink da Estação do Sampaio, teve logar hontem, á noite, a partida final do Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball, tendo como disputantes os *fives* do C. R. Vasco da Gama e *Lanceiros do Villa*, este pertencente ao Villa Isabel F. C., os quaes foram respectivamente os vencedores das séries dos clubs filiados e avulsos.

O encontro teve muita movimentação, para terminar com a victoria do quadro do Vasco da Gama, por 42 x 23, que assim se tornou o campeão do primeiro certamen deste anno na L. C. B.

Paris continúa sendo Paris com as suas virtudes e os seus vicios de sempre

Na obscuridade ou illuminados os "boulevards" conservam a mesma physionomia

Paris, 5 (De Manuel Chaves Nogales, da agencia Havas) (Especial para o "Correio da Manhã") —Quando cae a noite e Paris mergulha na escuridão, não cessa immediatamente a animação da cidade. Ainda por algum tempo as ruas continuam relativamente concorridas, com o movimento das pessoas que entram nos cafés, restaurantes, cinemas e theatros, ou saem desses estabelecimentos.

Na penumbra dos "boulevards", escôa-se pelos passeios, servindo-se de suas lanternas de bolso uma certa multidão discreta e pouco rumorosa que, apesar da escuridão, não quer privar-se do prazer tão parisiense de espairecer um pouco antes de dormir. O parisiense é de tal maneira fiel aos seus habitos que, se de repente se illuminassem os "boulevards", como antes da guerra, veriamos nelles exactamente a mesma gente de sempre, conservando na escuridão o mesmo ar que tinham anteriormente, as mulheres vestidas com o mesmo esmero de sempre.

Os "boulevards" na obscuridade são precisamente a mesma coisa que os "boulevards" illuminados. Isto, que parece uma simpleza, é um phenomeno que, por exemplo, não se verifica em Berlim segundo declarou no seu ultimo discurso o marechal Goering, que proferiu ameaças e condemnações contra os máos allemães que aproveitam a escuridão das cidades para proceder de maneira inconveniente. A que excesso se entregam os allemães quando se encontram na escuridão em plena rua é coisa difficil de imaginar se se levar em conta que esses excessos chegaram a escandalizar ao proprio Goering e aos demais dirigentes nazistas, que não costumam ter escrupulos de religiosa em questões de moralidade.

O facto é surprehendente, considerado, sobretudo, desta capital, de Paris, onde, por estranho que pareça, esta guerra e esta escuridão cumplice, que, segundo proclama Goering, fomenta os máos instinctos, não occasionaram até agora nenhum relaxamento perceptivel dos costumes. Não vamos cair na puerilidade de acreditar que Paris se transformou subitamente numa cidade dissimulada e puritana, numa especie de Magdalena arrependida, que vive durante a guerra na mortificação e na abstinencia, pelo simples facto da guerra ter reduzido consideravelmente a vida galante e do governo, depois de enviar para os campos de concentração todos os máos elementos de Montmartre, ter prohibido a venda de alcool durante tres dias da semana e ter supprimido radicalmente as publicações pornographicas. Paris continua sendo Paris com os seus vicios e as suas virtudes de sempre.

O que difficilmente se comprehende quando se caminha pelas ruas escuras de Paris é que, em Berlim, como denuncia Goering, não seja assim e que pessoas que, em plena luz, se comportam decentemente, pelo simples facto de encontrar-se ás escuras se transformem em pessoas sem decôro, entregues ao vicio. Depois de errar pelas ruas de Paris á meia-noite, desde que começou a guerra, sem nada sentir desse relento de vicio occulto que, segundo Goering, invade as ruas de Berlim, é necessario fazer um certo esforço de imaginação para admittil-o. E' necessario remontar a outras épocas e a outra sociedade muito differente da actual para encontrar alguma coisa de semelhante ao que os radios allemães denunciam e condemnam. Passeando de noite por entre as arcadas do Palais Royal, tão escuras hoje como antes de que Napoleão as illuminasse com uma centena de pharóes, póde-se, effectivamente, evocar um quadro de corrupção de costumes analogo ao que denunciam as reprimendas de Goering. Eu, já agora, imagino que aquellas scenas de libertinagem que se desenrolavam nas galerias do Palais Royal durante a Revolução e o Imperio, quando as mulheres livres e os libertinos se aproveitavam da obscuridade do Paris de então para entregar-se sem freio ao seu trafico do vicio, eram algo equivalente ao que hoje censuram os chefes nazistas á população berlinense. E' preciso retroceder até o Paris de um seculo ou um seculo e pouco atraz, para encontrar o ambiente, a atmosphera moral propicia a essa corrupção geral que, ao que parece, triumpha hoje na Allemanha até ao ponto de escandalizar aos proprios dirigentes nazistas.

No Paris actual uma coisa semelhante é simplesmente inconcebivel. O clima moral que os excessos nazistas reflectem é um anachronismo que somente a amoralidade substancial do germano póde ter resuscitado.

Poderes a Roosevelt para assignar tratados commerciaes

Washington, 5 (H.) — Numa entrevista collectiva á imprensa o sr. Cordell Hull declarou hoje que a proposta para fixar em um anno sómente os poderes do presidente da Republica para assignar accordos commerciaes com paizes estrangeiros sem ser preciso a rectificação do Senado, viria tornar praticamente impossivel a realisação de taes accordos.

Accentuou o secretario do Departamento de Estado que tinha confiança no bom senso dos senadores em recusando uma emenda de tal natureza ao projecto de lei pedindo a prolongação desses poderes por mais alguns annos.

Washington, 5 (H.) — O presidente Roosevelt declarou hoje aos jornalistas que estava convencido de que os interesses das nações européas ficariam compromettidos se a prorogação dos poderes do governo de concluir tratados commerciaes na base de reciprocidade fossem limitados a um anno ao invés de tres, como prevê o projecto de lei actualmente discutido pelo Senado.

Como se sabe, essa questão está chegando á sua phase final e o Senado deve estabelecer já se os poderes presidenciaes serão ou não prorogados por tres annos.

De outro lado, em resposta a uma pergunta, declarou que as discussões annuaes no congresso sobre a questão das tarifas causavam prejuizo ao paiz qualquer que seja o partido no poder. Salientou que o paiz soffre quando a questão das tarifas está em ordem do dia e que a agricultura e a industria estão em estado de confusão em vista da incerteza sobre o resultado dos debates parlamentares.

Amanhã, ao que communicou aos jornalistas, o presidente segue para sua propriedade de Hyde Park, onde passará o fim de semana.

Washington, 5 (H.) — O Senado approvou por 42 votos contra 37, o projecto que concede ao presidente poderes especiaes para concluir accordos commerciaes com os outros paizes, durante mais tres annos, sem a prévia ratificação do Senado.

O INCENDIO IRROMPIDO A BORDO DO "RAUL SOARES"

A diligencia de vistoria será realizada segunda-feira

O navio do Lloyd Brasileiro "Raul Soares", em viagem de Bordeaux para Recife teve incendiado o porão n. 3, ficando com a carga avariada.

O Lloyd requereu, hontem, ao juiz Costa e Silva, da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, uma vistoria, afim de avaliar os damnos causados. Durante a travessia foi instaurado inquerito, por sua vez ratificado em Recife, assim que o navio ali ancorou.

O Lloyd por seu advogado, na inicial, expoz as razões que haviam determinado tal pedido, com antecedencia á chegada do paquete, e que não poderia ter sido feito em Recife, porque os porões se achavam cheios de carga. Declarou ainda que desconhecia no momento os interessados no carregamento.

Para effeito da designação de dia e hora foi declarado ao juiz chegar o navio segunda-feira, proxima, devendo no mesmo dia sair para Santos.

O juiz Costa e Silva, despachando a petição designou aquelle dia, ás 10 da manhã, para ter logar a diligencia de avaliação e nomeou perito o commandante Heitor Galliet, tendo sido intimados o 3º procurador da Republica e o curador de Ausentes.

CREADO O IMPOSTO DE SEIS POR CENTO

Sobre immoveis incorporados ao patrimonio de pessoas juridicas

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto lei, creando o imposto sobre immoveis incorporados ao patrimonio de pessoas juridicas.

Determina o decreto que ficam sujeitas, no Districto Federal, ao imposto de 6 % sobre o valor dos bens: a) a incorporação de immoveis para formação do capital de pessoa juridica; b) a transferencia de immoveis incorporados ao capital da sociedade para o patrimonio de qualquer dos socios, ou de seus herdeiros, em pagamento do quinhão do socio que se retirar, ou fallecer, ou ainda em caso de dissolução e liquidação da sociedade.

Estabelece mais o decreto que as pessoas juridicas ficam sujeitas, em cada periodo de trinta e tres annos, ao imposto de 4 % sobre o valor dos immoveis de sua propriedade situados no Districto Federal.

Os periodos são contados a partir da constituição da sociedade ou da acquisição do immovel quando posterior. Para os immoveis que ha trinta e tres annos ou mais, estejam incorporados ao patrimonio de pessoa juridica, os periodos comtam-se a partir do 33º anno anterior á data desta lei, e para os incorporados ha menos de trinta e tres annos, a partir da incorporação.

O imposto será devido nos tres primeiros annos que se seguirem ao periodo e poderá ser pago em tres prestações annuaes. Faltando o devedor ao pagamento de qualquer prestação, o restante do imposto será, com ella, cobrado judicialmente.

O decreto isenta do imposto as pessoas juridicas que, sem objecto de lucro ou remuneração, realizarem fins de caridade, cultura e sport, e, quanto aos immoveis utilizados exclusivamente para o objecto da concessão, e emquanto esta vigorar, as concessionarias de serviços publicos. O valor dos bens para o calculo dos impostos de que trata o decreto, será, em principio, conforme o caso, aquelle por que forem incorporados ao capital da sociedade ou o que, nos pagamentos posteriores, fôr declarado pela sociedade, na guia que deverá apresentar para pagamento.

Como o "Popolo d'Italia" se refere ao problema das relações italo-francezas

ROMA, 5 (U. P.) — O "Popolo d'Italia" de Milão, em curto mas bellicoso editorial, affirma que o problema das relações italo-francezas já passou da phase diplomatica e que mais cedo ou mais tarde poderá ser solucionado por methodos mais violentos... Accrescenta o jornal que os alliados teem, não sómente uma velha conta a ajustar com a Italia, como tambem uma nova, aberta recentemente.

Diz o jornal do sr. Mussolini: "O problema das relações italo-francezas agita a imprensa da França. Este problema não mais pertence ao campo diplomatico, pelo menos da fórma como nós o comprehendemos, uma vez que elle já ultrapassou aquelle campo. Entretanto, acreditamos que mais cedo ou mais tarde será travado em torno delle um jogo decisivo. Em Londres tem sido dito muitas vezes que em Versalhes foi assignada uma tregua e não uma paz. Todavia, os alliados deverão ajustar contas comnosco, mas não sómente as que a tregua deixou, como tambem as novas que desde então foram addicionadas ás velhas..."

LUTAVAM AINDA DESESPERADAMENTE QUARENTA E CINCO MIL POLONEZES

Só agora depuzeram as armas os heroicos soldados

BUCAREST, 5 (H.) — A Agencia Pat informa que conforme noticia do correspondente em Berlim do jornal "Curentull", os ultimos contingentes polonezes que ainda resistiam nas florestas das proximidades de Radom depuzeram as armas. O destacamento que comprehendia o total de 45.000 homens depoz as armas terça-feira ultima e, desse modo, lutou desesperadamente contra os allemães durante sete mezes.

A ITALIA PODERÁ CONVOCAR AS MULHERES E AS CREANÇAS MAIORES DE TREZE ANNOS

Roma, 5 (A. P.) — Os preparativos de guerra da Italia receberam hoje um novo impulso com a publicação do regulamento geral que cobrirá qualquer mobilização, parcial ou total, militar e civil, de toda a nação.

A nova lei que promulga esse regulamento foi approvada pelo Conselho de Ministros a 2 do corrente, e colloca todo o serviço de mobilização a cargo de uma Commissão Suprema de Defesa, chefiada pelo proprio sr. Mussolini e em que estão incluidos os membros do gabinete e todos os chefes dos diversos ramos das forças armadas.

A Lei de Mobilização consta de vinte e um artigos, tendo sido publicada e irradiada pelo Radio official italiano. Um de seus pontos principaes é o que determina que todos os jovens, de ambos os sexos, de mais de treze annos, e as mulheres, estão sujeitos á mobilização para serviços de salvaguarda, trabalhos de defesa anti-aerea e outros trabalhos, julgados essenciaes para a manutenção da guerra, se esta vier, e quando vier.

A Commissão Suprema de Defesa tem a seu cargo, especificadamente, tornar effectivo o desenvolvimento dos recursos e actividades da nação, tendo em mira a victoria, dedicando toda a sua attenção á utilização desses recursos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — 20.000 homens por anno, da Fox-Film.

METRO — Além do Inferno, da Metro.

BROADWAY — Mosqueteiros da India, da Metro.

GLORIA — Eu Soube Amar, da Warner.

IMPERIO — O Principe e o Mendigo, da Warner.

ODEON — Cruel é o meu Destino, da Warner.

OPERA — Allucinação e Mulher Fatal.

PALACIO — O Corcunda de Notre Dame, da R. K. O.

PARISIENSE — Vigilantes do Mar e Lobishomem.

PATHE' — Camaradas e Complementos.

RIO — Céo Roubado e Touro Ferdinando.

PATHE'-PALACIO — Madame e seu Mordomo, da Art-Films.

REX — A Verdadeira Gloria, da United.

SÃO JOSE' — Os Fidalgos da Casa Mourisca e Complementos.

PRIMOR — Duas Vidas e O Homem Immortal.

PLAZA — Madame e seu Mordomo, da Art-Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Vigilantes do Mar e Marionettes.

IPANEMA — Talhado para Campeão e Complementos.

MASCOTTE — Mulher Fatal e Dansa da Primavera.

NACIONAL — Jezebel e Detectives do Barulho.

PIRAJA' — Os Fidalgos da Casa Mourisca e Complementos.

RITZ — Esposa só no nome e Allucinação.

ROXY — Mulheres Culpadas e Complementos.

VARIETE' — O Homem Immortal e Precisam-se 13 Mulheres.

RIO BRANCO — Laranja da China e O Homem Leão.

LAPA — Noite do Peccado e O Ultimo Aviso.

CATUMBY — Conflicto de 2 Almas e Noite de Adão.

MEYER — Laranja da China e Complementos.

GUARANY — Do Mundo nada se leva e Linguas Viperinas.

D. PEDRO — A Volta de Pimpinela Escarlate e Hotel para Mulheres.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmerim.

RECREIO — Musica Maestro com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO: — A Volta dos caboclos com Pedro Dias e Antonietta Mattos.

RIVAL — Cia. Luiz Iglezias. O Trophéo, com Heloisa Helena.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.